

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e typografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$520; semestre, \$260; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Luta contra as epidemias

Criem-se bairros operarios e casas hospitalares

Do illustre professor sr. dr. Costa Lobo, que não sendo filho desta cidade, tem por ela a maior dedicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.—Seguro do empenho que as autoridades competentes teem de que seja rapidamente delibado o flagelo que está assolando todo o país, sem poupar esta nossa formosa região de Coimbra, estou certo que V. estimará contribuir com a propáganda do seu conceituado jornal para que sejam adoptadas as mais indispensaveis medidas.

Por isso lhe rogo que advogue o que em seguida indico, e que é, sem duvida, fundamental para se pôr um dique á epidemia que mais vitimas faz pelas condições em que nos encontra do que pela sua propria virulencia.

Os casos fatais encontram-se principalmente nas pessoas ordinariamente pouco cuidadas, e só aquelas em que as condições de miseria em que vivem não lhes permite mesmo uma debil luta contra o mal.

Entre essas pessoas a propagação é rapida, e os desastres fatais numerosos com grave perigo para a população.

O que lhes falta para lutarem contra a doença? Tudo.

Instalação, enfermagem, medicamentos e alimentação.

São infelizmente deploraveis as habitações em que vive a maior parte do nosso operariado, e é obrigação de todas as classes cooperarem para a resolução deste problema, com a construção de um ou mais bairros onde em condições economicas se encontrem habitações higienicas.

Em Coimbra um local está naturalmente indicado. Junto á estação velha, com especiais facilidades nos electricos e caminhos de ferro, e onde seja delineado um bairro com amplas ruas e praças.

Prometo occupar-me desse assunto dentro em breve e por forma bem pratica. Este local é ainda hoje justificado pela probabilidade do desenvolvimento fabril de Coimbra que encontrará ali uma situação especialmente vantajosa.

O que pode ser a enfermagem em habitações onde falta tudo e com pessoas que infelizmente na maior parte dos casos não conhecerem a importancia de pequenos detalhes, de importancia capital para o tratamento e são reputados de impertinencias, havendo como suprema razão que morre quem tem de morrer!

Medicos? Como pode esperar-se que haja medicos bastantes para acudir ás necessidades numa época destas tendo de gastar horas e horas nos percursos? E quantas vezes se mostrarão até impossibilitados de bem examinarem os doentes?

Medicamentos num serviço disperso quando poderá esperar-se que chegam ao destino?

Mas quando se dispussem de todos os recursos já indicados como indispensaveis, como poderá contar-se, atentas as dificuldades que nos assoberbam, que aos doentes seja fornecida a precisa e apropriada alimentação?

Solução para todos estes problemas instantes?

A hospitalização obrigatoria para todos os doentes que não disponham de excepcionais condições de instalação.

E a salvação para eles, para as suas familias, para toda a população: e toda a influencia da rasão deve ser empregada para que todos aplaudam esta medida.

O que sucede agora? Que numa casa miseravel, infecta, falt...

de ar e de luz, onde cai um doente, os são vivem promiscuamente, e em breve uma familia inteira está afectada acabando por existirem amontoados cadaveres com doentes e são.

E' indispensavel sair-se desta horrorosa situação.

Mas como hospitalisar? Procedendo com toda a energia, considerando que neste momento um dever se impõe que domina toda e qualquer outra razão: Libertar-nos da epidemia que depaupera e devasta a nossa população.

Apropriar á hospitalização todos os edificios que para isso oferecem condições.

Felizmente em Coimbra a solução do problema encontra relativas facilidades. Dois edificios estão logo indicados, o Liceu e a Quinta Agricola.

Para que o serviço fosse feito com mais vantagem para a sanidade publica poderia ser adotada a formula que tive o prazer de ouvir a um sabio clinico e illustre professor da nossa Universidade, de serem retirados do Hospital os doentes que ali se encontram com doenças comuns, e aquela instalação serviu neste momento especialmente para os atacados da epidemia reinante.

O que é indispensavel é que sem demora, e nenhuma dificuldade pode justificá-la, se passe a uma interna hospitalização.

Tenho absoluta certeza de que por essa forma rapidamente estará delibado o mal e tranquilizada a nossa população.

O que se passa-agora justifica bem a necessidade de estarmos sempre prevenidos para casos desta ordem, e por isso a de adotarmos medidas, de que em breve me occuparei, que nos assegurem a impossibilidade de desgracias como as que neste momento infelizmente já temos a lamentar produzidas sobre tudo pela falta de providencias.

Com toda a consideração, creiamo de V. etc., — Costa Lobo.
Coimbra, 21-X-918.

O assunto de que trata essa carta bem merece ser tomado na devida consideração por todos aqueles a quem isso compete.

E' preciso melhorar as condições higienicas do bairro baixo, e desacumulá-lo do grande numero de familias que ali vivem em pessimas condições.

Para isso criem-se bairros operarios para que não faltam otimos terrenos muito proximo da cidade. O alto da estação velha, estrada de Montes Claros, estrada de S. José ao Calhabé, estrada da Beira, etc., recomendam-se para este fim.

Estimamos muito que o sr. dr. Costa Lobo volte breve a occupar-se deste assunto.

E' uma voz autorisada que deve ser ouvida, e oxalá que o seja para Coimbra ser dotada com esse importante melhoramento e com os hospitais de isolamento para os casos de epidemia, como agora.

Claustro de Santa Clara

Do major sr. Monteiro de Barros, brioso comandante do grupo de artilharia 2, aquartelado em Santa Clara, recebemos uma carta a proposito da que publicamos sobre as más impressões de um nosso amigo que ha dias visitou o Claustro de Santa Clara.

Diz s. ex.º e isto não o duvidamos, que tem dado as mais estreitas ordens ás praças do seu comando para respeitarem e con-

servarem em bom estado a parte do claustro onde o grupo se acha instalado.

Afirma-nos o major sr. Monteiro de Barros que serão tomadas na devida consideração as palavras do signatario da referida carta, e muito desejará s. ex.º que, quando haja motivo, se lhe dirijam a fazer qualquer reclamação porque não deixará de ser atendida desde que isso dependa de s. ex.º.

Pode muito bem ser que o autor da carta fizesse a visita ao claustro na ocasião em que se deu o movimento revolucionario, em que os serviços internos do quartel não poderam ser executados com a devida regularidade.

Agradecemos ao major sr. Monteiro de Barros os seus atenciosos esclarecimentos.

A tomada de Lille

Logo que teve conhecimento da entrada das tropas britannicas na cidade de Lille, o sr. dr. José Alberto dos Reis, illustre director da Faculdade de Direito, fez expedir dois telegramas dirigidos aos decanos das Faculdades de Direito de Lille e de Paris, concebidos nos seguintes termos:

No momento em que vejo noticiado terem as tropas britannicas libertado Lille, desde ha tempo submetida ao jugo alemão, tenho a honra de vos saudar, em nome da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e de vos testemunhar o seu extremo contentamento pelo triunfo dos aliados na unica cidade franceza, sede duma Faculdade de Direito, occupada pelo inimigo.—Dr. Alberto dos Reis, director da Faculdade de Direito.

É sabido que, desde 1914, os alemães haviam occupado Lille, só agora libertada. Quando logo no inicio da guerra, as Universidades francesas publicaram o seu manifesto contra as atrocidades cometidas pelas tropas alemães na Belgica e na França, um unico nome faltava, o da Universidade de Lille, agora felizmente recuperada pelos exercitos aliados.

A epidemia reinante

UMA REUNIÃO

Somos informados, á ultima hora, que se realisa hoje, pelas 20 horas, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, uma reunião de membros das direcções desta agremiação e da Associação Commercial, com o fim de se concertar a melhor forma de se nomear uma grande comissão que se encarregue de colher donativos para socorrerem as familias necessitadas, que presentemente se vêem a braços com os horrores da epidemia da gripe pneumonica.

À reunião de hoje seguir-se-ha outra mais importante, talvez amanhã ou sabado, na qual ficará nomeada a grande comissão de socorros. Hoje, pelas 14 horas, alguns membros das duas associações procurarão a comissão administrativa do municipio e o sr. governador civil para lhes pedirem a sua valiosa cooperação.

— A Comissão de Assistencia contribuiu com 100\$00 para a instalação da enfermaria na cadeia de Santa Cruz.

O sr. Cassiano Martins Ribeiro, digno secretario daquela comissão, continua sendo duma dedicação extrema e digna de elogio no sentido de beneficiar os enfermos indigentes. Ele proprio tem percorrido a cidade e alguns pontos afastados na distribuição de donativos em dinheiro e generos.

A Comissão de Assistencia, por iniciativa do sr. Cassiano, vai fornecer duas sopas por dia aos pobres enfermos, que as poderão requisitar na «sopa aos pobres», na Coureira dos Apostolos.

As pessoas que estiverem naquelas condições devem dirigir-se á Gazeta de Coimbra, onde lhes serão fornecidas senhas para aquelle fim, sendo antes verificado o seu estado de pobreza.

Perante a situação

A terrivel e cruciante epidemia que ha tanto tempo vem de nos ferir, devastando tragica e horrosadamente a população de Coimbra, quasi toda envolta em luto e dôr, é duplamente monstruosa pelas consequências fatais em que se desenvolve, em que se manifesta.

Como se fôra pouco o arrebatamento dos entes queridos que diariamente vai ceifando, quer destruindo lares solidamente organizados pelos elos do amor, quer esfacelando futuros que se anteviam risonhos, como se fôra pouco todo este macabro desabar da familia e do lar, nós vemos que ás lagrimas da saudade originadas pelos que desaparecem, outras lagrimas, mais dolorosas e causticantes, se vão juntando, envolvendo-nos o coração, a nós que somos homens, da mais oppressa dôr, do mais triste compungimento!

Essas lagrimas, são as da orfandade!

Que de miséria e dôr é feita hoje a vida em muitos lares, onde pais e mães baquearam, deixando envoltas em crépes dezenas de creanças sem amparo, sem abrigo e sem protecção!

Que futuro será o dessas inocentes creanças, tão cedo martirizadas, quasi no alvoroçar da vida, se em favor delas se não erguer a voz da consciencia humana, a voz da Caridade?

Delas nos propozemos tratar dentro dos limites das nossas forças.

Para isso contamos com a inexgotavel bondade dos nossos queridos leitores, sempre prontos a cooperar connosco em todas as obras meritorias, sem que jámais recusassem o seu valioso auxilio quando se trata de socorrer os deserdados da sorte.

O momento é grave e exige prontas deliberações.

Vamos, pois, abrir uma subscrição em favor dos orfãos de Coimbra, desses infelizes sem pai nem mãe, e que amanhã terão já de estender a mão á caridade publica se não houver quem os socorra com o seu obulo.

Povo de Coimbra, pobres e ricos, vós que tendes alma para avaliar a riqueza do carinho de um filho estremecido, do amor de um pai ou de uma mãe, vinde cooperar connosco nesta grande obra de humanidade!

E' para os orfãos de Coimbra, é para os filhos dos nossos irmãos que tomaram na algidez do tumulo, vitimados pela maior das epidemias do nosso tempo!

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Gazeta de Coimbra (2000), Rasteiro Fontes (50), A. H. (20), D. A. (20), J. A. Machado (20), Uma anonima (50), Total 3600.

Será verdade?

Diz-se que um farmacêutico de fóra de Coimbra açambarcou em ocasião oportuna a mostarda e a linhaça, que está vendendo agora por preços excessivos, pois até de Coimbra a requisitam a esse humanitario e benemerito cavalleiro.

Se é verdade, temos pena de não saber quem é para lhe estarmos no nome na Gazeta.

Numa ocasião destas estar a angariar meios de fortuna á custa de milhares de pessoas que não teem posses para essas despesas, só mostra que o tal cavalleiro, quem quer que ele seja, não tem coração!

Dr. Angelo da Fonseca

Encontra-se muito doente na Figueira da Foz, o sr. dr. Angelo da Fonseca, abalissado clinico e professor da Universidade.

Foram ali visitar o enfermo os sr. drs. José Rodrigues d'Oliveira, Bissala Barreto e Moraes Sarmento, distintos clinicos desta cidade.

CRONICA INTERNACIONAL

A LIBERTAÇÃO

Acabam de anunciar-me os telegramas ultimos que, sob a direcção magnifica do Rei Alberto, os belgas reconquistaram Bruges e Ostende e, sob a direcção admiravel de Douglas Haig, os britannicos occuparam Lille, a cidade mais populosa da França, a seguir a Paris, e que estava sob a grilheta do dominador desde os primeiros dias de guerra.

Continua pois, redentoramente, a libertação do solo invadido pelo inimigo — o que nos aproxima mais do que nunca, bem o creio, do momento solene da paz. Porque, enquanto um soldado prussiano tiver em seu poder um palmo de França ou um palmo de Belgica — será sempre arrogante a sua attitude, e orgulhosas as suas condições. Quando, pelo contrario, retomadas todas as suas pregas, a torrente dos homens aliados arremeter pela Alemanha dentro — cercando Metz, atacando Strasburgo, invadindo o Luxemburgo — realizar-se-ha fatalmente uma reviravolta na contenance alemã, esvaindo-se como fumo a sua altivez de exigencias e de ameaças!...

Para aquelles que, como eu, ardentemente, devotadamente aneiam pela paz — estas importantissimas vitorias dos aliados devem ser a mais querida das noticias. Antes delas — a Alemanha não consentiria jámais na aceitação dos principios de Wilson, tanto mais que eles eram ampliados pelo espirito impassivel de John Bull... Assim, com o esmagamento a perspectivar-se-lhes, num futuro pouco distante, natural se torna que os imperios do centro se façam humildes, cordatos, bons-enfants...

Entretanto, pondo de parte as questões politicas do momento internacional, é com a mais funda emoção que vibro, a saudar essas cidades, que hoje acordam no lampejo festivo duma aurora libertadora. Que impressões devem ter esses pobres francezes, soterrados ha quatro anos entre vencedores cruéis, despoticos e brutalisadores!...

Com que doloroso hausto de desesperança deviam eles ter ouvido, aos que os tinham sob o jugo, clamores sorridentes, nas horas de vitorias germanicas — e com que ancia viva, tremula, palpitante escutariam as novas de sucessos dos compatriotas!...

JOÃO AMEAL

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje, os sr.s: Dr. Luis Antunes de Lemos. Artur Augusto Corlez. Amanhã, os sr.s: José Marques Caldeira. Artur Pereira da Mota.

Partidas e chegadas

Regressaram a Coimbra a sr.ª D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.

Doentes

Tem-se acentuado as melhoras do sr. Alvaro Castanheira (filho), que, em Pereira esteve gravemente doente com uma pneumonia dupla.

GOVERNADOR CIVIL

Tem insistido pela sua exoneração o governador civil deste distrito, sr. capitão Luiz Alberto de Oliveira.

Sabemos porém que da parte do governo se opõem a conceder-lha em vista dos bons serviços que s. ex.ª tem prestado no exercicio do mesmo cargo, muito principalmente no que diz respeito a subsistencias e a medidas sanitarias.

Algumas corporações tencionam ir solicitar de s. ex.ª a sua permanencia no referido cargo. O sr. capitão Luiz Alberto de

Epopeia ao mesmo tempo imersa em negrumes de lutos e iluminada de sóes d'Esperança!... Singular existencia, entristecida de meses d'amargura e clareando em horas de fé!...

Felizmente, a era das lagrimas e das humilhações terminou para os bravos habitantes da França e Belgica maculadas de alemães. Lá de cima — sorri-lhes de novo o firmamento azul da patria, com a flama prodigiosa do sol da liberdade e do triunfo! O vento que passa, cantando misterios, murmurando ladainhas — vai enfunar as côres idolatradas das bandeiras nacionais... As falas que soam pelo ar são pronunciadas na lingua querida, que tem embalado sempre os seus ouvidos, desde creanças!...

E' a raça que volta a libertar, num luzir intenso de alegria, numa sublime apoteose de ressurreição!...

A Turquia annunciou aos seus aliados que — depois da derrocada da Palestina, onde Tripoli já caiu também — se via fatalmente conduzida a uma capitulação do modelo bulgaro.

Da Austria pouco poderá durar a agonia, visto que os servios quasi vão alcançando Nick e os italianos se apoderaram de Durazzo, capital albaneza...

Pobre imperio dos Habsburgos, que a vida octogenaria de Francisco José ainda equilibrava e que a guerra e as revoltas internas estão a pulverisar, aniquiladoramente! Se nós não temos a certeza do desmembramento alemão, ao fim da luta, do que não podemos conservar duvidas é acerca do desmembramento austro-hungaro. Longo tempo a aguia habsburgueza ousou perigosos vôos sobre os horizontes europeus...

Agora é a sua vez de cair, fulminada, no abismo, que outrora contemplava de muito alto...

O que se destaca precisamente da marcha geral da conflagração, no campo diplomatico como no armado, é que a paz se avizinha, — ou surgindo duma nota de chancelaria ou dum combate sanguinolento.

Agora, que a branca divina da concórdia aparece — como seria também admiravel cessarem entre nós convulsões desordeiras, crimes de Iza-Portugal.

Outubro 918.

Oliveira tinha em vista a realização de varios melhoramentos para Coimbra, como a Tutoria da Infancia, por que tanto se empenha, a construção da nova estrada para o alto de Santa Clara, o aterramento dos pantanos do mesmo bairro, a criação da «sopa aos pobres» da Assistencia de 5 de Dezembro, etc., sendo por isso para lamentar que seja curta a sua permanencia na chefia deste distrito, se vier a dar-se a sua exoneração. Por motivo de sua sogra se encontrar gravemente enferma, o sr. governador civil partiu ontem para Lisboa, acompanhado de sua esposa.

Avenida Dr. Julio Henriques

Novamente recommecaram os trabalhos de construção do muro ao termo da Avenida Dr. Julio Henriques, em frente do Jardim Botânico. Tem sido uma obra demorada, mas parece que desta vez ficará concluida podendo ser desobstruida dos montes de pedra que ha nessa Avenida. E vamos lá que já não vai sem tempo.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A instalação do Tribunal da Relação: a Sociedade de dirigidos um telegrama ao Ministro da Justiça. Novos socios.

O sr. Presidente da Direcção dirigiu, ontem, ao sr. Ministro da Justiça o telegrama seguinte:

Ex.^{mo} Secretario de Estado da Justiça.— Sociedade de Defesa de Coimbra cumprimentando V. Ex.^{ta}, solicita com o maior empenho o deferimento do pedido feito pela Presidência do Tribunal da Relação, relativamente à verba necessária para completar a instalação do referido Tribunal.— Presidente da Direcção, Manuel Braga.

O pedido da Presidência do Tribunal já vem sendo formulado há tempo a esta parte com certa insistência, mas infelizmente sem deferimento. Instando a Sociedade para intervir, com a maior satisfação o faz, certa de que será atendida.

Inscreram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.:
Dr. Manuel Antonio Pinto de Rezende, Desembargador do Tribunal da Relação.
Mario Fernandes Barbosa de Sá Oeiro, Montemor-o-Velho.
Filipe Rodrigues da Conceição, Coimbra.

Sopa para os pobres

E' tal a miseria que vai por esta cidade agravada com a terrível epidemia e com a crise das subsistências, que um grupo de benemeritas damas desta cidade, já muito conhecidas pelos seus actos de filantropia, se constituíram em comissão para estabelecer em Coimbra uma «sopa para os pobres», destinada a socorrer o maior numero de necessitados que careçam deste auxilio.

A frente dessa comissão encontram-se as srs.^{as} Condessa do Ameal, D. Isabel Tamagnini, esposa do sr. general Tamagnini, D. Maria Augusta Vieira de Campos e D. Maria Mancelos Mascarenhas.

O sr. general Tamagnini poz já á disposição da comissão alguns caldeiros dos quartéis.

Trata-se de conseguir casa para instalação desta bela obra tendo sido lembrado o Asilo de Mendicidade.

A subscrição acha-se aberta já na Casa Havana, dos srs. Cardoso & C.^a; Havana Central, rua do Visconde da Luz, e na Gazeta de Coimbra.

Estação do Caminho de Ferro

A Camara resolveu officiar á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses sobre a construção do novo edificio da estação nesta cidade, lamentando não ter sido ouvido o municipio sobre tal melhoramento, pois semelhante procedimento não está de harmonia com o resultado da conferencia que teve lugar na sede da Associação Commercial desta cidade, á qual assistiu o presidente desta comissão administrativa, por isso se deve convidar a mesma Companhia a entender-se com a Camara sobre a localização do edificio a construir.

Igualmente resolveu officiar á Secretaria de Estado do Comercio pedindo para sustar a execução da portaria que aprovou o projecto para a construção do novo edificio da estação do Caminho de Ferro de Coimbra C., pois não tendo sido ouvida esta Camara sobre tal obra que se pretende realizar em conformidade com as leis em vigor e mesmo por entender que a sua localização não satisfaz as justas aspirações desta cidade.

Um quadro de miseria

Não foi em vão que apelamos para a generosidade dos nossos caridosos leitores, afim de socorrerem uma pobre familia, constituída apenas por mulheres que, encontrando-se enfermas, passavam-se dias que não ingeriam alimento algum.

A's pessoas que tão generosamente se condoeram da situação dessas infelizes, os nossos agradecimentos.

Foram os seguintes os donativos que recebemos:

De J. C.	\$50
De F.	\$50
De E. R.	\$200
De A. L.	\$20
De A. C.	\$100
Da sr. ^a E. B. T.	\$100
De uma anonima	\$50
	\$570

Aformoseamento de Lisboa

O sr. administrador da caixa geral dos depositos propoz á camara municipal de Lisboa emprestar-lhe 15:000 contos para aformoseamento da capital. O juro será reduzido e amortisavel a longo prazo.

De um empréstimo de 1.000 contos nas mesmas condições precisaria Coimbra para se ir transformando a cidade baixa; e assim ficariamos livres desse labirinto de ruas estreitas, turtuosas, feias e anti-higiénicas.

Obituário

D. GUILHERMINA JARDIM CABRAL DE MOURA COUTINHO DE VILHENA SOUSA LYNCE

Fomos dolorosamente surpreendidos com a morte desta illustre senhora, esposa do sr. dr. Francisco Lynce e Sousa. Morreu em Alcaçer do Sal na idade de 27 anos. Descendia da nobre casa de S. Silvestre representada pelo morgado dr. Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena.

Por seu pai descendia dos Cabrais de Belmonte, Marquizes de Castelo Rodrigo, Marquizes de Vilhena, Condes de Avintes, Bourbonns de Alcobaça, Coelho Farias de Tentugal, etc.

Apresentava com Lavradios, Maiorcas, S. Tomé, Paço de Molelos, Casa de Azevedo, etc.

Por sua mãe descendia pela linha paterna do Visconde de Montesão, e pela materna de D. Guilhermina de Ribeiro Freire descendente de Cipriano de Ribeiro Freire, um dos mais illustres diplomatas que tivemos.

Era irmã da Senhora Condessa de Valença (D. Isabel), D. Seticia Cabral de Bourbon Vilhena Jardim (S. Silvestre), D. Maria Teresa Cabral de Vilhena de Bourbon Godinho, D. Clarice Cabral de Vilhena Gomes de Sousa, Alvaro Cabral de Castanheda Moura e Horta, e Alberto Cabral de Vilhena.

Era cunhada da sr.^a D. Maria do Carmo de Moura Garcez Cabral de Vilhena, e dos srs.: Conde de Valença, Manuel Jardim, Antonio da Costa Godinho e Oscar G. de Sousa.

A toda a familia enlutada os nossos mais sentidos pezames.

Faleceu nesta cidade o aluno do 5.^o ano da Faculdade de Direito, sr. João Pestana Junior, natural da Ilha da Madeira.

Tambem faleceram o sr. Antonio Rodrigues da Silva e a menina Maria José, cunhada e filha do nosso presado amigo, sr. Joaquim Ferreira Gazeo. A infeliz creança contava apenas 9 anos de idade, e era o enlevo de seu pais.

Em Celas, faleceu a sr.^a D. Maria Evangelina de Almeida Couto, conservadora do registo predial na Ilha da Madeira.

Tambem faleceu o comendador sr. Guilherme da Silva Rocha, filho do nosso respeitavel amigo sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira. A sua morte foi muito sentida, pois o saudoso extinto era geralmente estimado pelas excellentes qualidades de que era dotado.

Na Figueira da Foz faleceu o sr. Augusto Filipe Barbosa, que havia ha pouco regressado de Africa. O seu cadaver foi sepultado no cemiterio de Cernache.

Causou o sentimento nesta cidade a noticia da morte do nosso prezado amigo e conceituado commerciante de Coimbra, sr. Joaquim Sal Junior, que faleceu em Castelo Branco.

Contava inumeros amigos nesta cidade onde era considerado.

Sentimos dolorosamente o seu passamento.

Faleceu em Celas, a sr.^a D. Emilia Augusta Machado, filha do juiz de direito, ha pouco transferido de Soure, sr. dr. Joaquim Augusto Machado.

No Minho faleceu a estremosa irmã do conceituado commerciante desta cidade, sr. Manuel Joaquim Vilaça.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Os ultimos acontecimentos

Regressou a Lisboa o sr. general Jaime de Castro, a quem o governo ofereceu o elevado cargo de comandante das guardas republicanas.

Consta-nos que se encontra preso no forte da Graça, em Elvas, o sr. coronel Pestana, que comandou infantaria 23.

Ontem foram feitas buscas, sem resultado, no bairro de Santa Clara.

Na rua de Sub-Ripas foi encontrada abandonada uma arma do exercito.

De Soure e de Oliveira do Hospital chegaram a esta cidade 18 presos, que deram entrada na Cadeia Nacional.

O quartel general já não funciona em infantaria 23.

Foi nomeado, interinamente, secretario da administração do concelho de Soure, o sr. Domingos de Freitas, por o secretario efectivo ter abandonado o lugar.

SORTEIO

A imagem da Rainha Santa, obra artisticamente modelada por Bordalo Pinheiro e que foi sorteada, destinando-se o producto desse sorteio a obras a fazer na igreja de Santa Clara, coube ao n.^o 6.316.

Para os nossos pobres

De um caridoso anonimo recebemos 1500 para dois pobres, em sufragio da morte de sua querida e saudosa mãe.

Esse donativo foi distribuido por Maria do Rosario, viuva, e Antonio Martins, quasi cego, rua Nova.

Palmira Marques, entrevada, Beco da Imprensa.
Augusta de Melo e Souza, rua Corpo de Deus.
Maria Candida da Costa, viuva, Sé Velha.
Tereza de Jesus, com 2 filhos doentes, Arco do Ivo.
Aos generosos bemfeitores agradecemos as suas esmolas.

Grande Casino Peninsular
Figueira da Foz
Explendido servico de restaurante em almooos, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas : : restaurante : : Servico em gabinetes

Comarca de Coimbra
(2.^a publicação)
Pelo Juízo de direito civil, desta comarca, cartorio do escrivão do 1.^o officio, Almeida Campos, correm editos editos de trinta dias, citando o vivo inventariante Joaquim Moura Ferreira, ausente em parte incerta em França, por si e como legitimo representante de seus filhos menores Maria Bobalo de 11 anos e Francisco Sousa Ferreira de 4 anos, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de sua mulher Antonia Robalo que foi moradora na Marmeleira, freguesia de Souzelas, com a pena de revelia.
Coimbra, 17 de Outubro de 1918.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.^o
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

"LATINA,"
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.^o LISBOA (A S. Paulo)
Capital: 2:000.000\$ 2 Milhões de Escudos
DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Belra, 9 e 11

Castanhas, Nozes, Chouriços, Azeites, Carvão e Assucar pilé espanhol
Envia-se qualquer quantidade
Pedir preços e condições de venda a
Antonio Lourenço Beliz
CASTELO DE VIDE
Fabrica Mondego
Prouctos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.^a
Coimbra—Coira—Portugal

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.^o 106

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.^o 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.^o andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residência: No 2.^o andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centímetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA—Rua Garrett, 80, 1.^o, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO—Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

ARRENDAR-SE. do primeiro de Novembro em diante o Casal do Barreiro, proximo a Santo Antonio dos Olivais pertencente aos herdeiros do Dr. Rubem de Almeida Araujo Pinto.
Para tratar na rua da Sofia n.^o 157—Coimbra.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se convindo o preço numa propriedade na freguesia de Cernache (Requentão) com mais de 2:000 pinheiros, sobreiros olivais e um grande platano.
Recebem se propostas em car a fechada. Bairro de Sousa Pinto, n.^o 11, dignas a Vieira de Campos. Para ver, procurar Antonio Povoas, de Vila Pouca.

CASA E QUINTAL. Arrenda-se na Rua da Sofia n.^o 181 para tratar na mesma Rua n.^o 187.

LEITADO. Precisa-se que saiba ler e escrever preferindo-se um que saiba enfadar.
Exige se fiador.
Trata-se na Sociedade das Malhas, Limitada, Coimbra.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se na Sociedade de Defeza, preferindo se empregado publico reformado.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.
Preços muitos modicos.
Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Oferece-se com pratica de pesos e medidas e conhecendo mercearias e algumas fazendas e empregado de Farmacia e deseja passar á vida comercial dirigir a Antonio S. Forte—Alentejo—Souzel.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

LOJA. Arrenda se onde esteve a Livraria Pires á Sé Velha, para tratar Rua do Cabido n.^o 5.

MOBILIAS. Vende-se de quarto Luiz XV e de jantar Henrique II.
Diz-se no predio do sr. Raposo, cimo do olival de Monte Arroio letras P. V. das 14 ás 17 horas.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.
Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

COIMBRA
Manuel Jesus d'Abreu, prestamista, rua do Cabido, 11, avisa os seus Ex.^{mos} Fregueses, para que resgatem os seus penhores, em vistas de acabar com o negocio em 31 de Dezembro.
Manuel Jesus d'Abreu.

Alfaiataria e modas Luso-Braziliera
Rua de Quebra Costas, n.^o 47 e 49
Trespasa-se este estabelecimento demandando de pouco capital, pelo motivo de seu proprietario e familia resolverem seguir para o Rio de Janeiro.
Os actuais proprietarios, Carlos de Carvalho e Julia Rodrigues de Carvalho, chamam a atenção de quem se achar credor, apresentarem as suas contas para serem pagas, assim como pedem aos seus freguezes e freguezas igual cumprimento até ao dia 30 do corrente.
Julia Rodrigues de Carvalho Carlos de Carvalho.

HELENO KIBEIRO ARBAS, ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telex 475
Capital 150:000\$0. Sede Lovilha. Em Coimbra.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; réclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estação do Caminho de Ferro

Causou sensação a noticia dada pela *Gazeta de Coimbra*, no seu numero anterior, acerca da resolução tomada pela Comissão Administrativa Municipal de se manifestar contra a escolha do local (largo das Ameias) para a nova estação do caminho de ferro.

Igualmente, diz a mesma noticia, resolveu a referida comissão officiar á Secretaria de Estado do Comércio, pedindo que seja suscitada a execução da portaria que aprovou o projecto da nova estação por não ter sido ouvida a Camara.

Coimbra já está acostumada a estes enredos sempre que se trata de algum melhoramento local. Há vista o que succedeu com o entroncamento do caminho de ferro da Beira Alta, que uns queriam num ponto e outros noutro. Veja-se o que aconteceu com a linha ferrea de Arganil, que uns queriam por Coseilhas e outros pela estrada da Beira. Veja-se o que se deu com a escolha do local para o Manicomio, etc., etc.

São bastantes, infelizmente, os casos em que se tem dividido as opiniões sobre diversos melhoramentos de Coimbra, uns levados a effeito e outros prejudicados por insistentes reclamações. Por isso Emidio Navarro tinha razão para afirmar, quando ministro das obras publicas, que Coimbra não sabia pedir porque cada um puxava para seu lado.

Agora repete-se o caso com a Estação do caminho de ferro, que uns querem que fique onde está e outros em sitio diverso.

Nos julgavamos este assunto resolvido, visto terem sido realizadas algumas reuniões em que se tratou da escolha de local; mas vemos agora com grande surpresa que a Camara se opõe a que a nova estação fique onde está, não esclarecendo o publico do sitio que prefere e do seu plano de melhoramentos com a nova estação.

Os da Figueira, quando se trata de algum melhoramento local, preferem que ele se faça ainda que seja na cabeça dum tinocho, a ficar por fazer. Por isso encaminham as coisas por forma a resolver todas as duvidas e a deixar o caminho bem limpo de dificuldades.

Em Coimbra não acontece o mesmo, antes pelo contrario vemos sempre surgir dificuldades.

Não podemos ter opinião sobre o que pretende a Camara, porque, infelizmente tem se guardado uma certa reserva neste importante assunto que a todos os municipios interessa e todos tem o direito de conhecer.

Quer-nos parecer, enquanto nos não provarem o contrario, que não pode ser escolhido melhor local do que o largo das Ameias para a nova estação, desde que se abra uma nova comunicação para o centro da cidade; mas esta obra tem de fazer-se seja qual for o local escolhido.

O largo das Ameias, onde se acha a estação actual e onde a Companhia quer a nova estação, é o ponto mais central e mais proximo do movimento principal da cidade. A sua vida comercial encara-se a 200 ou 300 metros de distancia, alem de estar muitissimo proxima dos hotéis.

Os passageiros que sairem da estação não ficarão mal impressionados com o panorama do rio e das suas margens, enquanto que se levarem a estação para os Oleiros, como se diz, essa impressão não pode ser a mesma.

O que quer a Camara de Coimbra, podendo assim obstar a esse melhoramento?

Não irá ela criar dificuldades

á Companhia e de tal ordem que ela venha a desistir dessa obra? Veja a Camara em que se mete e não queira tomar sobre si a responsabilidade de ir criar atritos nesta altura em que esse melhoramento se está encaminhando para a sua realisação.

Porque não convoca uma reunião nos paços municipales e não expõe aos municipios o seu plano quanto a esta obra?

Seria este o caminho mais seguro, e assim se fez quando se tratou dos electricos.

Tão grande silencio se tem feito neste assunto pela Camara, que nem sequer se sabe ao certo qual o local que ela prefere para a nova estação!

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Gripe pneumónica; a Sociedade, a Comissão Administrativa do Municipio e a Associação Comercial tomam resoluções para socorrer as familias necessitadas. Novos socios.

Como em outro lugar deste jornal vai noticiado, por iniciativa da Sociedade, da Comissão Administrativa do Municipio e da Associação Comercial realizaram-se ontem e ante-ontem importantes reuniões na nossa sede social, com o fim de se angariarem donativos para socorrer as familias necessitadas, que presentemente lactam com todos os horrores espalhados pela epidemia da gripe pneumónica.

Com este simpatico encargo ficaram as comissões nomeadas, que esperamos sejam dedicadamente auxiliadas por todas as pessoas que estejam em condições de prestar, neste tragico momento, o seu valioso concurso a tão humanitaria e honrosa iniciativa.

Também confiamos que todos os socios da Sociedade dedicadamente auxiliem, cada um na medida das suas forças, enviando-nos os donativos que por sua iniciativa possam colher entre as pessoas da sua amizade, pois, assim procedendo, só se honrará, ao mesmo tempo que nos ajudará a dignificar e prestigiar a nossa grande e querida Associação.

Na sede da Sociedade, estarão patentes folhas da subscrição, desde o meio dia das 21 horas, aceitando-se toda a ordem de donativos, dinheiro, roupas, agasalhos, etc., durante todo o tempo que durar a epidemia.

No placard da sede ir-se-ha dando conta ao publico do resultado de tão simpatica e humanitaria iniciativa, bem como de tudo o que se retirar aos socorros a prestar aos necessitados.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os sr.:

Emidio Carvalho Rebelo, Montemor-Velho.

Cesar Dias Lima, idem.

Antonio Dias Galvão, idem.

Bairro operario

A proposito do artigo do sr. dr. Costa Lobo, publicado no nosso numero anterior, fomos procurados por um nosso amigo para nos lembrar o Alto do Pio e quinta da Conchada para um bairro operario.

A situação é esplendida, pelo seu ponto elevado e belos panoramas tanto sobre a cidade como para os lados de Coseilhas.

Além disto, a quinta da Conchada é propriedade da Misericórdia que, sem prejuizo para as suas finanças, podia cedê-la em determinadas condições.

Dá-se ainda o caso de, no tempo da camara da presidencia do sr. dr. Dias da Silva, ter sido estudada e aprovada uma estrada que ligasse as Almas da Conchada com a estrada de Coseilhas.

Não se fez esta ainda estrada, mas ela seria uma grande conveniencia publica, principalmente se ali vier a fazer-se um dos bairros operarios.

O local indicado satisfaz muito bem, mesmo por ficar nas vizinhanças da cidade.

Tutoria da Infancia

O sr. dr. Mendes dos Remedios, fustre reitor da Universidade de Coimbra, foi a Lisboa tratar de varios assuntos respeitantes áquelle estabelecimento de ensino superior, tratando tambem da instalação da Tutoria da Infancia.

Perante a situação

A terrivel e cruciante epidemia que ha tanto tempo vem de nos ferir, devastando tragica e horrosamente a população de Coimbra, quasi toda envolta em luto e dôr, é duplamente monstruosa pelas consequencias fatais em que se desenvolve, em que se manifesta.

Como se fôra pouco o arrebatamento dos entes queridos que diariamente vai ceifando, quer destruindo lares solidamente organizados pelos elos do amor, quer esfacelando futuros que se ante-viam risonhos, como se fôra pouco todo este macabro desabar da familia e do lar, nós vemos que ás lagrimas da saudade originadas pelos que desaparecem, outras lagrimas, mais dolorosas e causticantes, se vão juntando, envolvendo-nos o coração, a nós que somos homens, da mais opressa dôr, do mais triste compungimento!

Essas lagrimas, são as da orfandade!

Que de miséria e dôr é feita hoje a vida em muitos lares, onde pais e mães baquearam, deixando envoltas em crepes dezenas de crianças sem amparo, sem abrigo e sem protecção!

Que futuro será o dessas innocentes crianças, tão cedo martirizadas, quasi no alvorcer da vida, se em favor delas se não erguer a voz da consciencia humana, a voz da Caridade?

Delas nos propozemos tratar dentro dos limites das nossas forças.

Para isso contamos com a inexgotavel bondade dos nossos queridos leitores, sempre prontos a cooperar connosco em todas as obras meritorias, sem que jámais recusassem o seu valioso auxilio quando se trata de socorrer os deserdados da sorte.

O momento é grave e exige prontas deliberações.

Abrimos, pois, uma subscrição em favor dos orfãos de Coimbra, desses infelizes sem pai nem mãe, e que amanhã terão já de estender a mão á caridade publica se não houver quem os socorra com o seu obulio.

Povo de Coimbra, pobres e ricos, vós que tendes alma para avaliar a riqueza do carinho de um filho estremecido, do amor de um pai ou de uma mãe, vinde cooperar connosco nesta grande obra de humanidade!

E' para os orfãos de Coimbra, é para os filhos dos nossos irmãos que tombaram na algidez do tumulto, vitimados pela maior das epidemias do nosso tempo!

Transporte	3600
Um anonimo	450
Idem	450
Do menino Antonio dos Santos	2550
Mota	7610

CRISANTEMOS

Estão já em plena florescencia os graciosos e elegantes crisantemos, esses produtos tão belos e atraentes que a natureza adorna das mais vivas e caprichosas cores, e que o gosto do homem aperfeiçoa e edifica, dando-lhe a magestade que nos extasia ao contemplar essa flor, cheia de elegancia e distincção.

Em Lisboa e Porto organizaram-se já as primeiras exposições de crisantemos, sendo estas muito visitadas pelos apreciadores desta flor, que em cada ano encontram exemplares novos, dignos de apreço e admiração.

Em Coimbra, onde existem bastantes cultores de crisantemos, algumas tentativas se tem feito para organizar anualmente um *certamen* destas flores, fracassando, todavia, esse louvavel empreendimento, que bastante honrara a cidade, e que era bem um testemunho eloquente do quanto nos interessam todos as manifestações de progresso e bom gosto.

Ao sr. Antonio de Barros Taveira, distinto cultor de crisantemos, se deve a organização das principais exposições feitas nesta cidade, exposições brillantissimas que tanto sucesso causaram em Coimbra, e onde se exhibiram exemplares de tão rara elegancia que muitas pessoas que visitaram as exposições de Lisboa e Porto, se manifestaram surpreendidas com a beleza dos exemplares expostos

pelo sr. Taveira, alguns bem superiores aos daquelas exposições.

Á *Gazeta de Coimbra*, que jámais recusou a sua cooperação a qualquer iniciativa que diga respeito aos interesses e bom nome desta terra, pôs em devido destaque os louváveis esforços do sr. Taveira, aplaudindo-o pela sua iniciativa, que era a de organizar, á semelhança de Lisboa e Porto, uma exposição annual de crisantemos a que concorressem os nossos melhores floricultores.

Infelizmente, um profundo desgosto que veio enlutar a alma daquele nosso amigo, o mais devotado entusiasta da cultura do crisantemo e o elemento mais preponderante e indispensavel a essa iniciativa, obsteu a que este ano ficassemos privados de tão distinto certamen de beleza e elegancia, não havendo probabilidades de reunir tantos e tão valiosos exemplares como aqueles que possui o sr. Barros Taveira, e que constituam a prova mais eloquente do seu gosto artistico pelo aperfeiçoamento da rainha das flores.

A Sociedade de Defesa e Propaganda poderia, talvez, tomar a iniciativa de organizar na presente epoca a exposição já referida, lembrando nós o claustro de Santa Cruz para a sua realisação, local bastante adequado para esse fim, e onde as flores se harmonisam bem com a elegancia do Claustro.

E' este um alvitre que bem desejariamos ver aproveitado.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:
 A sr.ª D. Beatriz Cortez Rebelo.

E os sr.:

Dr. Joaquim Gaspar de Matos.
 José Maria Antunes.

Na segunda feira:
 O sr. Antonio Correia dos Santos.

Doentes

Está doente na Figueira da Foz o sr. dr. João Jacob.

Tem obtido melhora o sr. dr. Angelo da Fonseca.

Também está melhor o sr. dr. Angelo Dias Ferreira.

Entrou em convalescência o menino Antonio dos Santos Mota, filhinho do sr. Artur Pereira da Mota.

SOPA PARA OS POBRES

Do muito digno desembargador da Relação do Porto, sr. dr. Bernardo Xavier Freire, recebemos uma carta em que nos pede que seja contado entre os subscriptores da *Sopa para os pobres de Coimbra* com a importante verba de 10 escudos mensais, que serão pagos no principio de cada mês.

Agradecemos em nosso nome e dos protegidos o valioso auxilio prestado por s. ex.ª

Corteijos de suinos

E' urgente que se ordene a remoção dos corteijos de porcos que se encontram dentro da cidade.

Há centenas deles pela Cumedeia, Montes Claros, estrada da Beira, Santa Clara, Fora de Portas e outros pontos, até mesmo dos mais concorridos e avizinados.

Noutro tempo que não fosse de epidemia, já não devia ser permitido este abuso; mas na occasião presente em que os habitantes desta cidade estão em luta com uma doença epidemica que tem feito numerosas victimas, constitue uma tolerancia injusticavel e prejudicial para a saude publica.

Protestamos mercicamente e com o nosso protesto reclamamos a immediata remoção desses corteijos para sitios onde não possam causar mal algum.

O sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, em virtude da doença dos srs. delegado e sub-delegado de saude, assumiu a inspecção ou direcção dos serviços sanitarios.

A s. ex.ª recomendamos a nossa reclamação.

Prêsoes politicos

Chegaram ontem a esta cidade os civis prêsoes por causa do movimento revolucionario de Coimbra e que tinham seguido para a Torre de S. Julião da Barra.

Epidemia reinante

Uma grande comissão de socorros. Outras noticias

Esteve muito concorrida a reunião que quinta feira se realizou, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, a fim de se nomear uma grande comissão de socorros ás familias necessitadas, que presentemente lutam desesperadamente com todos os horrores da epidemia reinante, a qual ficou assim constituída:

Dr. Abel Urbano, dr. Sebastião de Carvalho e Antonio Nunes Correia, pela Comissão Administrativa do Municipio; drs. Manuel Braga e Ambrosio Neto, pela Sociedade de Defesa e Propaganda; Francisco da Costa Gaito, Hermínio Alberto de Moura e Sá e Manuel Simões, pela Associação Commercial; Pedro Bandeira e Cassiano Martins Ribeiro, pela Assistencia; dr. Micael Pace, pela Misericórdia.

Dr. Mendes dos Remedios, tenente-coronel Mascarenhas dr. Barros e Cunha, conego Dias Andrade dr. Carlos Dias, Augusto Antunes Garcia e dr. Pedro Ameal. Esta é a comissão coordenadora e orientadora dos trabalhos a realizar; além desta, porém, foi nomeada uma comissão agregada composta exclusivamente de comerciantes e que ficou constituída pelos seguintes srs:

Francisco Vilaça da Fonseca, João Mendes, Mario Pais, Armenio Amado, Damião d'Almeida, José Teixeira Fanzeres, Julio da Cunha Pinto, Joaquim Pessoa e Placido Vicente.

Ontem á noite, tambem sob a presidencia do sr. dr. Manuel Braga, realizou-se, na sede da Sociedade, outra importante reunião, achando-se a sala e corredores repletos de representantes de todas as classes sociais, bem como da Comissão Administrativa do Municipio, Associação Commercial, general comandante da Divisão, Assistencia, etc., etc.

Por proposta do sr. presidente da assembleia foi eleita a comissão executiva que ficou assim constituída: dr. Guilherme Moreira, dr. Sebastião Coelho de Carvalho, dr. Manuel Braga, dr. Antonio Carvalho Lucas, tenente-coronel Jorge de Mascarenhas, tenente-coronel Mousinho de Albuquerque, dr. Pedro Ameal, Augusto Antunes Garcia, Cassiano Martins Ribeiro, Hermínio Alberto Moura e Sá e Pedro Dias Bandeira.

Tambem por proposta do sr. presidente da assembleia ficaram fazendo parte da comissão da classe commercial, na quinta feira nomeada, mais os seguintes comerciantes:

Bento Carlos da Fonseca, Virgilio de Figueiredo, Francisco da Costa Gaito, Hermínio Alberto de Moura e Sá, Eugenio Antunes Ramos, Manuel Simões e Neri Ladeira, ficando a comissão com a facultade de agregar a si todos os elementos que julgue indispensaveis ao bom desempenho da sua missão.

Todas estas comissões reunem hoje, pelas 13 horas, na sede da Sociedade, para começo dos seus trabalhos, voltando a reunir todas as noites das 20 ás 22 horas.

Já hoje começam a colher donativos, continuando activamente nos dias seguintes.

Espera-se que uma comissão de senhoras auxilie as comissões nomeadas. Com este fim o sr. general comandante da Divisão gentilmente pediu uma conferencia ao sr. dr. Manuel Braga, presidente da Direcção da Sociedade de Defesa, conferencia que se deve realizar hoje.

A Assistencia parece ter tomado a louvavel resolução de juntar os seus fundos aos das comissões agora nomeadas, fundos que pre-

sentemente sobem a alguns contos de reis, conjugando assim a sua benetica e valiosissima acção com a das comissões.

—A Santa Casa de Misericórdia de Coimbra presta serviços importantes á pobreza. Mata a fome a muitos desgraçados, dá-lhes socorros medicos e farmaceuticos, recolhe mais de 100 orfãos de ambos os sexos, a quem ensina e educa para a vida pratica, etc., etc.

E' uma instituição benemerita, util, simpatica, digna da protecção dos bemfeitores que dela se tem lembrado.

Ouve-se porém por aí queixas do pouco que ela tem feito perante a situação angustiosa de centenas de pessoas em luta com a terrivel epidemia.

Não se fala na Misericórdia entre as corporações que podiam socorrer os infelizes a braços com a miseria. Quer dizer: essa instituição não tem levado a sua acção além do que lhe compete fazer no tempo normal.

Tendo três clínicos, um dos quaes se acha doente, já tem chegado a haver falta de consulta diaria.

Não se aumentaram as esmolas, não se criou novo posto de consulta, não se forneceram roupas ou generos de subsistencia aos infelizes que vivem na miseria e que para aí tem morrido com falta de socorros.

Bem sabemos que a Misericórdia luta com dificuldades, e não pequenas, por causa da carestia das subsistencias e outros generos de primeira necessidade; mas estamos num periodo anormal de epidemia em que todos tem o dever dentro das suas posses de dar o seu quinhão no auxilio aos desgraçados.

Isso o esperamos desse estabelecimento de caridade. Ninguém lhe levará a mal que desequilibre o seu orçamento em virtude da calamidade que flagela a nossa terra.

—Outra corporação se tem manifestado pelo seu silencio na presente e lamentavel situação originada pela epidemia: é a Faculdade de Medicina, em que se não fala.

Sendo uma entidade que bem podia prestar o seu auxilio por varias formas, ninguém fala nela, achando-se ausentes varios dos seus membros, que fazem grande falta nos hospitais.

Não ignoramos que alguns terão o motivo justificado da doença, mas outros estão ausentes do seu posto, onde são precisos.

E' pena, porque o concurso da Faculdade de Medicina não é para desprezar.

—Nesta cidade a epidemia tende a decrescer sensivelmente. Nas povoações rurais é que está tomando um carater mais grave por falta de socorros.

Na freguezia de S. Martinho do Bispo, onde se deram muitos casos, tambem a epidemia vai declinando.

—A consignação do sr. governador civil deste distrito, chegaram a esta cidade 1:100 kilos de assucar destinado ás farmacias e hospitais, sendo as sobras distribuidas gratuitamente pelos enfermos pobres.

—Os exames dos alunos do ultimo ano da Faculdade de Medicina, determinados por virtude da epidemia, devem principiar hoje. As provas theoricas começarão na segunda ou terça-feira.

—Foi mandado apresentar no comando de infantaria 35 o capitão medico-miliciano sr. dr. Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro.

—A Comissão Administrativa do Municipio resolveu inscrever no proximo orçamento suplementar a verba de 2:000 escudos para combater a epidemia.

Mais resolveu proseguir na lavagem das ruas, desinfecções e queimar barricas de alcantrão em

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

diversos pontos da cidade. Como parte do pessoal encarregado daquella serviço se encontra doente, a referida comissão vai mandar desempenhar os mesmos serviços por bombeiros e soldados, officiando, para aquisição destes, ao sr. general comandante desta divisão.

Contribuiu tambem com um subsidio para melhorar a situação dos presos enfermos.

Pedem-nos alguns moradores de Montes Claros que chamemos a atenção da autoridade competente para deixarem de ser levados para uma montureira, numa quinta das visinhanças do Madouro, dejectos dos animais que tem permanecido neste estabelecimento, esturmes e outras substancias que causam pessimo cheiro.

Semilhante pratica deve terminar quanto antes, pois não é mais nem menos do que um terrivel foco de infecção.

PELOS TRIBUNAIS
 Contra D. Maria Fernandes Tomaz Lopes da Cruz, viuva, proprietária.—relator Oliveira Pires; escrivão, Qüental.

APELAÇÕES CRIMES
 Tomar — Manuel Duarte Balseiro, casado, e o Ministério Publico.—relator Ferreira Lima; escrivão, Ferreira Lopes.

ACRIVOS CIVEIS
 S. Comba Dão—Eduardo Ferreira d'Azevedo viuvo, proprietario e outros, contra Manuel d'Oliveira, tambem conhecido por Manuel do Vau, mulher e outros.—relator Vaz Pinto; escrivão, Ferreira Lopes.

Guarda — Ascenção Paula, solteira, proprietária, contra Maria Paula dos Anjos, João de Paula e outros.—relator Gonçalves Pereira; escrivão, Qüental.

Cantanhede — Manuel Ribeiro Dias da Costa, casado, proprietario, contra José das Neves Pereira da Cruz e esposa D. Adalina de Campos Vieira Neves.—relator Regalão; escrivão, Forte.

Para os nossos pobres
 Do menino Antonio dos Santos Mota e duma caridosa senhora da rua Eduardo Coelho recebemos, respectivamente, as quantias de 2\$50 e \$50 para distribuirmos pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos a sua generosa oferta.

Essa distribuição foi assim feita:
 Teresa de Jesus, viuva, com 8 filhos, Montes Claros.
 Henriqueta Marques, viuva, Beco da Amoreira.
 Claudina da Conceição Figueiredo, viuva, com 5 filhos, Rego d'Água.
 Mario Duarte, viuvo, doente e com 2 filhos no mesmo estado, Beco de Montarroio.
 Joaquina de Jesus, Beco das Canivetas.
 Antonio Julio Duarte, doente, Beco da Amoreira.

MERCADOS
 DE MONTENOR O VELHO (Medida 4,83)

Trigo.....	44800
Milho branco.....	24250
" amarelo.....	24250
Centeio.....	24800
Cevada.....	14500
Avieia.....	14700
Favas.....	24800
Grão de bico.....	44500
Chicharos.....	14800
Feijão mocho.....	44500
" branco.....	44500
" pateta.....	34300
" de mistura.....	34300
" frade.....	34000
Batatas, 15 quilos.....	34000
Tremochos, 20 litros.....	24500
Galinhãs.....	14500
Frangos.....	400
Fatos.....	14000
Ovos, o cento.....	52200

Obituário
 Faleceu nesta cidade, onde era muito conhecido e estimado, o capitão de artilharia 2.º sr. João de Moraes Portugal.

O saudoso extinto havia regressado ha pouco do front, tendo tambem tomado parte nos combates do sul de Angola.

Faleceu o mesmo Fernando, estremençado filho do sr. dr. José Cipriano Rodrigues Dimiz, considerado clinico desta cidade.

Tambem se finaram nesta cidade os srs. Joaquim Maria d'Almeida, proprietario; Marçal Augusto Gavino empregado na Escola Normal Superior; Domingos José Marques, com padaria na Estrada da Beira e o considerado tipografo Antonio da Cruz Alves.

Em Lorvão, faleceu a sr.ª D. Graciana Rosa Pereira d'Almeida, estremeçada irmã do sr. Manuel Rosa Pereira d'Almeida, comerciante desta cidade. A virtuosa senhora contava 34 anos de idade. A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Condeixa, 25.—Em Lisboa, faleceu hontem o sr. Abilio Augusto Simões, tenente-cirurgião dentista da Escola de guerra.

O extinto, que contava 40 anos de idade, era filho do sr. Antonio Simões Barrico, comerciante nesta vila.

Na Figueira da Foz tambem faleceu o menino José Bacelar, gentil filho do nosso colihareno sr. dr. João Cardoso Moniz Bacelar, advogado em Lisboa, e da sr.ª D. Berta Mendes Bacelar.—C.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS
 Na proxima terça feira celebra-se no mosteiro de Santa Clara, a festa comemorativa da traslatação da Rainha Santa Isabel.

Esta festividade que é promovida pela Mesa da Confraria, principia ás 11 horas e meia; constando de missa solene, exposição e sermão.

O corpo da Rainha Santa foi trasladado do velho mosteiro no dia 29 de Outubro de 1677, sendo este acto revestido de todo o luzimento, conforme os desejos do então príncipe regente D. Pedro II.

Subsistências
 Chegou a esta cidade, para o celeiro municipal, um vagão de assucar, que começará a ser vendido no dia 1.º de Novembro.

Para a aquisição do assucar, é preciso municiarem-se, além da caderneta, da carta de consumo, que é fornecida pelos respectivos regedores.

Tambem foram despachados para a Camara 6 vagões de milho colonial.

Ontem chegou um vagão de batata.

Os produtores de milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho, tem de manifestar nas respectivas regedorias, as suas produções dentro de 8 dias, depois de terminadas no local da produção as debulhas ou colheitas, findando o prazo do manifesto, no dia 15 de Novembro proximo.

Resolução acertada
 A Comissão Administrativa do Município resolveu que o vereador sr. Antonio Nunes Correia se avistasse com os marefiantes do Mercado D. Pedro V, para que um talho permaneca aberto todos os dias até ás 17 horas.

Foi uma medida acertada pela qual a Gazeta de Coimbra muito tem pugnado.

A voz misteriosa
 A mulher é uma perpetua paciente de fenomenos organicos. A sua sensibilidade faz-lhe prever a aproximação desses fenomenos; mas, em todo o caso, ella é insufficiente instruida a esse respeito. Por volta dos doze annos, a menina sente-se um dia assustada por certas perturbacoes que no seu ser se manifestam. Parece-lhe que a vida para por um momento, o sangue suspende o seu curso; para o proseguir mais impetuosamente. Todo o organismo está em revolução. Uma secreta intuição anuncia a creação e a transformação. Os primeiros sintomas impressionam-na. Tornase agitada. Tem nos olhos um brilho desusado. Quicixa-se do dorso de cabeça. O estomago assimila mal os alimentos; o coração acelera as suas paucadas. As mãos não se enganam a osso respeito: e a natureza quer riam a socorro. E mister, pois, o mais depressa possível, presar-lhe a assistência que tanto reclama. O sangue acha-se sob a pressão de um trabalho intenso; e mister, portanto, proporção-lhe novo vigor, além de que não possa, por sua vez, renovar as forças do organismo debilitado. As Pímulas Pink dissolvo-se encargarão, pois são o sobe rano r-constituente do sangue, e o tonico mais activo do sistema nervoso.

A sr.ª D. Maria José Faria, residente em Lisboa, rua do Castelo Picoão, n.º 40, fez uso della para o tratamento de sua filha e eis o que nos escreve:

Gastei muito dinheiro para tratar minha filha Lida Gonçalves, que soffreu por bastante tempo de chlor-anímia. Pedi todas as prescriçoes, mas todos os tratamentos da que jancei não foram baidados. Veudo isto, resolvi dar a minha filha as Pímulas Pink, e devo dizer a V. que foi graças a elas que a minha filha encontra hoje em excellent estado de saúde. Recuperou as forças e apresenta de novo lindas cores. Veudo por este motivo dirigir a V. esta carta, pois tenho imenso desejo de lho participar esta feliz cura, obida com as suas excellentes Pímulas.

Manãs providentes, lembrem-se das Pímulas Pink na epoca da formação de seus filhos; principalmente das suas meninas.

AS Pímulas Pink estão á venda em todas as farmacias p-ço preço de 400 réis a caixa, 4400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e G.ª, farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 e 43, Lisboa.—Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 402 e 403.

CHOU-SE um botão de pino que se entregará ao seu dono, pagando as despesas deste anuncio. Nesta redacção se diz.

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa-se. Boa comissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V.

ARRENDAR-SE do primeiro de Novembro em diante o Casal do Barreiro, proximo a Santo Antonio dos Olivais pertencente aos herdeiros do Dr. Rubem de Almeida Araujo Pinto.
 Para tratar na rua da Sofia n.º 157 — Coimbra.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se convidando o preço numa propriedade na freguesia de Cernache (Requintão) com mais de 2000 pinheiros, sobroeiros olivais e um grande platano.
 Recebem-se propostas em carta fechada: Bairro de Sousa Pinto, n.º 11, dignada a Vieira de Campos. Para ver, procurar Antonio Póvoa, de Vila Pouca.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centímetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CASA E QUINTAL. Arrenda-se na Rua da Sofia n.º 181 para tratar na mesma Rua n.º 187.

CREADO. Precisa-se que saiba ler e escrever preferindo-se um que saiba entardar. Exige-se fiador. Trata-se na Sociedade das Malhas, Limitada, Coimbra.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se na Sociedade de Defeza, preferindo se empregado publico reformado.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muitos modicos. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Oferece-se com pratica de pesos e medidas e conhecendo mercearias e algumas fazendas e empregado de Farmacia e deseja passar a vida comercial dirigir a António S. Forte — Alentejo — Souzel.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24, Coimbra.

MÓBILIAS. Vende-se de quarto Luiz XV e de jantar Henr. que II.
 Diz-se no predio do sr. Raposo, cimo do olival de Monte Arroyo letas P. V. das 14 ás 17 horas.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa-se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 31.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa.
 Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

Caixa Economica União Operaria
 Foi resolvido entre a sua direcção em 24 de Outubro de 1918 em virtude do estado normal em que nos encontramos, não se efectuar mais cobrança e que todos os socios querendo levantar os seus depositos o poderão fazer sem desconto até ao fim do corrente ano, não tendo estes direito ao rendimento, mas sim só aqueles que o levantarem no primeiro do ano futuro.
 Coimbra, 24 de Outubro de 1918.
 O Secretario,
 Gilberto Pinto Angelo.

A adubos
 A todos os importadores, fabricantes e vendedores de adubos, na area desta sub-região agricola, que compreende os concelhos de Coimbra, Arganil, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Tábua, Ovis, Louza, Penacova e Poiares, chamamos a sua cuidadosa atenção para as disposições do decreto n.º 4829 de 23 de Setembro último, publicado na 1.ª série do Diário do Governo do dia seguinte, a fim de conhecerem as suas obrigações e responsabilidades e não poderem alegar que as ignoram.
 Coimbra, 16 de Outubro de 1918.
 O Engenheiro Agropomo, Chefe
 Alexandre Magno do Couto de Almeida.

Castanhas, Nozes, Chouriços, Azeites, Carvão e Assucar plé espanhol
 Envia-se qualquer quantidade
 Pedir preços e condições de venda a
Antonio Lourenço Beliz
 CASTELO DE VIDE

AS GRANDES VERDADES
A sifilis mata?
 Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata horrorosamente. Os efeitos desta são nefasta molesta, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrivel! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ella é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade; ella tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade; não distinguindo ricos de pobres, noivos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio
 Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, Depuratol, conhecido e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos annos numa legião interminavel de sifiliticos que a elle tem recorrido. Porque o Depuratol não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O Depuratol é

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
 Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.
 Agente em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Alfaiataria e modas Luso-Brazileira
 Rua de Quebra Costas, n.º 47 e 49
 Trespasa-se este estabelecimento demandando de pouco capital, pelo motivo de seu proprietario, e familia resolverem seguir para o Rio de Janeiro.
 Os actuais proprietarios, Carlos de Carvalho e Julia Rodrigues de Carvalho, chamam a atenção de quem se achar credor, apresentando as suas contas para serem pagas, assim como pedem aos seus freguezes e freguezas igual cumprimento até ao dia 30 do corrente.
 Julia Rodrigues de Carvalho
 Carlos de Carvalho

COIMBRA
 Manuel Jesus d'Abreu, prestamista, rua do Cibido, 11, avisa os seus Ex.ªs Freguezes, para que resgatem os seus penhores, em vistas de acabar com o negocio em 31 de Dezembro.
 Manuel Jesus d'Abreu.

EGYDIO AYRES
 Médico
 Consultas das 13 ás 16 horas
 Rua FERREIRA BORGES, 42-1.
 Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
 Telefone n.º 106

Grande Casino Peninsular
 Figueira da Foz
 Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidas, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no restaurante.
 Serviço em gabinetes

Fabrica Mondego
 Productos Industriais de madeira de salgueiro branco
 Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.
 Ismael Simões & C.ª
 Coimbra — Ceira — Portugal

VENDE-SE Um fogão completamente novo.
 Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

RELACÃO
 Distribuição do dia 23
APELAÇÕES CIVEIS
 Coimbra — D. Maria da Conceição Maia Antunes, viuva, proprietária, contra Cipriano Porjaz Pereira de Sampaio, solteiro coronel reformado de cavalaria.—relator Corte Real; escrivão, Ferreira Lopes.

Coimbra — Evaristo Rodrigues e mulher Joaquina de Jesus Cardoso, proprietarios, e Ildahita de Jesus Mesquita, viuva e outros.—relator A. Ferreira dos Santos; escrivão, Forte.

Figueira da Foz — D. Maria Clementina da Cunha Coullart, viuva, proprietária

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A EPIDEMIA

Faltas e abusos. Necessidade de cooperarem todos para a extinção do mal.

O *Jornal da Tarde* afirmava há dias que a epidemia da gripe pneumónica tem feito em Portugal 25 mil vítimas, mais do que fez, cada uma de per si, a cólera e a febre amarela.

A gripe pneumónica, que parece ter sido exportada dos países frios, está espalhada quase por todo o mundo.

A principio não se deu a importância devida ao mal que já nos batia á porta, e por isso nos não preparamos nem nos prevenimos para o receber. Foi este um dos motivos porque a epidemia da gripe pneumónica se alastrou rapidamente dentro do país, manifestando-se logo casos mais ou menos graves tanto nos centros mais populosos como nas povoações mais sertanejas.

Hoje já não pode haver dúvidas de que a terrível epidemia que assaltou e se propagou rapidamente em Portugal é das mais contagiosas e perigosas, chegando a causar casos fulminantes e a não dar tempo a muitas pessoas para se tratarem e esperarem socorros farmacêuticos.

Quando se manifestaram os primeiros casos de tifo exantemático no Porto, o país alvoraçou-se todo, dando-se logo um grande combate contra o terrível mal por toda a parte. Em Coimbra a Comissão administrativa municipal convocou uma reunião de entidades competentes para resolver sobre as providências a adotar. As autoridades sanitárias também tomaram conta do caso, bem como a Faculdade de Medicina.

Procedeu-se então a desinfecções, lavagens, limpeza, etc., de modo que a epidemia, ou por não ter de vir ou por não encontrar meio asado para isso, apenas se manifestou em Coimbra por dois casos em pessoas vindas do norte. A doença não se desenvolveu aqui, felizmente. Os dois ataques foram curados no hospital de isolamento, na Arregaça, e nunca mais se pensou em tifo exantemático.

Com a gripe pneumónica não succedeu o mesmo porque faltaram as rápidas providências higienicas que foram tomadas quando da epidemia do tifo, os cuidados e solicitude de algumas corporações que, por dever, lhes competia tomar medidas de combate contra o inimigo terrível.

Descurou-se muito este importantíssimo assunto, embora não faltassem os bons serviços e o trabalho extenuante do sub-delegado de saúde, sr. dr. Freitas Costa, por motivo de doença do delegado de saúde, sr. dr. Vicente Rocha.

Era tempo de férias. A maior parte dos membros da Comissão administrativa municipal, dos professores da Faculdade de Medicina, dos medicos dos hospitais e de outros clinicos, e de varios mesarios da Santa Casa da Misericórdia, etc., achavam-se ausentes, e não querendo ou podendo deixar a sua tranquillidade e bem estar, ficaram-se onde estavam sem querer saber do que por cá se ia passando com a epidemia.

Tão grande foi o desprezo pela adopção de medidas sanitarias, que a Camara deixou de reunir-se umas seis ou sete semanas, não tomando por isso as rápidas providencias que o caso reclamava.

As responsabilidades são muitas da parte de todos aqueles que deixaram de prestar em devido tempo os seus serviços no combate contra o mal. As consequencias estão bem á vista. Falta um hospital de isolamento, tem fal-

to socorros medicos e farmacêuticos a muitos enfermos, pela ausencia de medicos e por falta de meios para adquirir remedios.

Faltaram desinfecções, faltaram roupas aos infelizes que as não tinham para se agasalhar.

E, como se tudo isto fosse pouco, tambem não faltou a ganancia dos vendedores de leite, galinhas, ovos e outros generos. Faltou o assucar e até chegaram a faltar drogas farmaceuticas nas farmacias, as quais duplicaram e triplicaram de preço.

Para o mal ser mais grave até o preço da carne, em vez de abater, tem subido de modo a não poder ser adquirida por gente de poucos meios.

A epidemia dura quase ha dois meses em Coimbra, tendo feito bastantes victimas, ainda que não tantas como noutras terras com menor população. Felizmente temos a acusar nesta cidade uma percentagem de obitos muito inferior, relativamente, aos que tem havido em Lisboa e Porto.

Ultimamente foram dadas em Coimbra providencias acertadas. Constituíram-se comissões para socorrer os pobres, criaram-se postos medicos, vai ser aumentada a sopa para os pobres e criada outra por iniciativa dum grupo de damas benemeritas. Tambem tem sido distribuidas esmolos e roupas pela Comissão de Assistencia.

Já é muito, mas pouco ainda para tão grande calamidade que nos flagela.

Faltam ainda muitos clinicos que bem podiam regressar a Coimbra para auxiliarem os seus colegas; falta a generosidade de certas pessoas que, tendo abundancia de meios, não tem correspondido ao apelo que se lhes fez em favor da pobreza; falta o amor pelo proximo da parte daqueles que, em presenca dum tão grande desgraça, não deixam de estar aumentando os seus proventos, quer pelo seu trabalho, quer pelos generos que vendem.

Precisamos trabalhar todos, dar cada um o seu quinhão, pouco ou muito, para combater esse flagelo terrível.

Que, nem um só dos que podem concorrer para isto o deixe de fazer, porque a situação é a mais grave que o país tem atravessado no nosso tempo.

Alvaro Cabral

Fomos ontem surpreendidos com a triste noticia do falecimento, no Porto, do actor Alvaro Cabral. Era uma bela alma, muito estimado por todos que o conheciam e apreciaram o seu excelente caracter.

Inteligente e muito engraçado no seu convivio, publicou algumas peças dramaticas, entre elas a revista *Os milagres de Santo Antonio*, que fez carreira em Portugal e no Brasil.

Em Coimbra contava ele numerosos e dedicados amigos.

Aqui vinha passar temporadas com sua esposa, que é natural desta cidade, levando daqui saudades da terra e dos amigos, que sentem dolorosamente a sua morte.

Apresentamos a sua esposa, a sr.ª D. Margarida Paiva Cabral e mais familia as nossas sentidas condolencias.

Realizou-se ontem o julgamento da acção comercial que a Cooperativa de Pão e A Comimbriense moveu contra alguns dos seus membros. Pelas respostas dadas aos quesitos, a sentença será dada a favor da autora.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, victimas da epidemia:

Subscrição aberta pelo sr. Carlos Ribeiro, entre o pessoal da officina de impressão da Imprensa da Universidade. Subscritores:

Joaquim Teixeira de Sá	\$50
Antonio Borges de Melo	\$50
Francisco Tavares de Oliveira	\$50
Manuel Martins	\$50
Paulo Dias Raimundo	\$50
Carlos Ribeiro	\$50
João d'Assunção Gouveia	\$50
David Sola	\$30
José Teixeira de Sá	\$20
José Roque	\$10
José Nicolau da Cunha	\$10
Caetano dos Santos	\$10
Transporte	7\$10
Augusto Teixeira	\$10
José Maria Rodrigues	\$10
Ardindo de Matos	\$10
Joaquim Dias Raimundo	\$10
Um anónimo	\$50
Costa Pimpão	\$50
Dos officiaes do 3.º grupo de artilharia 2	20\$00
	32\$80

Governador civil

Ainda se conserva em Lisboa o capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, que ali foi instar pela exoneração de governador civil do distrito de Coimbra, com que se não conformam alguns dos ministros.

Tendo em atencção os serviços já prestados por s. ex.ª no que diz respeito a subsistencias e medida de higiene, bem como a sua orientação no governo e administração deste distrito, as Comissões Administrativas da Junta Geral do Distrito e da Camara Municipal e Associação Commercial e dos Artistas dirigiram telegramas ao sr. Presidente da Republica solicitando a permanencia do referido official naquele cargo.

A imprensa republicana e independente tem tambem a mesma pretensão, tendo sido ontem aqui distribuido um manifesto assinado por *Um grupo de republicanos*, louvando a orientação seguida pelo mesmo magistrado e insistindo pelo pedido da sua conservação.

A mesma imprensa enviou telegramas naquele sentido aos srs. Presidente da Republica e Secretario de Estado do Interior. Sabemos que s. ex.ª tinha um plano de melhoramentos locais a realizar e para os quais contava com o auxilio do governo, como é a nova estrada para o alto de Santa Clara, aterramento dos pantanos no mesmo bairro, etc.

Coimbra está tão pouco acostumada a ter nesse logar quem defenda os seus interesses ou deles queira fazer caso, que será para sentir que se dê a exoneração solicitada pelo sr. capitão Luiz Alberto de Oliveira.

Os gatunos conseguiram entrar na residencia do sr. José Henriques Pedro, na Avenida Sá da Bandeira, donde furtaram varios objectos de prata e metal, parte dos quais já foram apreendidos. Foram effectuadas duas prisões.

Sopa para os pobres

Um caridoso anonimo, veiu entregar-nos a quantia de 2\$500 reis destinados á «sopa para os pobres». Os nossos agradecimentos.

O sr. Bernardo Xavier Freire, que subscreeveu com 10 escudos mensais para a «sopa para os pobres» criada por um grupo de senhoras em Coimbra, não é desembargador da Relação do Porto, como por engano lhe chamámos, mas sim proprietario, natural da Guarda, que veiu estabelecer a sua residencia em Coimbra por ser aqui o clima mais temperado de que naquela cidade.

IMPRESSÕES

A Portuguesa

«E julgáramos de mau gosto dizer em publico: — «As portuguesas!», até sem interjeição previa a encarecer-lhes a vaiia.»
JULIO DINIZ.

Em tão longó estendal de lagrimas e dores, como é este que ha quatro anos vimos trilhando com serena resignação, e acendrada fé, ha alguma coisa que dele se soergue e paira, sublime no seu esplendor, arraiada de uma luz que deslumbra, que é como um nimbo de gloria, e que diviniza o que toca, porque ela, incontestavelmente, é tambem divina: *A Mulher*.

Heis de a ter visto nos hospitais prodigalizando graça e carinhos; mesmo nas linhas animadas com expressões que só ella conhece, esses obreiros do Direito; e até na labuta dos campos, substituíndo os homens, quantos deles irmãos, noivos, esposos, pais ou filhos; e assim *A Mulher* nos aparece como um simbolo de caridade, de abnegação e valor; e assim a inglesa, a francesa, a belga, e quantas mais, nos confundem na irradiação da sua onipotência.

Porém — com que desgosto o não digo! — ha uma outra, que tem, ou antes, deveria ter a prioridade sobre as demais, pois que é a nossa coeterranea, a nossa compatriota, a nossa mulher, e que nós votámos ao esquecimento, ao desvalimento, nós, tão pródigos e solícitos a encarecer... o alheio.

E, em verdade, não tem ella sobrejamente dado provas do quanto é capaz?... Sem duvida. Se ha quem a iguale, não ha quem a sobreleve. Amor, cuidados, carinhos, sorrisos de esperança, palavras de conforto, tem ella como nenhuma outra. No aconchego do lar ou nas tristezas do exilio a que ella espontaneamente se votou, ella é sempre a mesma: carinhosa, desvelada, insensível a seus proprios males, para cuidar os de outrem.

Não sei eu se estranhos a não exaltado; se têm inflorado as colunas de seus jornais com dizes de encarecimento. Mas, se assim tem sido, pior um pouco; maior deveria de ser a nossa vergonha; maior o remordimento de nossa consciencia. Mas qual?... O portuguez desprega-se em faças internas; em palanfrorios e arazeis; em questões que fazem rir se não causassem dó. E se por acaso lhe acontece faltar pábulo com que vá depressando os miserimos dias desta vida, o portuguez, o bom portuguez, repolitea-se na sua pesada indiferença e dormita. Assim foi, e assim deverá ser *per omnia saecula saeculorum*.

COSTA PIMPÃO.

Ignéz de Castel Branco, agradece mui penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram interessar-se pela sua saúde, bem como aos distintos clinicos Ex.ªs Srs. Drs. Fernando Bissaia Barreto e Alvaro Caldeira a quem presta a homenagem do seu mais sincero reconhecimento pelo desvelo com que a trataram durante a sua doença.

Coimbra, 28 de Outubro de 1918.

Os estudantes madeirenses mandaram celebrar hoje na Sé Cathedral uma missa por alma do estudante da Faculdade de Sciencias de Coimbra e seu coeterraneo, Fernando Alvaro Arruda d'Almeida.

Faleceu na cadeia de Santa Cruz, o celebre Augusto de Vasconcelos, condemnado como principal autor do roubo do tesouro da Sé.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez ontem anos, a sr.ª D. Maria Ana Menezes de Alarcão Santos, dedicada esposa do sr. dr. Eduardo Santos.

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Maria da Conceição Pinto Knopff.

Amanhã:
O sr. Antonio José Dantas Guimarães.

Doentes

Encontram-se bastante doentes os tres filhinhos do nosso estimado colega de A Provincia, sr. Joaquim d'Assunção (Martinho).

Coimbra ás escuras

Raro é o candieiro da iluminação publica que se acende e muitas são as lampadas electricas que ficam apagadas.

Não se falta á verdade afirmando que Coimbra á noite deve parecer-se com a Aldeia do Paio Pires ou com o Ingote.

Em ruas de grande transitio publico anda-se aos encontros.

A lampada electrica do meio da rua do Visconde da Luz não dá se acende ha muitas noites.

Quer dizer: os habitantes de Coimbra devem meter se em casa ao sol posto se não quiserem que lhes metam as mãos nas albigueiras sem saber quem foi.

Chegamos a um tempo em que a nossa terra á noite tem o triste aspecto da aldeia mais reles e sertaneja.

E quem se meter em casa á hora das galinhas irem para o poleiro, tambem tem de ficar ás escuras porque o petroleo não chega para as encomendas e o azeite e a stearina estão caros.

A que deploravel situação chegamos no seculo XXI!

Ao menos os nossos avós tiveram candieiros para se alumiar tanto em casa como na rua, com o belo azeite, que era baratinho.

Falta de trocos

Cada vez se acentua mais a falta de trocos. Não ha cobre, não ha moeda de prata, nem de níquel miuda e até faltam cédulas de 5 e 10 centavos.

As cédulas que andam em circulação estão nojentas, imundas, e constituem um verdadeiro perigo para a saúde publica.

Pedimos á Associação Commercial que insista pela remessa de trocos para Coimbra.

Até ha dificuldades de arranjar dinheiro para dar uma esmola a um pobre!

Um quadro de miseria

Destinados áquelas infelizes mulheres para quem solicitamos o auxilio dos nossos caridosos leitores, receberemos mais os seguintes donativos:

Transporte, 5\$70; um anonimo, \$10; idem, 1\$00; idem, \$30; A. S., 1\$50. Soma, 8\$60.

Obituario

Faleceu em Valezim, (Ceia), onde tinha ido assistir ao casamento de seu cunhado o sr. Carmo Ribeiro Nobre, o sr. dr. Felismino Ribeiro Gomes, 1.º assistente de quimica da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra. O casamento realizou-se ali no dia 19 do corrente e três dias depois faleceu ali a noiva do sr. Carmo Ribeiro Nobre, filho do sr. dr. Francisco Ribeiro Nobre, professor do Liceo desta cidade.

Ambos os falecimentos se deram por motivo da gripe pneumónica.

Faleceu nesta cidade o sr. Francisco Sousa Amado, estremenoso pai do nosso presado amigo e solícito director do Colegio Luzitano, sr. Manuel de Sousa Amado.

Em Santa Clara, finou-se a sr.ª D. Eulália Alegre Marta, esposa estremenca do importante industrial e comerciante sr. Augusto Luis Marta.

Tambem se finou a sr.ª D. Maria Ataide Fonseca, chefe das telefonistas de Coimbra.

Tambem faleceu o academico sr. Henrique Borges Vieira de Mascarenhas.

Ontem á noite faleceu o sr. José Parizo Pereira, societario da firma Parizo & C.ª. O extinto era muito considerado e dotado de grandes qualidades de trabalho.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Epidemia reinante

A Comissão de Socorros. Donativos recebidos. Um telegrama. Outras noticias

Em virtude de trabalhos preparatorios que houve necessidade de realizar, só ontem as comissões nomeadas nas importantes reuniões efectuadas nos dias 24 e 25 do corrente, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, poderam começar a colher donativos para as victimas da epidemia reinante, continuando hoje e nos seguintes em tão humanitaria e simpatica cruzada.

Estamos certos que as classes mais abastadas de Coimbra sabero provar á evidencia, neste momento angustiosissimo e verdadeiramente tragico para tantos infelizes, quanto grandes e nobres são os seus sentimentos de humanidade e de piedosa caridade.

Que ninguém deixe de concorrer, em porção das suas posses, para o grande éxito de tão simpatica e nobre iniciativa.

Coimbra tem tradições honrosissimas que é forçoso não deixar desmentir, porque nisto está a honra e o brio de todos os seus habitantes.

Assim o esperamos e assim cremos que sucederá.

Os trabalhos das comissões é natural que se estendam por toda a semana corrente.

A comissão do commercio nobre e dedicadamente se encarregou de colher os donativos de todos os commerciantes e industriais da cidade, pelo que só merece os mais calorosos e unanimes aplausos.

O sr. dr. Carlos Dias encarregou-se de colher os donativos da classe medica, e os srs. dr. Carvalho Lucas os dos advogados, notarios, escriptões, etc., ambos como membros valiosissimos que são das comissões de socorros.

O sr. dr. Pedro Ameal generosamente poz o seu automovel á disposição da comissão executiva para todo o serviço que a mesma tenha de realizar em prol da santa cruzada a que tão dedicadamente se entrega.

Estão sendo enviadas listas da subscrição a todos os grandes estabelecimentos publicos da cidade, tribunais, quartéis, etc., bem como aos proprietarios, capitalistas, etc., etc.

Espera-se que a Comissão Administrativa do Municipio subscreva com uma importante quantia.

Todos os donativos devem ser remetidos para a sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde todas as noites, das 20 ás 22 horas, se reúnem as comissões de socorros,

Começamos hoje a publicar a lista dos subscritores, que é como segue:

Planas & C.ª em Comandita	200\$00
Paulo de Moura	50\$00
Antonio Fernandes & Filho	30\$00
Sociedade de Malhas	20\$00
Carlos Louzada	20\$00
Julio da Cunha Pinto	20\$00
Adriano Bizarro da Fonseca	10\$00
Jaime Lopes Lobo	5\$00
	355\$00

A grande falta de espaço obrigou-nos a publicar hoje só o nome destes subscritores, apesar de já termos em nosso poder muitas dezenas. A subscrição foi acolhida em toda a parte com a mais calorosa simpatia e aplauso, devendo subir a alguns contos de reis.

Por lapso, que lamentamos, deixamos de publicar, entre os membros da comissão executiva de socorros, o nome do sr. dr. Mario de Aguiar, distinto advogado.

Um remedio a adotar

Do sr. dr. Costa Lobo, ilustre

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

professor da Universidade, recebemos o seguinte telegrama:

A "Gazeta de Coimbra," — Peço obsequio de indicar a conveniência da aquisição do soro pneumocócico que tem dado resultados magníficos no tratamento da bronco-pneumonia. — Costa Lobo.

Em Montemor-o-Velho

Montemor, 24. — A gripe, que ha dias tomou um caracter assustador, pois em dois dias houve 12 funerais, parece ter agora aspecto mais benigno, havendo contudo bastantes doentes, mas poucos de gravidade.

Os serviços clinicos quer pelo sr. dr. João Loureiro, quer pelo sr. dr. José Maria Raposo, tem sido prestados com toda a prontidão, encontrando-se agora aqui a auxilia dos quintanistas de Medicina sr. José Forjaz de Sampaio e consta que virá outro medico militar.

Felizmente, comparando com o numero de victimas que consta ter havido noutras povoações, esta vila não é das que mais tem sofrido.

Ha bastante miseria devido á falta de alimentos e do seu elevado preço.

A sr.ª D. Maria da Conceição Castro Lemos Alarcão, por intermedio das sr.ªs D. Maria José de Napoles Raposo e D. Olinda Cantante de Carvalho Mota, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, fez distribuir a quantia de 100\$00 pelos pobres mais necessitados, distribuição que foi mais avultada a expensas da sr.ª D. Maria José Raposo e parece que também pela sr.ª D. Olinda Cantante.

Outros benemeritos também tem exercido actos de caridade.

A todos as nossas homenagens de respeito e apreço a que sempre tem vi aqueles em cujo coração se alberga a sublime virtude — a Caridade. — C.

Ultimas Noticias

A GUERRA

A GAZETA DE COIMBRA. — AMSTERDAM, 28. A resposta da Austria-Hungria a Wilson diz aceitar com todas as vistas de Wilson a nota de 18 de Outubro e se declara pronta sem esperar o resultado de outras negociações para negociar a paz e armistício immediato sobre todas as frentes austro-hungaras.

Assucar

Chegou para o celeiro municipal de Coimbra o assucar que ha muito estava encomendado.

O fornecimento deste genero ao publico só principia no 1.º de Novembro por motivo de ser preciso fazer a pesagem do assucar em pacotes, o que ainda leva tempo.

Havendo necessidade do assucar, principalmente para as pessoas doentes, seria justo que o pessoal do celeiro municipal, que está recebendo ha tempo os seus vencimentos sem nada ter em que exercer o seu mister, fizesse um um pouco de sacrificio trabalhando de noite para adeantar esse serviço.

Ninguem se lembrou disso e o publico vai continuando a estar sem assucar e os empregados do celeiro vão continuando a receber os seus vencimentos sem cancelas.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Uma bela aspiração realizada...

Ter uma casa, instalar o seu lar, bem aconchegadamente, num pequenino predio, construído segundo o nosso gosto, decorado conforme a nossa imaginação sonhou, em horas de febril aspiração, eis um ideal que só pode ser realizado por aqueles que a fortuna bafejou com a sua graça...

Não é verdade, leitor, que muitas vezes tens pensado na possibilidade de levares por diante essa acarinhada fantasia? Pois bem: o sonho pode converter-se em realidade. Uma instituição se fundou em Lisboa que vai tornar possível a realização da mais bela das tuas aspirações: o pequenino e aconchegado lar, construído segundo o teu gosto, decorado conforme a tua imaginação sonhou...

Referimo-nos ao Banco de Seguros, que acaba de iniciar as suas operações com um ruído de sucesso. As palavras que acabamos de escrever não são mais que o breve comentário da rápida palestra que tivemos ontem no Banco de Seguros. Movidos por um sentimento de natural curiosidade, perguntamos:

— É verdade que o Banco de Seguros se propõe facilitar extraordinariamente a construção de predios, especialmente destinados a moradas dos seus segurados?

— Nada mais exacto.

— E como?

— Estabelecendo um seguro inteiramente novo: o da construção de predios.

— E em que bases assenta esse novo seguro?

— Nas mesmas que regulam os seguros, por vida inteira e mixtos. O meu amigo faz, por exemplo, um seguro de vida de 4 ou 5 contos. O Banco, se o senhor assim o desejar, manda construir um predio daquele valor, segundo as indicações que lhe fornecer. Para ter o direito de morar no predio logo que ele esteja construído, apenas pagará, além das anuidades do seguro, o rendimento do capital. Este encargo, porém, fica-lhe compensado pelo desaparecimento da renda.

— E quando é que o predio entra na minha posse?

— Logo que termine o prazo do seguro, no caso de ter escolhido o seguro de vida mixto. Dez, quinze, vinte anos — aquele que o senhor fixar, enfim.

— E se fizer o seguro por vida inteira?

— O predio pertencerá, por sua morte, aos seus herdeiros. Se o segurado tiver a infelicidade de morrer poucos dias depois de assinado o respectivo contrato, deixa á familia, pelo menos, o predio que o Banco de Seguros se compromete a construir. São estas as indicações que lhe posso dar, por enquanto. Brevemente lhe fornecerei todos os detalhes deste novo seguro.

Prometemos voltar á sede do Banco de Seguros, a fim de colhermos novas impressões para transmitirmos aos nossos leitores. O que podemos, no entanto, afirmar desde já é a nossa plena convicção de que não foi impensadamente que os fundadores da florecente empresa a lançaram com um capital avultadíssimo, que colheu de surpresa muitas das pessoas que no nosso meio se interessam pela industria seguradora. Eles tinham estudado reflectidamente o seu plano de trabalho, de modo a darem aos fundos do Banco uma applicação benéfica e remuneradora.

Filial em Coimbra, rua Ferreira Borges, 132 2.º.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realiado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realiado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Súcena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Castanhas, Nozes, Chouriços, Azeites, Carvão e Assucar pilé espanhol

Envia-se qualquer quantidade

Pedir preços e condições de venda a Antonio Lourenço Beliz CASTELO DE VIDE

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Preito de gratidão

José Antonio Agostinho, enfermeiro dos hospitais da Universidade ha pouco ferido pela permatura morte de sua inditosa e chorada esposa Cristina Marques Mano vem, por esta forma, visto não o poder fazer pessoalmente, agradecer todos os disvelos e cuidados dispensados durante a sua enfermidade, pelo abalizado clinico Ex.º Sr. Dr. Freitas Costa, que foi incansavel para livrar da morte a sua inditosa companheira.

Seria imperdoavel deixar de testemunhar, também, a sua maior gratidão para com os seus colegas e todo o pessoal hospitalar, que foram duma dedicacão a toda a prova, já dando-lhe palavras de conforto e condolencia, já auxiliando-o monetariamente.

E' natural, devido ao seu estado moral que alguma falta cometesse, deixando de especializar alguém, a quem deva agradecer; mas, neste preito de gratidão envolve que o auxiliaram e lhe deram provas de amizade, que nunca esquecem e a quem abraça, com reconhecido affecto.

Coimbra, 28 de Outubro de 1918.

José Antonio Agostinho.

Adubos

A todos os importadores, fabricantes e vendedores de adubos, na area desta sub-região agricola, que compreende os concelhos de Coimbra, Arganil, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Taboá, Góis, Louzã, Penacova e Poiares, chamo a sua cuidadosa atenção para as disposições do decreto n.º 4829 de 23 de Setembro ultimo, publicado na 1.ª série do Diário do Governo do dia seguinte, a fim de conhecerem as suas obrigações e responsabilidades e não poderem alegar que as ignoram.

Coimbra, 16 de Outubro de 1918.

O Engenheiro Agronomo, Chefe Alexandre Magno do Couto de Alméida.

Coimbra

Manuel Jesus d'Abreu, prestamista, rua do Cabido, 11, avisa os seus ex-fregueses, que, ao contrario do que annunciou, continua com a sua casa de penhores.

As camaras municipais

Vende-se ácido fénico sulfato de ferro e cloreto de cal para desinfeccões.

Pedidos a Raul Vieira, rua da Prata, 51, Lisboa. Fornecedor de estes produtos para a Camara Municipal de Lisboa.

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa-se. Boa comissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V.

ARRENDAMENTO de primeiro de Novembro em diante o Casal do Barreiro, proximo a Santo Antonio dos Olivais pertencente aos herdeiros do Dr. Rubem de Almeida Araujo Pinto. Para tratar na rua da Sofia n.º 157 — Coimbra.

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição. Rua Sá da Bandeira n.º 21.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CAPIA DE BORRACHA, á cavalaria. Vende-se boa e quasi nova. Nesta redacção se diz.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CASA E QUINTAL. Arrenda-se na Rua da Sofia n.º 181 para tratar na mesma Rua n.º 187.

CREADO. Precisa-se que saiba ler e escrever preferindo-se um que saiba enfardar. Exige-se fiador.

Trata-se na Sociedade das Malhas, Limitada, Coimbra.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Oferece-se com pratica de pesos e medidas e conhecendo mercearias e algumas fazendas e empregado de Farmacia e deseja passar á vida comercial dirigir a Antonio S. Forte — Alentejo — Souzel.

ESCARRADORES. Vendem-se 32 de ferro, quasi novos, propios para repartições ou oficinas. Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa-se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 31.

SUB-ARRENDAMENTO-SE, desde já por 4\$500 mensais, uma casa com 6 divisões sobrado e amplo para arrumações na rua João Cabreira. Não tem escritos para a rua.

Trata-se na rua Ferreira Borges n.º 110 — Coimbra.

TROCA. De um fogão pequeno da região por outro um pouco maior, ha retribuição. Tratar nesta redacção.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Auto-Reparadora

: : de Coimbra : :

Officina de reparações mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

— VULCANISAÇÕES —

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga officina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

Alfaiataria e modas Luso-Brazileira

Rua de Quebra Costas, n.º 47 e 49

Trespasa-se este estabelecimento demandando de pouco capital, pelo motivo de seu proprietario e familia resolverem seguir para o Rio de Janeiro.

Os actuais proprietarios, Carlos de Carvalho e Julia Rodrigues de Carvalho, chamam a atenção de quem se achar credor, apresentar as suas contas para serem pagas, assim como pedem aos seus freguezes e freguezas igual cumprimento até ao dia 30 do corrente.

Julia Rodrigues de Carvalho
Carlos de Carvalho.

—

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar,

lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residência: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

—

AGRADECIMENTO

Maria Umbelina da Silva, seus filhos e genro, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de seu filho; irmão e cunhado Antonio de Sousa.

Coimbra, 28 de Outubro de 1918.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estação do caminho de ferro

Temos de voltar a este assunto, porque ele deve interessar e interessa decerto á nossa terra.

A resolução tomada pela Comissão Administrativa Municipal de se manifestar contra a localização da projectada estação dos caminhos de ferro para substituir a estação que aí temos ha muitos anos á envergonhar a cidade, não agradou geralmente.

O caso tem tanto de estranho como pode ter de prejudicial por vir por entaves a um melhoramento que Coimbra vem reclamando com inteira justiça ha dezenas de anos.

Como se compreende que tendo sido dirigidas varias representações á Companhia a pedir a ampliação da estação, por impropria e acanhada, só agora appareça a Camara a opor-se á localização da nova estação no mesmo sitio?

Deixou-se fazer os estudos e o projecto, que parece ter já a sanção do governo, e só agora, depois de tudo isto feito, é que a Camara diz ao Secretario de Estado do Commercio: *Sustenta a aprovação do projecto, porque a Camara vai estudar um plano de melhoramentos futuros.*

Se a Camara entendia e entende que a estação deve ficar aos Oleiros e rasgar dali uma grande avenida até aos paços municipais, devia ha muito ter feito esses estudos e apresentado esse projecto, dizer onde vai buscar 200 ou 300 contos para essa obra e onde quer ir meter as dezenas de familias que ficaram sem habitações por estas desaparecerem com o camarelho demolidor.

A Companhia dos Caminhos de Ferro se tem de esperar que se faça esta obra, desde já lhe damos os parabéns por que se não fará.

É Coimbra, com todos estes entaves, com este *empata* do costume, continuará a gosar a beleza da estação que aí temos, que melhor serviria para estação de Lares ou Santo Aleixo do que da terceira cidade do país.

O que mais se torna notado é que esses entaves partam da Camara, que tantas vezes tem reclamado a substituição da estação. Não é a actual Comissão Administrativa Municipal que fez essas representações — podem dizer-lo — mas foi a entidade *Camara*, que é a primeira que tem o dever de zelar os interesses do concelho.

Mas convem perguntar: É justa a pretensão da Camara? A estação deve ficar nos Oleiros ou no largo das Ameias?

Nós achamos que mais convem no local em que está. É mais central, mais proxima do movimento comercial e dos hotéis e o local muito mais bonito e agradável.

Não se suponha que mudamos de opinião quanto aos melhoramentos de que carece o bairro baixo da cidade. Certamente que não, porque continuamos a reconhecer a necessidade urgente de abrir nelé três ou quatro grandes rasgões, um desde o largo Miguel Bombarda até ao Arnado, e os outros em avenidas transversais que vão ter ao rio.

Este assunto tem de merecer a atenção de todos, antes que a Companhia dos Caminhos de Ferro meta o projecto da nova estação no cesto dos papeis velhos.

melhoramentos do bairro baixo desta cidade.

Faz parte deste plano a abertura duma avenida da largura de 25 metros, compreendida entre os Oleiros e a azinhaga da Pitorra até á Praça 8 de Maio, ficando na frente os paços municipais e no topo, do lado do rio, a estação do caminho de ferro com os seus armazens na insua do Chão da Torre.

Nos terrenos expropriados seria construido o novo edificio para liceu e outro para a instalação dos tribunais.

A partir dos Oleiros, em direcção ao largo das Ameias, seria aberta uma outra avenida que importaria a expropriação da Adega Central, ou parte dela, terminando no ponto onde se encontra hoje a estação do caminho de ferro.

O mercado será construido noutro local.

Conta a Camara não só com a facil venda de terrenos para novas edificações, mas com o auxilio do governo, que não é estranho a este melhoramento.

Aguardemos a conferencia do sr. tenente coronel Dias Urbano para darmos o nosso parecer.

Seja esta ou outra obra de vulto que venha a fazer-se e que demande de expropriações, é preciso primeiro que tudo construir bairros operarios para receber as familias cujos predios de habitação forem demolidos.

IMPRESSÕES

Orfãos

Qui donne aux pauvres prête à Dieu.

V. HUO.

Quem poderá deixar de aplaudir ás mãos ambas, manifestar todo o seu apoio, á iniciativa da *Gazeta de Coimbra*, cujas colunas sempre francas a obras meritorias, se abram uma vez mais, lançando um apelo aos cidadãos coimbricenses, áqueles que sentem essa longa miséria que por aí se estende transudando em lagrimas e luto, a todos emfim, em prol dos pobres orfanados? Ninguém, bem de ver. Tão pungente, tão precária é esta situação que vimos atravessando; tão critica esta hora por que passamos, quaisquer palavras com que se pretenda motivar um gesto daquelles, são absolutamente ocosas. Todos o compreendem, todos o sentem.

Que tristeza não, deverá ir nos corações dessas crianças, que no raír dos seus mais preciosos dias, numa quadra em que tudo lhes devéra sorrir, desabrochar em flores, evolir-se em cantos, se sentem lançados a súbitas nesse gigantesco turbilhão que se chama a Vida, feitas orfãs, á mercê da caridade alheia.

Nós, nados e criados com um relativo conforto, e o que é mais, amados e velados por alguém que é toda a nossa Vida, e que se esconde sob o doce titulo de Mãe, que idéa, por sucinta, poderemos fazer desses sem lar, sem pão, sem carinhos, tão precocemente sepultados nas sombras da miséria?

Possa pois essa iniciativa virar, ser seguida, posta em pratica, difundida; possa ella tocar os corações de muitos; melhorar de algum modo, a sorte desses infelizes orfãos, é que sinceramente desejamos.

É a *Gazeta de Coimbra* que tão brilhantemente encetou este patriótico quo simpatico apelo, não pudemos deixar de prestar aqui, o nosso humilde preito de sincera e comovida homenagem. COSTA PIMPAO.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, ultimas da epidemia:

Tem merecido o mais lisongeiro acolhimento a subscrição que abrimos nas colunas deste jornal a favor dos orfãos, victimas da terrível epidemia que nos assola.

Este facto, que sobremaneira nos consola, dá-nos alento a que prosigamos na nossa benemerita empresa, tendo toda a esperanza de que ella será coroada do melhor exito.

Pessoas de todas as categorias sociais se nos tem dirigido aplaudindo não só a nossa iniciativa, mas prometendo-nos o seu valioso auxilio para minorar a sorte de tantas creancinhas que ficaram ao desamparo, completamente privadas do carinho de seus pais.

A *Gazeta de Coimbra* recebe, pois, todo e qualquer donativo para aquele fim, prometendo a todos os subscriptores a sua gratidão em nome dos contemplados.

— Uma dama, cujo nome temos de ocultar a seu pedido, veio dizer-nos que se oferece para receber em sua casa uma menina de 10 a 15 anos de idade que se encontre sem familia que possa olhar pela sua educação.

Constando-lhe que a epidemia tem feito muitas victimas que fazem falta ás innocentes crianças, essa benfeitoria tem este rasgo de generosidade, que muito engrandece o seu coração.

Pela nossa parte agradecemos ter-se lembrado da *Gazeta de Coimbra* para, por seu intermedio, praticar esta acção muito louvavel e benemerita.

Do nosso presado amigo sr. dr. José d'Arruela recebemos uma amavel carta de incitamento á nossa obra, a qual termina assim:

... Mando-lhe \$500 para a subscrição do seu jornal. Cada vez amo mais a paisagem dessa terra e por isso me prendo a essa velha mãe latina.

— Já no nosso ultimo numero demos conta do donativo dos officiaes do 3.º grupo de artilharia 2.º obtido por subscrição ali aberta pelo seu ilustre comandante sr. major Monteiro de Barros.

Os nossos agradecimentos aos briosos officiaes.

Transporte.....	32.480
Dr. José d'Arruela.....	5.800
Uma senhora.....	1.800
	\$38.480

Igreja do Corpo de Deus

O general sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, escritor e investigador consciencioso de grande merecimento, acaba de publicar um opusculo sob o titulo *Antiga igreja ou ermida do Corpo de Deus em Coimbra*. Refere-se ao conhecido facto que deu origem a essa capela erigida onde o judeu Joseph enterrou numa montureira, para fazer experiencias, cinco hostias consagradas que tinha conseguido do Sacerdote da Sé Velha, caso occorrido no fim do ano de 1361 ou principio de 1362. O judeu foi enforcado.

O general sr. Martins de Carvalho esclarece alguns pontos deste facto, que andavam deturpados, prestando assim um bom serviço aos que desejam ver restabelecida a verdade dos acontecimentos.

Muito agradecemos o exemplar com que se dignou honrarnos.

Foi este caso que deu origem ao nome da rua do Corpo de Deus, ha pouco restabelecido.

Correios e telegrafos

Foram publicados três decretos com importantes alterações nas taxas a pagar nos serviços postais, telegraficos e telefonicos. Estas taxas são elevadas, principianu a vigorar ao fim de oito dias depois da publicação no *Diario do Governo*.

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Francez 4% 1918

Juros de 4% ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80% Liberado — 71,70% Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65%

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiples.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

Epidemia reinante

A Comissão de Socorros. Donativos recebidos. Outras noticias.

As commissões de socorros continuaram ontem e proseguirão hoje e nos dias seguintes a sua tão humanitaria e simpatica cruzada, recolhendo os donativos para socorrer as victimas da epidemia reinante, no que tem conseguido o mais lisongeiro exito, tudo levando a crer que dia a dia mais se acentuará para honra de Coimbra.

Seguem-se os donativos recolhidos pela commissão de commercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte.....	355.000
Sociedade de Mercarias e Fafinhas, Limitada.....	250.000
Cunha & Ramos.....	60.000
Piaçido Vicente.....	20.000
Joaquim Pessoa.....	20.000
José Maria Teixeira Fanezeres.....	20.000
Manuel Simões.....	20.000
Nery Ladeira.....	20.000
França & Armenio.....	20.000
Gaito, Canas & C.....	20.000
Cardoso & C.....	20.000
Hermínio Alberto de Moura.....	20.000
Irmão.....	20.000
	845.000

Temos em nosso poder listas com muitas dezenas de subscriptores, mas a grande falta de espaço com que luctamos não nos permite publicar hoje os seus nomes.

Na Sociedade de Defesa e Propaganda recebem-se toda a ordem de donativos, das 12 ás 16 horas e das 19 ás 22. As co-

missões reúnem-se na sede da Sociedade todas as noites.

Como se torna urgente começar a distribuição de socorros, é de crer que as commissões ainda esta semana tomem resoluções sobre o assunto.

— A epidemia continua decrescendo sensivelmente nesta cidade.

— Q.1.º assistente sr. dr. Afonso Pinto, tem feito importantes estudos no Laboratorio de Microbiologia da Universidade de Coimbra, acerca da gripe pneumonica.

Tenciona s. ex.ª publicar um relatório desenvolvido do seu apurado trabalho, que nos dizem merecer elogios.

— Por virtude de ordem superior, e afim de prestarem auxilio para a debelação da epidemia, foram sujeitos a exame os alunos do ultimo ano da Faculdade de Medicina, ficando aprovados os seguintes, que concluiram a formatura:

José Simões de Carvalho, José Nevil d'Assunção Pinto da Cunha Saavedra, dist. 17 val.; Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira, Eduardo Moura Ouedes, Antonio de Oliveira Guimarães, Fausto Ferreira Lobo, João Grade Cabrita Santos, José Marques da Silva e José Rito.

Ainda os ultimos acontecimentos

Está nesta cidade o general sr. Paulino Correia e mais dois officiaes do exercito, afim de procederem a um inquerito geral sobre os ultimos acontecimentos.

— Os presos civis já interrogados, foram transferidos para a ala E, da Cadeia Nacional onde recebem visitas. Os restantes ainda se conservam incomunicaveis.

No Hospital Militar faleceu o preso politico, sr. Alexandre Loureiro, de Vendas de Galizes.

Ecoss da sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem:
O sr. Ivo de Jesus Lopes.
Fazem annos:
Hoje, o sr. Manuel Pires (Tomar).
Amanhã, os sr.s:
Dr. José Alberto dos Reis
Antonio Correia dos Santos
José Maria Teixeira Fanezeres
Alvaro Esteves Castanheira Junior
José Maria Raposo.

Doentes

Continua experimentando melhoras o sr. dr. Angelo da Fonseca, que esteve gravemente enfermo na Figueira da Foz.

— Está doente o sr. Joaquim da Silva Ferreira, chefe de secção do Tribunal da Relação de Coimbra.

— Também se encontra doente o sr. Leandro Gonçalves Lopes.

Partidas e chegadas

Vindos de Africa, chegaram a esta cidade, acompanhados de suas esposas os sr.s. dr. José Cipriano, jul.s da Relação e Alvaro da Costa Morais.

E' significativo!

Nos ultimos annos que dura a guerra tem havido casas com capitais importantes que rendiam juros, os quais foram distratados por terem sido pagos antes do tempo.

Algumas dessas casas sempre encontraram collocação facil desses capitais, e é agora a primeira vez que tem dificuldade de encontrar quem os queira.

Isto é bem significativo e não deixa de provar que muita gente que pedia dinheiro emprestado, se transformou de devedor em credor e se fez capitalista.

Nunca pensou em ter barra para guardar o dinheiro, mas já a tem.

Foi aprovado pelo governo o projecto do Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

VERLAINE

Querida amiga: Tenho aqui na minha frente o seu cartão, em que se destaca a mancha dourada do laço, entre o preciosismo dum livro dos Goncourt, e uma mólhada dos primeiros crisantemos que este patido outono nos traz. O que tem feito ai, desterrada nesse velho solar de provincia, cercada de infinitos parques, onde adormecem azulinos lagos e onde padões flamejantes passavam a sua rutilante magestade? Você pede-me um livro, que lhe vá encurtar as horas de spleen que ai passa; um livro para si, minha rica amiga, um livro que possa interessar a futilidade da sua cabecinha loira, está aqui um, pousado a meu lado, que a vi encantar, que me encanta, a mim, que, encanto a todos: Sagesse, de Paul Verlaine.

Você deve conhecer Verlaine, quando mais não seja do Le Lys Rouge de Auctole France, encarnado naquele Trôpego Choulette, que numa convivencia aristocratica visita os museus e as igrejas de Florença, passa pelas salas riquissimas de Vivian Bell, cozendo ele proprio os remendos do fato, e ajoelhando para beijar a mão a hieraticas princezas. Verlaine, com o fracasso da revolta da Comuna, em França, foi obrigado a exilar-se, para longe, para entre as brumas cinzentas de Londres.

Quando depois do exilio, e da sua dura lição Verlaine voltou a França, o seu espirito de descrente, começou a deixar-se banhar por uma onda de doçura, de socego, quasi de religiosidade. Foi nesse periodo que Verlaine escreveu a Sagesse, que lhe mando hoje; não lhe quero dizer nada acerca desses deliciosos poemas; transcrevo-lhe a frase de Strowski, observada com todo o espirito: ... les poemas de Sagesse qui sont purs comme une source qui jaillit. Foi cheia de sofrimentos a velhice de Paul Verlaine.

Mesmo no fim da vida quando é precisa toda a ternura e todo o carinho, Verlaine viu-se abandonado arrastando a doença pelos leitos do hospital e misturando-se na onda miserável de boemias e de mulheres pelos bancos dos cafés mais sordidos. Mas a sua figura destaca-se sempre, a sua figura soavelta, no meio da pleiade dos poetas simbolistas de França de quem ele foi o grande e o maximo pontífice.

E minha querida amiga, não pense mais em passar inverno nessas serranias; você se faz morrer de tédio a ouvir a toada monotona da chuva. — Do seu Gabriel.

Coimbra, Outubro de 1918. Luis de Castro.

A questão do leite

Ao Sr. Comandante da 5.ª Divisão do Exército, sr. general Tamagnini de Abru, foi entregue uma representação, coberta de assinaturas, rogando providencias no sentido de evitar que as leiteiras façam a venda nos arredores da cidade e, bem assim, que o leite seja fornecido por um preço razoavel enquanto durar a terrivel epidemia. Sua Ex.ª prometeu publicar um edital com a tabela de preços e tomar energicas providencias se a isso se vir compelido pela attitude dos vendedores.

Assalto e roubo

Na noite de terça-feira, foi arrombada uma porta do estabelecimento da firma Froes & Leitão o qual consta de mercearia e cabedais.

Uma vez dentro do estabelecimento, os assaltantes arrombaram uma caixa registadora de grandes dimensões, que ficou completamente inutilizada e onde se encontrava a quantia de 15\$000 que desapareceu. Da mercearia levaram ainda chouriço, latas de atum, garrafas de vinho do Porto, etc.

Entrando na secção de cabedais, os assaltantes, furtaram grande numero de materiais que atingem algumas centenas de escudos.

Os prejuizos são superiores a 1:000 escudos. Os assaltantes não foram presenteados e no entanto a sua tarefa devia ter sido bastante demorada.

Entraram pelo lado da Praça do Comercio, cuja porta foi forçada com uma alavanca e supde-se que tivessem saído pela porta que dá acesso á rua das Azuleiras.

SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS EDITAL

A Direcção do Celeiro Municipal de Coimbra faz publico, em harmonia com o Decreto n.º 4:907 de 24 do corrente, que o preço de venda do petróleo no Concelho, é de \$40 cada litro.

A sua venda será feita nos termos dos editais n.º 1 e 2 da Direcção Geral de Subsistencias, e que são do conhecimento do público.

Coimbra, 28 de Outubro de 1918. Servindo de Presidente da Direcção do Celeiro, o vereador,

Antonio Nanes Correia.

Manuel Jesus d'Abreu, prestamista, rua do Cabido, 11, avisa os seus ex.ªs freguezes, que, ao contrario do que annunciou, continúa com a sua casa de penhores.

Mais vale prevenir que curar

Não esperéis que a doença venha a prostrar-vos, para pensar em vos tratar. Não hesiteis em combater energicamente tudo quanto vos faz presupor a sua aproximação. Tem um lado bom a doença, ainda assim, e é que toda a pessoa, se fizer uma certa attenção, e por pouco que se conheça e si propria, pode dar conta de que a referida doença chega. Nota-se em primeiro lugar um afrouxamento, uma especie de preguiça das funções organicas, e em seguida incomodos a principio leves e benignos, mas que pouco a pouco vão aumentando e se vão declarando. Sentem-se dores de cabeça, dores de estomago, digere-se mal, ha falta de sono, e experimenta-se frequentemente uma sensação de grande cansasso. Que ninguém se iluda acerca do caracter de semelhantes sintomas. Constituem eles até certo ponto os trabalhos de aproximação da molestia. Tratai de os dissipar, enquanto é tempo, e para esse fim, recorrei quanto antes ás Pilulas Pink. Apelai para elas, e vereis que não tardam a auxiliar-vos poderosamente. Restituindo ao sangue a sua riqueza e pureza alteradas, tonificando-vos o sistema nervoso, estimulando-vos as funções organicas, as Pilulas Pink farão desaparecer rapidamente os incomodos de que estais atacados e restabelecerão o vosso equilibrio fisico.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 feis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria P-ninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto. Antonio Rodrigues da Costa, Largo do S. Domingos, 102 e 103.

Obituário

Faleceu no Rio de Janeiro o sr. dr. Horacio Poiares, filho do sr. dr. Poiares, que residiu muitos anos nesta cidade e que ultimamente tambem faleceu em Bôlho, concelho de Cantanhede. O sr. dr. Horacio formou-se em Direito ha cerca de 20 anos; era um bellissimo caracter, muito inteligente e muito amigo de Coimbra. Em Maio deste ano ainda ele escreveu a um seu e nosso amigo desta cidade, recordando com saudade esta Coimbra tão querida, tão poetica, tão cheia de recordações inelaveis. Pobre amigo que tão pouco tempo viveu depois da morte do pai a quem estimava, e tão cedo roubado aos carinhos de sua boa mãe e aos affectos dos seus amigos. Paz á sua alma. — Faleceu o conceituado industrial de serralheiro sr. Francisco Nogueira Seco, estremo pai do nosso presado amigo e distinto caligrafo sr. Silvio Nogueira Seco. Era sogro do nosso amigo sr. sr. Acacio Graça. — Faleceu em Oeiras o sr. general de divisão do quadro de reserva, José Cecilio da Costa, que durante muitos anos foi funcionario superior da direcção das Obras do Mondego. Era dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter e cunhado da sr.ª condessa do Ameal. — Tambem se finou a estremoza esposa do sr. José Fernandes da Cunha, digno condutor da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos. Sentimos profundamente a morte da virtuosa senhora. As nossas condolencias ás familias enlutadas. — Foi muito concorrido nesta cidade o funeral do nosso amigo, sr. Joaquim

Sal Junior, falecido em Castelo Branco. Sobre o ataude foram depositas coroas com as seguintes dedicatorias: Ao meu saudoso e sempre chorado marido o ultimo beijo da tua Marianinha. A memoria do meu genro Joaquim dos Santos Sal Junior, ultimo adeus de Adelaide Costa. Ao nosso sempre chorado pai o ultimo adeus de seus filhos Eliza e Armando. A Joaquim dos Santos Sal Junior ultimo adeus de seus cunhados Ana e Gilberto. A Joaquim dos Santos Sal Junior, oferecem os seus saudosos cunhados. A Joaquim dos Santos Sal Junior, oferecem os seus chorosos sobrinhos. Nascido a 25-IX-1870. Falecido em 22-X-1918. C. Branco. A Joaquim dos Santos Sal Junior, eterna saudade de Maria Candida. A memoria do nosso saudoso sobrinho e primo, ultima homenagem de Carolina Ramos e Maria do Carmo. A Joaquim dos Santos Sal Junior, oferecem os seus chorosos sobrinhos. Nascido em 25-IX-1878. Falecido em 22-X-1918. C. Branco. A memoria do nosso saudoso padrao Joaquim dos Santos Sal Junior, oferecem os seus empregados.

Foi o sr. Manuel Paraizo Pereira e não o sr. José Paraizo Pereira, que se finou nesta cidade, como pôr lapso informamos no numero anterior.

Grande Casino Peninsular Figueira da Foz. Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casada Figueira. Entradas gratuitas no serviço em gabinetes.

EGYDIO AYRES Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 106 CIMENTO (Tejo) VENDE: Antonio Maia

"LATINA" Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização) SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA Capital: 2.000.000\$ 2 Milhões de Escudos DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41 AGENCIAS EM TODO O PAIZ Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

"A COLONIAL" Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis. Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

As camaras municipais Vende-se ácido fénico sulfato de ferro e cloreto de cal para desinfecções. Pedidos a Raul Vieira, rua da Prata, 51, Lisboa. Fornecedor de estes produtos para a Camara Municipal de Lisboa.

Antonio Fernandes & Filho 50—Rua do Corvo—60 COIMBRA Realizam toda a especie de operações bancarias COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro DESCONTOS E TRANSFERENCIAS Depositos á ordem e a prazo

Os melhores adubos são da Empreza de Adubos Catalíticos L. da (Capital 100.000\$00) Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades Insecticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos. Resultados seguros. Produções superiores Adriano A. Bisarro da Fonseca RUA DA NOGUEIRA Teleg. CARVÃO Telef. 475 Sulfato de cobre e enxofre

Companhia de Seguros FIDELIDADE Fundada em 1835—Sede em LISBOA Capital.. 1.344:000\$00 Fundo de reserva 538:137\$359 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98:883\$750 Total 637:021\$109 Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314 Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra: BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

SERPA CRUZ Notario Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefone 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefone 278

Alfaiataria e modas Luso-Brazileira Rua de Quebra Costas, n.º 47 e 49 Trespasa se este estabelecimento demandando de pouco capital, pelo motivo de seu proprietario e familia resolverem seguir para o Rio de Janeiro. Os actuais proprietarios, Carlos de Carvalho e Julia Rodrigues de Carvalho, chamam a attenção de quem se achar credor, apresentar as suas contas para serem pagas, assim como pedem aos seus freguezes e freguezas igual cumprimento até ao dia 30 do corrente. Julia Rodrigues de Carvalho Carlos de Carvalho.

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa se. Boa commissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V. ANA DA SILVA SALES, viuva, oferece-se para governanta. Sabe de costura. Dá boas informações — Rua da Moeda, 29 2.º ARRENDAR-SE. do primeiro de Novembro em diante o Casal do Barreiro, proximo a Santo Antonio dos Olivais pertencente aos herdeiros do Dr. Rubem de Almeida Araujo Pinto. Para tratar na rua da Sofia n.º 157 — Coimbra.

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição. Rua Sá da Bandeira n.º 21. CRIADA DE SALA. Precisa-se duma que saiba do seu mister e que dê as melhores informações. Nesta redacção se diz. CAPA DE BORRACHA, á cavalaria. Vende-se boa e quasi nova. Nesta redacção se diz. CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centímetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83. EMPREGADO DE FARMACIA. Precisa-se com competência para vila proxima de Coimbra. Nesta redacção se diz. EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos. Nesta redacção se diz. EMPREGADO. Oferece-se com pratica de pesos e medidas e conhecendo mercearias e algumas fazendas e empregado de Farmacia e deseja passar á vida comercial dirigir a Antonio S. Forte — ALENTEJO — Souzel. ESCARRADORES. Vendem-se 32 de ferro, quasi novos, proprios para repartições ou oficinas. Nesta redacção se diz. FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

MADEIRAS PARA PALLETOS. Ha para vender alguns milheiros de paus de salgueiro branco, em predios situados á borda do rio Mondego e perto da estação de Formoselha. Trata-se em Coimbra, Praça do Comercio, n.º 4. PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

SUB-ARRENDAR-SE, desde já por 4\$500 mensais, uma casa com 6 divisões sobrado e amplo para arrumações na rua João Cabreira. Não tem escrituras para a rua. Trata-se na rua Ferreira Borges n.º 110 — Coimbra.

TROCA. De um fogão pequeno da região por outro um pouco maior, ha retribuição. Tratar nesta redacção.

VENDE-SE, um relógio reclame proprio para relógio e caixa formato relógio de bolso com corda para 8 dias. Para tratar Escadas de Quebra Costas, 51-1.º.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais-Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais-Martins dos Santos, em Celas.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional Directora: TEODOLINA MOREIRA DE SA Estatutos e matriculas, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74 COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; ; ; Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Tristes verdades

Um dos problemas que mais afecta a nossa nacionalidade no presente momento, afóra a epidemia, é, sem duvida, o que diz respeito a subsistencias, e que em toda a parte deve ser tratado com o interesse que merece, procurando-se assim atenuar quanto possivel o pesado fardo que caustica, especialmente, as classes menos abastadas, metendo-lhes a fome e a miseria em casa.

E' fóra de duvida que este momentoso problema em Coimbra tem sido resolvido de forma a merecer justo reparos e censuras.

Correu ha tempo na cidade e, com certo fundamento, que algumas casas comerciais se promufficavam a abastecer o mercado com assucar, ao preço de \$80 cada kilo.

Segundo nos consta, essa proposta foi apresentada á Camara, que não permitiu esse abastecimento, baseando-se nas tabelas officiais.

Louvamos as intenções da camara, mas o que é certo é que, ha já alguns meses, na maioria dos estabelecimentos de Coimbra se está vendendo aquele género ao preço de 2\$50 e 3\$00 cada kilo.

Isto é um facto e toda a gente o conhece.

Em Coimbra não ha arroz; mas a que attribuir tal carestia, se o sr. governador civil deste distrito, a um inquerito a que ha tempo mandou proceder, verificou que nos concelhos de Soure e Montemor-o-Velho existia arroz de sobra para abastecer todo o distrito?

Pela mesma auctoridade foi prohibida a sua exportação para fóra do distrito. Mas para onde vai esse produto que não aparece em Coimbra?

A sardinha atingiu no nosso mercado o preço fabuloso de 3 por \$05, afirmando-se por aí que na Figueira da Foz a autoridade lança o imposto de 10 centavos por cada cеста de sardinha que dali sai, e ser este o motivo porque tem vindo dali pouca sardinha para Coimbra.

A mesma autoridade não permite que aquele peixe se venda, na praia, por preço superior a 50 centavos cada cento. Não ha nada que justifique, portanto, o preço fabuloso que tem atingido nesta cidade.

A carne de vaca está-se adquirindo por um preço exageradissimo.

Enquanto que em Coimbra se vende aos preços de \$90 e 1\$20, em Aveiro, em Penacova, Lousã e muitas outras localidades, se obtém por preços muito inferiores e até a \$48 cada kilo!

As miudezas do boi continuam constituindo uma fonte de riqueza para os respectivos vendedores.

A Camara adotou uma nova tabela, cujos preços foram designados pelos proprios interessados, mas que apesar disso elles não cumprem, continuando a vender ao seu belo prazer e sempre com agravamento para o pobre consumidor.

E não bastando este sudario para nos dificultar a existencia, as leiteiras aproveitando um momento bastante doloroso, cometem o crime de não apparecerem na cidade com aquele genero e pelo qual, na sua casa, onde o consumidor é obrigado a ir, exigem uma verdadeira exorbitancia, chegando até a pedir um cruzado por litro!

Este caso foi ponderado ao illustre general sr. Tamagnini Abreu, governador desta cidade, que vai adoptar medidas para reprimir tal abuso, medidas que o digno governador civil quiz adoptar mas que a revolução veiu suspender.

Foi ha dias, em Lisboa, creia do um unico tipo de pão, a que podem chegar todas as bolsas.

E' para lamentar que esta medida não chegasse até nós, onde o pão se obtém por um preço fabuloso.

E a proposito, aprez-nos perguntar, qual a acção dum fiscal de subsistencias nomeado para exercer a vigilancia no centro do país?

Demonstramos, pois, que em materia de subsistencias muito ha a fazer nesta cidade. E' certo que outros assuntos vieram ultimamente prejudicar a acção do chefe do distrito que estava animado do emprego de medidas tendentes a atenuar um pouco a situação affitiva em que nos debatemos por virtude da carestia das subsistencias.

E' preciso quanto antes que algum se imponha e faça acabar com os abusos de creaturas menos escrupulosas que aproveitam os momentos mais criticos para aumentarem os seus proventos, indifferentes á miseria e á desgraça que nos ultimos tempos tem assolado este pobre país devido a epidemias e a perturbações de ordem publica que contribuem para o mal estar da nossa terra e para a ruina nacional.

Temos ouvido dizer que Coimbra é das terras onde se vive com maiores dificuldades pela carestia dos generos e não só por isto mas pela falta deles, pois até o arroz falta, quando em terras dos concelhos visinhos de Soure, Montemor e Figueira o ha em abundancia.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, victimas da epidemia:

A iniciativa que tomamos de minorar tanto quanto possivel a sorte de tantas criancinhas a quem a epidemia roubou tão tragicamente o carinho de seus pais, deixando-as completamente abandonadas, sem protecção nem conforto, dá-nos margem a manter a opinião justissima que illustra o povo de Coimbra, sempre generoso e bom, e que em todas as occasiões de horribéis calamidades demonstra a forma mais inequivoca os sentimentos generosos que tanto a dignificam.

A prova desta asserção registamo-la nós nas colunas deste jornal, na secção caritativa que ha dias iniciamos e que tão bons auspicios está merecendo da parte das almas generosas que nos lêem e que tão penhorantemente correspondem ao nosso apelo, feito em nome da verdadeira e mais pura Caridade.

Que o Céu premeie tão valiosos auxilios, dispensados em favor dos orfãos, victimas da epidemia reinante.

Table with 2 columns: Name, Amount

Transporte	38\$80
Adriano Marques	5\$00
F. Abrantes	\$20
Total	44\$80

Dr. Vicente Rocha

Entrou em convalescência da grave e demorada doença que teve, o distincto clinico, sr. Dr. Vicente Rocha, delegado de saúde,

que já deu o primeiro passeio de trem.

Muito nos congratulamos por este facto que decerto agradará tambem aos numerosos amigos e clientes do illustre clinico, a quem a terrivel enfermidade tem impedido de prestar, na actual epidemia, os bons serviços que prestou na do tifo exantematico, pois foi s. ex.ª que montou o hospital de isolamento na Arregaça e ali tratou os dois únicos enfermos que appareceram em Coimbra com esta doença.

Em volta da paz

O telegrafo trouxe-nos esta sensacional noticia:

A "Gazeta de Coimbra," — A Turquia já assinou o armistício. — H.

E' mais um elemento com que devemos contar para ver em breve a terminação da cruenta guerra que desde 1914 tem abalado o mundo inteiro, ceifando vitimas sem conto.

Oxalá que em breve possamos registrar a noticia do termo dessa guerra, triunfando com ela a justiça e o direito dos povos que tanto se sacrificaram.

A casa da escola do largo da Feira, encontra-se num estado vergonhoso do lado da rua do Rego d'Agua por falta de caiação. E' dos predios mais desagradáveis á vista por falta de limpeza que ai temos.

O predio é propriedade da Camara!

CHAPEUS MODELOS

DESOLUMBRANTE EXPOSIÇÃO

Outro successo será sem duvida a grandiosa collecção que nos apresentará de novo o Encarregado do sumptuoso salão de Lisboa Palais de La Mode que aqui chega no dia 3 e que fará a sua Exposição no Hotel Bragança como o tem feito nas Estações anteriores, visto motivos de força maior o impedirem de fazer atualmente na rua Ferreira Borges; com tudo nada perderá o seu alto valor do chic e bom gosto como as nossas gentis Conimbricenses terão occasião de se certificar. Uma simples visita será o sufficiente para tão grande confirmação.

Epidemia reinante

A Comissão de Socorros. Donativos recebidos. Outras noticias.

As commissões de socorros, que iniciaram os seus trabalhos segunda feira, continuam activamente na sua tão nobre como simpatica missão, colhendo donativos para socorrer as familias necessitadas, que presentemente luctam com dificuldades de toda a ordem, em virtude das infelicidades que a epidemia reinante tem espalhado por toda a parte, sendo de crer que a sua piedosa cruzada se prolongue ainda por toda a proxima semana.

Donativos colhidos pela commissão do commercio, entre as classes commercial e industrial:

Table with 2 columns: Name, Amount

Transporte	84\$00
Companhia Geral de Seguros	
Minerva	50\$00
Francisco Ferreira	10\$00
Companhia Singer	20\$00
Henriques Pedro & Vieira	20\$00
Cassiano Ribeiro, Sucessor	20\$00
Antonio Antunes dos Santos	10\$00
Miguel Braga	20\$00
João Mendes	25\$00
Hermínio Bernardo Loureiro	10\$00
José Joaquim da Silva Pereira	10\$00
Oliveira Marques & C.ª	20\$00
José Fernandes Martins	20\$00
Manuel Lopes Seco & C.ª	30\$00
José Antonio Lucas	10\$00
José Garcia Esteves	10\$00
Manuel Barata	10\$00
José Sebastião d'Almeida	10\$00
João Monteiro Lourenço	10\$00
Total	1.160\$00

Nos numeros seguintes, continuaremos publicando os nomes dos subscritores.

A commissão executiva de socorros pede a todas as pessoas a quem enviou pelo correio listas de subscrição a fineza de as remeterem sem demora, para a sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com a indicação das importancias com que subscreverem, pois urge dar começo á distribuição dos donativos. Tambem pode ser feita pelo telefone, para a referida sede, qualquer comunicação nesse sentido, das 12 ás 16 e das 19 ás 22 horas.

As commissões reúnem amanhã, domingo, pelas 13 horas, para tomarem resoluções sobre a distribuição dos donativos colhidos.

Na ultima sessão da Commissão Distrital de Assistência, o secretario sr. Cassiano Martins Ribeiro deu conta da sua benemerita acção na distribuição de donativos aos epidemicos, a qual tem sido de forma a merecer o maior louvor.

Resolveu a mesma Commissão contribuir, com 200\$00 para a "sopa dos pobres" cuja iniciativa se deve a um grupo de illustres e caridosas damas de Coimbra.

E' tambem digna de todo o aplauso esta simpatica resolução. Tambem resolveu solicitar do Asilo de Infancia Desvalida que ali sejam internados 10 orfãos victimas.

— A commissão administrativa

do municipio tomou a patriotica e benemerita resolução de contribuir com 500\$00 para a grande subscrição destinada a socorrer os epidemicos.

Pela Delegação de Saude de Coimbra foi publicado o seguinte:

Por conveniencia de serviço é alterada a hora do funcionamento do Posto Medico do Bairro Alto, para o que faço publico e determino o seguinte:

1.º O Posto Medico do Bairro Alto passará somente a funcionar das 9 ás 21 horas.

2.º Depois desta hora (21 horas), todo o serviço será feito no Posto de Socorros da Cruz Vermelha (telefone 633), que se conservará de serviço permanente.

3.º As consultas e visitas feitas pelos medicos destes Postos são gratuitas para os pobres, devendo os clinicos mandar proceder á cobrança dos seus honorarios e medicamentos dispensados com todos aqueles que, não sendo pobres, reclamem os serviços destes Postos.

Delegação de Saude, 1 de Novembro de 1918. — O Inspector dos Servicos de Saude do Distrito de Coimbra, José Rodrigues, major medico miliciano.

No largo da Feira existe uma loja que está transformada em capoeira, exalando um cheiro nauseabundo. E um focco que precisa ser extinto, porque é prejudicial á saude publica.

Em S. Romão

S. Romão, é essa lindissima vila pertencente ao concelho de Ceia, recostada denairosamente aos primeiros contrafortes dos montes que são a base da Serra da Estrela, tão perto da Senhora do Desterro, ermidas erectas nas margens do rio Alva, tão visitadas pelos fieis que vão de todos os pontos do país prestar homenagem áquella imagem.

S. Romão que de ha muito perdeu os foros de vila, iniciou ha poucos dias uma obra de assistencia que é digna de ser imitada noutras terras que, embora tenham maior recursos, lhes falta o espirito de iniciativa e de caridade.

Logo que se manifestaram os primeiros casos de gripe pneumonica, por iniciativa de senhoras da terra, de quem destacaremos a gentilissima sr.ª D. Palmira Soares de Albergaria, cujo espirito vivo e esmerada educação se destaca naquele meio, e D. Ana Maxima Fragoes Rocha, cujos sentimentos caritativos, alma generosa e boa de todos é conhecida, pois não ha dor nem sofrimento que ella não vá minorar com o seu conforto, crearam uma sopa aos pobres aos quais prestam assistencia e levam recursos.

Pessoas bemfeazes subscreveram com o que puderam. As senhoras, numa attitude verdadeiramente evangelica, vão até junto dos doentes pobres, ministrando-lhes os caldos e dirigindo-lhes confortos e de tal forma que bem honram as nobres tradições das senhoras da Beira.

Iniciativas assim é que deviam difundir-se por todo o país, principalmente nas aldeias onde falta

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Francez 4% 1918

Juros de 4%, ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80% Liberado — 71,70% Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65%

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

udo — enfermagem, recursos alimentícios, remédios, medicos e tudo que é aconselhado para combater a epidemia.

Em Condoixa

Condoixa, 30. — Tem-se desenvolvido neste concelho, duma forma assustadora a gripe pneumonica que está fazendo bastantes victimas.

Os distintos clinicos desta vila, para quem vão as nossas homenagens, têm tido um trabalho extenuante. O sr. dr. Ismael Gamboa, do 5.º ano medico, que ha 12 dias veiu em serviço para este concelho, soube em tão pouco tempo conquistar as sympathias do povo desta localidade, que tem por ele uma verdadeira adoração.

Quase todos os dias morre gente nesta vila com esta terrivel doenca, geralmente, duas e três pessoas.

É de toda a conveniencia que se mande arranjar já um hospital de isolamento para os epidemicos.

Quem estas linhas escreve ha poucos dias lembrou isso ao illustre presidente da comissão municipal administrativa deste concelho, sr. Francisco Lemos Ramalho, chamando-lhe, a proposito, a sua atenção para uma carta do sr. dr. Costa Lobo, publicada na Gazeta de Coimbra.

Medidas de higiene publica poucas ou nenhuma se tem tomado. Em quase todas as terras se têm constituído comissões para socorrer os pobres. É bem que aqui se faça a mesma coisa.

Ao sr. presidente da comissão municipal administrativa deste concelho lembramos que tambem convoque uma reunião de proprietarios, capitalistas, comerciantes, etc., afim de se organizarem as comissões de que acima tratamos. Estamos certos que toda a gente concorrerá com o seu obulo. — C.

Miseria

Afirmava-nos ha dias um nosso amigo que, por motivo da epidemia, tem tido necessidade de entrar em casas habitadas por familias com falta de meios, que vai muita miséria em Coimbra, muita mais do que pode imaginar-se.

Ha por aí muita fome e muita falta de roupas para se agasalharem; e alem disto habitações sem condições nenhuma de higiene, vivendo nelas maior numero de pessoas do que deviam.

Tudo isto concorre para o estado desolador que tanto se accentua na nossa terra e não só nela mas por todo o pais.

A epidemia veio na pior das occasiões, exatamente quando todos lutam com a falta de generos para doentes e com o seu preço excessivo, a que muitos não podem chegar. Se fosse no tempo em que tudo se comprava por preços razoaveis, nem a miséria seria tanta nem tantas seriam as victimas da terrivel enfermidade, que veio encontrar-nos desprevenidos, sem dar ao caso a importancia que ele merece, por que a verdade é que a gripe pneumonica é das mais graves, contagiosas e mortíferas epidemias que tem vindo a Portugal.

Ainda bem que a Comissão que anda angariando donativos para as victimas, tem encontrado a melhor boa vontade e auxilio que são proprios de almas boas e generosas.

Para os nossos pobres

Uma caridosa senhora, sufragando a alma duma pessoa querida de sua familia, e por intensão de seu marido que se encontra em França, entregou-nos a quantia de 2\$00, que distribuímos pelos seguintes pobres doentes:

Julia Marques, com 3 filhos, dois doentes. Rua Eduardo Coelho.

Laura Fonseca, faleceram-lhe dois filhos. Beco das Canivetas. Ermelinda da Rocha Fernandes, faleceu-lhe o marido com a pneumonia e tem 7 filhos. Rua das Padeiras.

Julia Lopes, rua do Corpo de Deus.

A generosa senhora agradece-mos em nosso nome e dos contemplados.

Em frente da praia de Mira um submarino tentou bombardear as traineiras de pesca, na quarta feira. Valeu-lhes um caça minas que apareceu e bombardeou o submarino.

Carta a uma mulher

Deixar de pensar no quanto de mau, de tórpe, domina na terra é difficil desde que o espirito não ande muito alheado desta lamina terrena que tudo subverte, que tudo conspurca, lódo horrendo que tudo mina, e que na terra tudo é — verdadeira mina que até nos mais reconditos interstícios do coração humano existe, mina de veneno e de hipocrisia, de insensatez e de imbecilidade...

A luta que dia a dia, minuto a minuto, instante a instante, avasala tudo, este labutar sem fim com o Mal, parece porém, atenuar-se, diluir-se, quando um prazer intellectivo domine o nosso ser; quando este vil pedaço de argila que é o homem, da terra saído e que para a terra volta, deixe de ser só materia, deixe de sentir-se unicamente Homem — com todos os seus defeitos, com todos os seus vícios — para ser tambem espirito, deixe de ser simplesmente carne com todos os seus appetites, com todas as suas tentações, para conjuntamente ser intellecto, quando se guinde a regiões matizadas de inefável sentimentalidade, pulverulentas de Ideal...

Dessas alturas polvilhadas de Amor pode a nossa imaginação fragil, despida de odios, observar a Humanidade a uma luz mais firme e menos enganadora, e deixar numa cristalina agua transparente reflectirem-se todas as faltas humanas; conseguir-se-á differenciar o Bem do Mal, apparecerão com todo o seu horror artificios sem conto pelo genero humano forjados; dóres que acreditavamos inextinguíveis antolhar-se-nos-hão sanadas; para males que diríamos imperdoaveis encontraremos perdão — porque melhor vósemos sem verminantes influencias que levam ao dominio de paixões, o motor desses males, desses erros, a eficiencia da sua causa.

De lá, atmosfera escandente de Sonho, melhor apreciamos o belo pictural da Natureza — artista sublime! — principiará a dar-se á nudez dos nosso defeitos, mais se irão conhecendo, mais deles nos iremos envergonhando, o que será já um caminho tendente a conduzir á ancia de nos libertarmos desses vícios, desses males, e um mais firme desejo imperará em nós de nos tornarmos bons.

Que te ergas até esse mundo de Beleza, de Sonho, de Sentimento, de Amor, desejo-o eu; que o sedoso veludo de teus olhos escuros deixe de atentar em tantas ignominias pelo mesmo prisma porque elas se olham vulgarmente; que um ideal de Bondade te sirva de alampadario, freneticamente o desejo, e que tu, amadonada de simplicidade, encamiñhes o teu espirito delicado para uma aspiração nobre, viva e alentada, que estas palavras representam:

Beleza, Bondade, Sentimento, Amor, Sonho...

NUNO BEJA.

< Sopa para os pobres >

Uma das instituições ultimamente criadas em Coimbra mais uteis e benemeritas é, sem duvida, a « Sopa para os pobres », estabelecida por um grupo de damas, cujos sentimentos de benemerencia se tem affirmado em diversos atos dignos de louvor.

Oxalá que não falte a protecção que merece essa grande iniciativa, porque ella vem matar a fome a muita gente.

Nunca se viu tanta mendicidade pelas ruas de Coimbra nem tantos exemplares de miséria. São velhos, novos e crianças, a que é preciso acudir; uns sem saude para trabalhar, outros já avançados na idade.

Se a comissão de senhoras conseguir donativos que cheguem para fornecer 200 sopas por dia, será já um grande beneficio porque serão 200 pessoas arrancadas á fome.

Se por ventura a comissão não obtiver donativos para fornecer gratuitamente a sopa, então estabelea o preço de 2 centavos por cada uma para os que estiverem em melhores condições de saude e de idade.

Bondosissimas senhoras que criaram essa benemerita instituição: que Deus vos recompense a vossa bemdita obra!

Foi nomeado ajudante do notário e escrivão do quarto officio desta comarca, o sr. Acacio Silvano Moura e Sá.

João Lucio

Morreu João Lucio Pousão Pereira!... Aos 38 anos, isto é, quando mais preciosa lhe deverá ser a vida, a enflorar-se-lhe em festões de galas e esplendores; quando a força do seu talento se manifestaria em todo o seu brilhantismo, moldada em outras quadras que incantariam pela sua beleza, que admirariam pela sua simplicidade, que embalariam em deliciosas toadilhas, qual regato que corresse em ligeiro murmúrio, como se houvesse pejo de mostrar á luz as suas cristalinas águas; aos 38 anos, vinha eu dizendo, finou-se aquele algarvio, que soube cantar as belezas da sua terra, vitimado por essa fatal epidemia que se leva em ceifar homens de uma indiscutível superioridade, que arrasta lheres, que são glória do país que lhes soe de acalentar os primeiros dias da vida. E assim morreram: há mezes David de Sousa, há dias Alvaro Cabral, e agora João Lucio.

Dois obras sómente nos legou o poeta: « Descendo e O Meu Algarve ». Mas que excelência de rima!... Que superabundância de idéas!... Como ele soube afirmar bem, naquelas páginas, todo o vigôr do seu temperamento!... Abra-se, ao acaso, o primeiro daquelles livros... Leia-se, por exemplo, aquelles catorze estâncias — « Na Pupila » — um dos primeiros versos. Que maviosidade quando diz:

Quem sabe se nasceu o pranto pra que arraste cada lagrima o pó que uma imagem deixou? Quem sabe, oh meu olhar, se sempre que choraste vilharses de visões ou pranto apaguei?

É no Cemitério das Noivas: Perfumes, para mim, são segredos que a morte Vai aos peitos buscar das virgens namoradas, Um lirio que se colha ou rosa que se corte. Traz sempre algum amor nas pétalas fechadas!

E por aí adiante, na mesma doçura de linguagem, naquela mesma tristeza, a nossa alma como que sente despregar-se de todo este materialismo, e subir, subir, e pairar alada, inebriar-se, confundir-se na pureza dos ares, todavia menos puros que a idéa que o poeta soube imprimir como indelevel cunho, aos versos de seus livros.

Veja-se ainda aquella invocação á Sombra; como ele a define a traços suberbos e ao mesmo tempo duma doçura que empolga. Compare-se:

Sombra — lago subtil que liza a Noite ao Dia, Onso pra o olhar que a luz nos magnan, Tu procuraste só pra ver se me esquecia O olhar pra dentro em mim, de ver tudo o que sou...

Bonitas, não são? ... Porém, ainda não é tudo. Corramos agora, as 184 páginas d'O Meu Algarve, e que o autor apelidou de ligeiras páginas coloristas, como se a forma não fosse nada em seus versos; como se ella viesse dessa mesma côr!

Luar do meu Algarve, imortalizado o fino, Enar fluido, de neve, opalas e jasmims, Romântico luar, transparente e divino Que inundas de Quimeras as casas dos jardins.

E então na Volúpia do Sonho:

Quantos perfis (trazeis do fundo do misterio, Ibbentes no palir da vossa claridade, Em que ha no sei o qué de lánguido e de etéreo, Que a nossa alma, assim como um aroma, invade...

P'ra os corações tu és um bálsamo astral, Que vem amoteceir a dor que os fere e caça, Pondo as constelações distantes do Ideal Perito do largo vôo quimérico da Esperança.

Mas basta!... Basta?... Não. Só mais esses oito versos que eu não quero que me fiquem cá dentro a orvalhar a alma, tão desacomodada de sensações semelhanças. São duas estâncias d'A Paixão da Côr:

Sentila numa curva e numa linha adeja: Tem gritos nos rubis, nos mármoreos espiende: Há novas expressões ás formas a que heija, Põe um ritmo novo em tudo onde se estende

E logo ajunta:

Faz o scenario rubro e amplo da alvorada, Espã ha pelo Ar um pó alado e luizo, torna a agua do mar ecreva e azulada E talha, no poente, architecturas de ouro...

Agora sim, termino. Não heis de dizer que vos quero trasladar para aqui á obra de João Lucio, ainda que, confesso-o, fôsse esse o meu maior desejo. E' ver A Lenda de Marim, Flor única, O Rouxinol Trovador, As Serras, Alta Noite. Como ella vos ha de de doir os corações. Inebriar-vos as almas... Humectarem vos até os olhos.

Que se não veja nestas linhas o mais ténue lampejo de uma critica. Não. Não a faço pelo simples motivo de que a não saberia fazer. Foi esta uma simples digressão, uma passagem, que eu conseqüei respigar, de afogadilho, da obra de Pousão Pereira.

Enludem-se os corações pela perda daquele poeta. E nós, coimbrãos, mais de que penhuns outros, porque, acreditai-me, elle levou consigo um pouco desta nossa amada terra, que lhe loirejou as horas, dos seus alvôres poeticos; essas horas passadas em íntima e inolvidavel camaradagem.

E aqueles, a quem elle não olvidou dedicar quasi todas as páginas de seus livros, não o olvidem tambem agora. Vão lá, a Olhão, lançar-lhe sobre o tumulo, algumas flores desfolhadas em sonhos de saude, porque, indiscutivelmente, as lançaís sobre o corpo de um poeta verdadeiro e consagrado, e que a Morte, implacavel, bruta, cortou em meio de sua plena inflorescencia.

COSTA PIMPÃO.

Uma obra benemerita

Na «sopa aos pobres», ontem inaugurada, foram distribuidas 200 rações

Foi inaugurada ontem, no Azilo da Mendicidade, a distribuição da sopa ás familias das victimas da epidemia, que grassou com grande intensidade em Coimbra.

A comissão que é composta pelas sr.ªs: Condessa do Ameal, D. Isabel Tamagnini, esposa do sr. general Tamagnini, D. Maria Augusta Vieira de Campos e D. Maria de Mancelos Mascarenhas. Tem sido incansavel durante aquella tarefa espinhosa, mas nobilitante, pois muito mal vai remediar pelas desgraças causadas durante o grassar do terrivel flagelo.

Como a comissão não pode, de maneira nenhuma arcar, sózinha com as despesas diarias daquela benemerita comissão, é bom lembrar ás almas bemfazejas a utilidade que existe em auxiliar quem, deixando as comodidades duma vida banal, pretende socorrer, humanitariamente, aqueles que a fatalidade atingiu impiedosamente.

Estamos certos que o nosso apêlo junto com as supplicas dos que pedem protecção na sua negra infeicidade, na sua dor sem nome, no seu martirio enorme, não deixará de encontrar eco nos corações generosos dos nossos leitores.

O exemplo destas senhoras é altamente dignificante e só eleva e sublima as almas que tem a grandesa moral para se entregarem á difficil missão a que se impozeram.

Lembramos, pois, aos nossos leitores que olhem com enternecimento e carinho para uma instituição que pretende lançar um pouco de alegria e de bem estar no seio daquellas familias que foram atingidas, implacavelmente, pelo terrivel flagelo.

A comissão distribuiu, ontem, 200 rações de bacalhau com arroz.

Dia de finados

E' hoje o dia que a Igreja destina á comemoração dos fiéis defuntos.

Dia de saudade, de dôr e recordações tristes, é aquele em que se erguem precés á memoria dos nossos queridos e saudosos mortos e se vai em piedosa romagem ao cemiterio depôr flores sobre as suas sepulturas.

Este ano, em virtude da terrivel epidemia que invadiu o pais e que tem feito milhares de victimas, essa romagem foi prejudicada para não agravar mais a dolorosa situação dos que tem que sentir a morte de pessoas de familia, recentemente desaparecidas com o terrivel mal.

Os templos foram hoje extraordinariamente concorridos, vindo-se muitas pessoas vestidas de luto.

A imprensa e a empresa do Teatro Avenida

Dadas determinadas circunstancias, julgamos terminado o conflicto que durante cinco anos nos poz em divergencia com a empresa do Teatro Avenida, com a qual a «Gazeta de Coimbra» e outros colegas reatam as suas relações.

A questãõ fica assim soluconada sem desaire para nenhuma das partes.

VIDA NOSSA

A PAISAGEM

Depois do chicote fustigador e violento das bategas d'agua, e como numa milagrosa apoteose d'harmonia e macieza — o horizonte abre-se, revela-se, patenteia-se, sobre o seu acizentado fundo de madreporolas e o seu azulado docel, côr de ceu. As verduras destinguem-se umas das outras, existem, agitam-se, conversam — e são os pinhais muito escuros a contar as suas maguas profundas e inconsolaveis, e são as ondulantes e claras folhas dos cereais a proclamar fartura e conforto, e são os musgos ternos e suaves a mandar-nos de longe uma caricia branda de veludo fôfo.

Como é curioso surpreender assim o dialogo rustico das plantas, a gesticulação extranha dos seus braços verdes, os desabafos dos seus corações de seiva!

Lá no alto, no firmamento, voejam os algodões amontoados das nuvens, semelhando-se, na indicição redonda dos seus contornos, a perfis burlescos dos gnomos. Uma indefinida coloração de turquesa e de porcelana estira-se, numa faixa de ceu. E o sol, um pouco doente no seu brilho fraco, parece ter febre, numa tonalidade um pouco amarelada, a mandar para baixo raios que mal aquecem e que iluminam estranhamente. Pode fixar-se de frente, o sol, dando a sugestão dum Deus poderoso outrora temido e reluzente — o que qualquer refluxo da sorte tivesse destronado e despajado do seu prestígio...

As prepectivas agora parecem tomar um relevo mais vivo, uma nitidez mais real. Ao fundo, ha a risca violeta do mar que, de longe parece uma franja desbotada de seda rôxa.

Depois, entre montes que exibem acastanhados escuros, ha o salpico branco da casaria, fumegante dos pequenos novelos das ceias, animadas das pequenas agitações da vida. Chegam mesmo a formar povoações inteiras, minusculas e luzidas, ao passo que além, numa explanada lisa, ha o agrupamento duma vila, com a sua importancia, o seu movimento e — oh, maculador progressol — o seu grande hotel, regorgiante de novos-ricos!

Depois, para cá mais um pouco, são as encostas entristecidas pelos pinheiros que vão pôr sobre a terra a pincelada nostalgia do seu sofrimento e da sua sombra eterna.

E, em baixo mesmo da terraces onde escrevo, alinham-se fulvas planuras de milho, aloirando-se á luz e pendulando á aragem...

Linda paisagem, esta! E' dos dias mais bonitos que tenho admirado em vida, na gradação variada dae côres, na precisão crua dos recortes, na calma doce da brisa, na diâfeneidade sonhadora da luz, na humidade anelante do solo — em toda a expressão soberba e radiante da natureza, que sorri!

JOÃO AMEAL

Ainda a epidemia

A epidemia reinante continua decrescendo sensivelmente. As farmácias já se vêem quasi desertas, o que não sucedia ha uns dias atraz.

As leiteiras

Como inicio de medidas de repressão contra os seus abusos, as leiteiras foram obrigadas a comparecer na camara municipal, afim de manifestar o leite.

A Comissão Distrital de Assistência autorizou o pagamento do subsidio de 300\$00 ao Asilo da Mendicidade de Coimbra.

Doentes

Alguns jornais chegaram a noticiar o falecimento, na Figueira da Foz, do distincto professor e clinico operador sr. dr. Angelo da Fonseca, que felizmente se acha melhor, sendo considerado fora de perigo.

Tambem ali tem melhorado o nosso conterraneo sr. dr. João Jacob, que foi atacado pela gripe pneumonica.

Alvaro Cabral

O funeral do ator Alvaro Cabral, por Porto, foi uma justa homenagem prestada ao infeliz artista.

A sua viuva veio para Coimbra, onde, provavelmente, fixará residencia.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz annos, hoje, o sr.: Dr. Alberto Pinheiro Torres. Amanhã, a sr.ª: D. Clotilde Leal Gonçalves. E o sr. Antonio de Barros Taveira

Partidas e chegadas

Chegou a esta cidade, vindo de Manaus, o nosso estimado conterraneo sr. Antonio Gomes Junior.

Horario do mercado

Sr. Redactor

V... que por mais de uma vez se tem referido ao abuso, só permitido em Coimbra, de as vendeiras do nosso mercado all entrarem bastante tarde, sem que as suas reclamações consigam a satisfação que merecem, prestará um bom serviço á toda a população de Coimbra se continuasse a insistir nesse grave abuso, reclamando da Camara Municipal a publicação de um horario adoptavel no mercado, a fim de evitar que só depois das 10 horas all se encontrem todos os generos expostos á venda.

Em qualquer outra terra do nosso pais, os mercados locais abrem ao romper do dia, aparecendo a essa hora tudo quanto seja necessario á vida domestica de cada cidadão.

Só em Coimbra se não adopta este proceder, resultando porisso, que um chefe de familia, que tenha de ir para a officina ou reparação, tem de se sujeitar a comer generos retrazados, adquiridos no dia anterior.

Veja V... se consegue a publicação de um horario official, adoptavel ao nosso mercado, e creia que presta um bom serviço á população cittadina. Seu amigo A.

Tem razão o nosso estimavel colaborador. E' forçoso e indispensavel que a Camara providencie no sentido de regular as entradas das vendeiras no nosso mercado, acabando assim com o abuso, só toleravel nesta terra, de aquelas all entrarem quando muito bem lhes pareça.

A' comissão administrativa do nosso municipio compete providenciar no sentido que deixamos exposto, confiando nós que as suas providencias se não façam esperar.

PORTUGUESES! Os prisioneiros de guerra passam privações

Enviai á Junta Patriótica do Norte, Paços do Concelho, Porto, generos ou roupa, que esta os fará chegar ao seu destino: : : : : : :

Nova moeda

Já estão a cunhar na Casa da Moeda as moedas de 5 e 10 centavos, de ferro.

Venha de lá isso a ver se acaba a falta de troco.

Provavelmente quando entrarem em circulação fazem-lhes o mesmo que tem feito ao cobre, i prata e ao nikel.

Mau serviço

O serviço da distribuição do assucar principiou ontem, mas muito irregularmente.

Pessoas que formaram na bixta antes das 8 horas, só conseguiram ser aviadas depois das 15 e 16 horas, pouco se importando o pessoal da distribuição que o publico apanhasse sol ou chuva.

A venda ontem só começou ás 13 horas no posto da Praça do Comercio.

E quando este serviço podia ser feito rapidamente, pois se limita a entregar dinheiro em troca d'assucar já pesado, vê-se o contrario — ser feito morosamente.

Para muitos não é sufficiente um dia para conseguir assucar!

Senhas de consumo

Por ordem do sr. presidente da Republica foi recebida na Administração deste concelho comunicação de que são gratuitas as senhas de consumo.

Alguns regedores, que decerto ignoram esta comunicação, tem cobrado a importancia de 8 centavos por cada senha, devendo por isso os interessados ser reembolsados dessa importancia.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74 COIMBRA

Secção literaria

SONETO

Do JULIO ROCHA

Campos dum verde mar. De tarde. Ouvem-se fontes.
Lembras-te ainda, Helena. ou já não tens saudades...
Caía mansamente o toque das trindades
Cobrindo de misterio os largos horisontes.

O sol morria, ao fundo, sereno, sobre os montes.
Perto a capela branca e mais ao longe herdades,
Sentámo-nos os dois. Hesitações, boutades,
Risinhos, convulsões, segredos que não contes.

Vinha da terra inteira um vago odor a piorno.
Brincámos, com que amor, depois d'olhar em torno,
Julgando que ninguém, aquela hora, via.

A noite já tambava. Olhei a tua boca,
Beijei-a devagar, depois n'uma ancia louca.
Um velho abade então, por traz de nós, sorria.

Outono, 1918.

MARIO MACHADO.

Epidemia reinante

Reunião das comissões

Depois de termos impressa a primeira pagina do jornal, soube-mos que a reunião destas comissões só se poderá realizar na proxima segunda feira, 4, pelas 20 horas, na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Nessa reunião, será eleita uma comissão, especial para a imediata distribuição dos socorros, devendo também ficar bem defenida a orientação a seguir pela mesma nos trabalhos a realizar.

Obituário

Faleceu a sr.ª D. Amélia Alturas, fabricante de doce, muitissimo habil.

Executou nessa especialidade, com rara perfeição, as peças mais difíceis.

Ha poucos anos vieram dois antigos cursos de direito a Coimbra e a Sociedade de Defesa ofereceu-lhes duas famosas peças de doce feitas por ela. Um desses cursos achou a peça que lhe foi oferecida obra-lão perfeita que não quiz tocar-lhe, preferindo oferecer-lha a um estabelecimento de beneficencia de Coimbra.

Também faleceu nesta cidade o sr. António Simões de Carvalho Pio, antigo distribuidor postal.

Faleceu em Vilar d'Andorinha, perto do Porto, a sr.ª D. Ermelinda Correia da Mota, esposa estremenosa do sr. Gualdino Manoel da Rocha Calisto, digno e conceituado escrivão notario desta cidade, e mãe do nosso querido amigo Julio Correia da Rocha Calisto, intelligente aluno da faculdade de direito da nossa Universidade. A senhora D. Ermelinda Correia da Mota, que era doada de excelentes qualidades de coração, deixou, nas almas dos que com ela privaram de gesto, as mais profundas saudades.

A sua morte foi extraordinariamente sentida. Avaliando a dor porque passou a familia da indolosa senhora e principalmente a amargura excurriente que trespassou o coração do seu estremo filho e nosso querido amigo Julio Rocha apresentamos-lhe, ao mesmo tempo, as nossas condolencias.

Faleceu em Celas, proximo desta cidade, uma irmã do professor sr. Bergstron.

Faleceu esta noite a sr.ª D. Zulmira Galvão Donato, estremoza esposa do nosso presado amigo sr. Saul Donato, digno empregado no Observatório Meteorológico. A saudosa extinta era cunhada no nosso amigo sr. Antonio Donato, guarda-mór da Universidade. A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

A GUERRA

A capitulação da Turquia

A entrada imminente dos ingleses em Constantinopla. — A reconstituição da Grande Servia. — A independencia dos romenos. — Os Portuguezes em Lille.

A Gazeta de Coimbra.

PARIS, 1. O comando austriaco solicitou um armistício immediato do comando italiano, o qual, no entanto, prosegue alcançando vantagens militares. — S.

BASILEA, 31. — Os jornais de Viena dizem que foi proclamado em Serajevo o reino de Grande Servia e que os assassinos do arquiduque Francisco Fernando foram libertados pelos soldados. — H.

BASILEA, 31. — Diz a Gazeta de Frankfurt que os romenos da Austria formaram hoje a sua constituinte, reclamando a união da Bukovina e da Transilvania, e que os romenos da Hungria, em estado independente, pediram para ter representação na conferencia da paz. — H.

A Gazeta de Coimbra. — LONDRES, 31. O «Evening New» diz-se habilitado a noticiar que os exercitos turcos da Mesopotamia, Siria e Caucaso deporão as armas e se submeterão ao general Allenby e aos outros comandantes britanicos mediante garantias que assegurem o fim das hostilidades pelo que respeita á Turquia. Uma das condições é a libertação immediata de todos os prisioneiros britanicos. O mesmo jornal sabe que os Dardanelos serão abertos hoje á esquadra britanica e diz que de um momento para o outro pôde chegar a noticia da occupação de Constantinopla por forças navais britanicas.

Diz ainda o mesmo jornal que as condições completas da capitulação da Turquia serão annunciadas hoje no parlamento. — H.

PARIS, 1. — Os jornais são unanimes em considerar que a capitulação da Turquia permite á «Entente» a liberdade de dar o golpe de misericordia na Alemanha, sem o qual ela não se decide a capitular. A abertura do Mar Negro assegurará o renascimento da Romania, e terá repercussão na Ucrania, mas sobretudo em Berlim.

Paris, 30. — Diz o «Rappel», que os nossos amigos portugueses executaram na região do norte um trabalho excelente, tendo a sua artilharia contribuido em grande parte para a reconquista de Lille, e que, quando os aliados ocuparem esta praça, um regimento portuguezes partilhou, com as tropas inglesas, das orações da multidão, H.

José Monteiro dos Santos

AGRADECIMENTO

A familia do saudoso extinto, julga ter agradecido a todas as pessoas que a honram com a sua amizade e acompanharam o querido morto á sua derradeira morada. Como, porém, se pode ter dado alguma falta involuntaria, por este meio lhes patenteia a sua gratidão e profundo agradecimento.

A FAMILIA.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realisado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruzeiro, 49. 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

As camaras municipais

Vende-se ácido fénico sulfato de ferro e cloreto de cal para desinfectões.

Pedidos a Raul Vieira, rua da Prata, 51, Lisboa. Fornecedor de estes produtos para a Camara Municipal de Lisboa.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa John M. Sumner & C.º SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

ANUNCIO

(1.º annucio)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do esrivão do quarto oficio que este assina, correm editos de trinta dias citando os interessados Abilio dos Santos, Florinda de Jesus e Delfina de Jesus, viúvas, José Maria, Mabilia de Jesus e marido Antonio Maria Pereira e José dos Santos, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do inventario organologico a que se procede por obito de sua mãe e avó, Maria José

da Luz, que foi da Lameira do Paço, estando aqueles interessados ausentes em parte incerta no Brazil.

Escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Bacalhau!!!

Vende-se a \$75 o quilo.

Nova Casa de Viveres

Rua do Corvo n.º 14 e 16.

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores: JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados

106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º (antiga R. Nova S. Domingos)

PORTO

Endereço telegrafico O DIREITO TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA

Antonio Augusto d'Oliveira

SOLICITADOR ENCARTADO

Praça do Comercio, 53-1.º

Secursal em LISBOA.

Advogado: Dr. Antonio Sarmiento Pereira Brandão

Rua Garrett, 48-2.º-E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do País e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos ostribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e liquidações de heranças; acções de investigação de paternidade illegitima, divorcios, acções commerciais; arreestos, falencias e reclamações de créditos; Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas. Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

Participação

Coimbra, 17 de Outubro de 1918.

Ex.º Sr.

Temos a honra de comunicar a V. Ex.ª que, de comum acordo, dissolvemos a sociedade que nesta praça girava sob a firma

Donato & C.ª, Successores ficando a cargo do primeiro signatario todo o seu activo e passivo, sob o título de Donato & C.ª, Successor. Com toda a consideração sômos

De V. Ex.ª

Att.ºs Ven.ºs e Obgd.ºs

(a) João Matheus Fernandes
(a) Antonio de Oliveira Lemos

Coimbra, 17 de Outubro de 1918.

Ex.º Sr.

Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que tomei a meu cargo, sob o título

Donato & C.ª, Successores, todo o activo e passivo da antiga Farmacia e Drogeria Donato & C.ª, Successores, por virtude da dissolução amigavel desta firma.

Ouso esperar de V. Ex.ª a fineza da continuação das suas presadas ordens, porquanto a mesma orientação presidirá a todos os trabalhos da casa. Com toda a estima, sou

De V. Ex.ª

att.º Ven.º e Obrig.º

João Matheus Fernandes

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

MADEIRA DE CASTANHO

Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

0,30 Correo. Alfaiates, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leiria e Beira Baixa.
3,00 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00 Mixto. Alf., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 Mixto. Pampilhosa e Porto.
7,35 Tramway. Alf., e Figueira.
11,25 Mixto. Alf., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 Mixto. Mir. e Louzã. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)
13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
16,15 Rapido. Alf., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
16,35 Tramway. Alf. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
18,10 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 Tramway. Fig. e Alf.
1,30 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
3,45 Correo. Lisb., Entronc., Alf., Sul e Sueste.
5,45 Mixto. Porto.
7,5 Mixto. Lisb., Entronc. e Alf.
8,15 Mixto. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Mixto. Louzã e Mir.
12,10 Mixto. Porto e Pamp.
13,27 Tramway. Fig. e Alf.
13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alf. (As terças, quintas e sabados.)
16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
17,17 Mixto. Louzã e Mir.
18,55 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são: 61,30 Taveiro, Formoselha e Alf. 16,06 Pamp. e Aveiro.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 24 do proximo mês de novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal judicial desta cidade de Coimbra, se ha de proceder, em hasta publica, no inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de José Vieira, solteiro, morador que foi no logar dos Palheiros freguezia de Santo Antonio dos Olivais e em que é cabeça de casal Maria Florinda, viuva de Florindo Craveiro, do mesmo logar e freguezia, á venda de uma casa de habitação com um bocado de terra pegada naquele logar dos Palheiros, da referida freguezia, indo á praça no valor de 200\$00, sendo toda a contribuição de registro por título oneroso paga por inteiro á custa do arrematante. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer crédores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 15 de Outubro de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

AS FAMILIAS CATOLICAS. Senhora com longa pratica de ensino oferece-se para dama de companhia ou percetora; lecionando portuguez, francês, musica, piano, etc. Para informações, Collegio de Santa Isabel, rua da Trindade, Coimbra.

MAQUINISTA. Preciza-se um que saiba bem trabalhar com motor a gaz pobre na fabrica da cal ao Arco Pintado. Ordenado 1.500 diarios.

PINHEIROS Vendem-se 36 grandes junto da Estrada da Beira com facil transporte para a Raiva. Nesta redação se informa.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA CONIMBRIGENSE, Quinta da Tapada COIMBRA As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa-se. Boa comissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V.

ANA DA SILVA SOLER, viúva, oferece-se para governanta. Sabe de costura. Dá boas informações — Rua da Moeda, 29-2.º

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição. Rua Sá da Bandeira n.º 21.

CRIADA DE SALA. Precisa-se duma que saiba do seu mister e que dê as melhores informações. Nesta redacção se diz.

CAPA DE BORRACHA, á cavalaria. Vende-se boa e quasi nova. Nesta redacção se diz.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centímetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

EMPREGADO DE FARMACIA. Precisa-se com competencia para vila proxima de Coimbra. Nesta redacção se diz.

ESCARRADORES. Vendem-se 32 de ferro, quasi novos, próprios para repartições ou officinas. Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

MADEIRAS PARA PALITOS. Ha para vender alguns milheiros de paus de salgueiro branco, em predios situados á borda do rio Mondego e perto da estação de Formoselha. Trata-se em Coimbra, Praça do Comercio, n.º 4.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

SUB-ARRENDAR-SE, desde já por 4\$500 mensais, uma casa com 6 divisões sobrado e amplo para arrumações na rua João Cabreira. Não tem escritos para a rua. Trata-se na rua Ferreira Borges n.º 110 — Coimbra.

VENDE-SE, um relógio recame proprio para relógio e caixa formato relógio de bolso com corda para 8 dias. Para tratar Escadas de Quebra Costas, 51-1.º

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Fabrica Mondego
Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Celra — Portugal

“LATINA,”
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)
SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE PROVISORIA: Capital: 2.000.000\$
2 Milhões de Escudos
Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)
DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Séde em LISBOA
Capital.. 1.344.000\$00
Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo; perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

“A COLONIAL,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos.
Seguros marítimos, terrestres, gréves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Castanhas, Nozes, Chouriços, Azeites, Carvão e Assucar pilé espanhol
Envia-se qualquer quantidade
Pedir preços e condições de venda a
Antonio Lourenço Beliz
CASTELO DE VIDE

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

CIMENTO (Tejo)
VENDE:
Antonio Maia

Auto-Reparadora
de Coimbra
Officina de reparações mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
VULCANISAÇÕES
JAIME MENDES DOS SANTOS
Rua da Sofia, 149
Antiga officina Soares
Telefone n.º 35. — COIMBRA.

A GLORIA PORTUGUESA
Companhia de Seguros
Séde em LISBOA

Coimbra
Manuel Jesus d'Abreu, prestamista, rua do Cabido, 11, avisa os seus ex.ªs fregueses, que, ao contrario do que annunciou, continua com a sua casa de penhores.
A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

AS GRANDES VERDADES
A sífilis mata?
Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, é tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio
Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos años numa legião interminavel de sifilíticos que a elle tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivei consumo a insuspeita e anónima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?
Porque, como nenhum outro o *Depuratol* reúne as incontestáveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuvia, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensíveis melhoras, para que todo o organismo experiente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, portê gratis para toda a parte.
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.
Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 e 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

A GLORIA PORTUGUESA
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefona 265, ao sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Coimbra Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a prazo
A. de Carvalho Lucas
Advogado
RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA
Fernando Lopes
ADVOCADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 80, 1.º

GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMAMO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

OBRA URGENTE

Falta de bairros operarios

Os maus acontecimentos importam muitas vezes alguma coisa de util.
Assim é que a terrível epidemia que invadiu o nosso país, causando milhares de vítimas, veio revelar a muitas pessoas que ainda o ignoravam a miséria e desconforto que existem em Coimbra, principalmente nas habitações das classes pobres.

Ha por aí dezenas de casas, principalmente no bairro baixo, que são impróprias para moradia, por mais humildes que sejam no seu viver as pessoas que nelas residem.

É preciso fazer desaparecer esses antros, essas imundas habitações, sem ar e sem luz, húmidas e sem conforto algum.

Sirva ao menos essa tremenda calamidade que nos assolou tão piedosamente para trazer esse grande beneficio público de dar a essa pobre gente casas de habitação em melhores condições higienicas.

Se pode haver duvidas sobre os perigos que resultam de semelhantes residencias, que mais pareciam repugnantes pocilgas, contem o quadro que acaba de desenrolar-se ai aos olhos de todos. Veja-se que o ponto onde a epidemia mais se acentuou foi nas ruas Direita, Nova e de João Cabreira; isto é, onde existe maior concentração de gente e as casas o oferecem nenhuma condição de salubridade.

Outro ponto é igualmente insalubre e impróprio para residencia. É toda a parte compreendida entre o largo da Sota, ruas das Hazeifeiras, da Boa União, das Bas, etc.

Tem de desaparecer tudo isso e dar moradas em novos bairros, onde jorre a luz á farta e o ar sempre de miasmas as habitações. Bem sabemos que é empresa importante e dispendiosa, mas ne-

nhuma ocasião, como esta, se presta melhor a levar por diante esta grande obra de saneamento e bememerencia.

A epidemia foi uma grande lição e um grande exemplo. Veio mostrar de quanto é capaz uma doença terrível que se propaga rapidamente, não poupando pessoas, nem idades, levando quase tudo na réde destruidora.

Outra razão convem ter em vista neste momento. É que alguma coisa se pode esperar do governo para essa obra meritoria. O chefe supremo da nação tem manifestado o seu grande desejo de se tratar da construção de bairros operarios nos centros onde eles são mais precisos, tendo principiado por conceder ao Porto uma verba importante para essa obra. Pessoa que nos merecesse crédito nos afirma que o sr. dr. Sidónio Pais, a quem se deve o grande desenvolvimento que tem tido a «Sopa dos pobres», já manifestara o seu empenho de dotar Coimbra com um ou dois bairros operarios, para o que o governo não recusaria o seu auxilio.

Mãos á obra. É preciso não perder esta ocasião, a melhor e mais própria para conseguir este grande melhoramento.

A empresa que se constitua em Coimbra, a Camara ou mesmo os particulares que queiram tomar esta iniciativa não terão o seu dinheiro perdido. Os predios garantem os capitais empregados, podendo e devendo contar-se com certas regalias e isenções que o governo poderá conceder a quem tomar sobre si esse encargo.

Terrenos não faltam tanto nos suburbios da cidade como dentro dela.

Haja quem queira prestar este importantissimo serviço, que tem tanto de benemerito como de humanitario.

associação Commercial, e Cassiano Ribeiro, a Assistencia.

Comissão das freguesias:
Sé Velha, Dr. Carlos Dias, João Mendes, Armenio Amado, Damião d'Almeida.

Sé Nova e Santo Antonio dos Olivais, dr. Pedro Ameal, Visconde de Fijó, Pedro Bandeira, Francisco Gaião, Augusto Paes e José Coimbra.

Santa Cruz, dr. Carvalho Lucas, Virgílio Figueiredo, José Maria Teixeira Fanzeres e Nery Ladeira.

S. Bartolomeu e Santa Clara, Joaquim Pessoa, Eugenio Antunes Ramos, Manuel Simões, Plácido Vicente, Augusto Marta e Victorino Planas.

As comissões das freguesias vão immediatamente colher todas as informações necessarias para poderem começar a distribuir os socorros.

O sr. conego José Dias de Andrade, juiz da confraria da Rainha Santa, e um dos mais distintos professores do Seminario, convocou para domingo uma reunião dos juizes das confrarias da cidade, na qual aquele prestimoso cidadão expôs as precarias circumstancias que estão sofrendo muitos dos epidemiados de Coimbra, a quem é forçoso socorrer com qualquer auxilio, visto que em muitos lares falta tudo quanto é necessario á vida desses infelizes.

Para atenuar, tanto quanto possível essa dolorosa situação, lembra o sr. Conego Andrade que todas as confrarias de todas as freguesias e igrejas da cidade concorram com qualquer donativo que seja possível, tendo em consideração o estado financeiro dessas confrarias.

Esta proposta, que foi plenamente aprovada, vai ser immediatamente transmitida a todas as mezas das referidas associações religiosas, esperando-se que ainda esta semana seja organizada a subscrição dos donativos a distribuir pelos enfermos mais necessitados.

A louvavel resolução do sr. conego Andrade, que nesta cidade gosa de geral estima pelos sentimentos nobres que o distinguem, é digna de registro, pois que, com o auxilio da verdadeira caridade, muitos são os beneficios que se prestam aos enfermos e aos desprotegidos da fortuna, áqueles que sem o auxilio público terião de morrer ao abandono e sofrer ainda maiores privações do que aquelas que já sofrem.

Bem hajam pois todos aquelles que passam a sua vida espalhando o bem.

Teatro Avenida

Depois de importantes reformas que introduziram na sua sala de espectaculos, já abriu ao publico na presente época, com magnificas sessões cinematograficas, o Teatro Avenida desta cidade, que todas as noites tem apresentado um programa excelente e cheio de atrativos, e ultimamente engrandecido com o esplendido sexteto dirigido pelo distinto maestro sr. Cesar Magliano, que durante a época balnear constituiu um verdadeiro sucesso na Figueira da Foz, onde se apresentavam os mais eruditos profissionais da musica.

No Avenida estão-se exibindo interessantes films, estando anunciado para breve a pelucula *Ultus*, que constitue um dos maiores prodigios da cinematografia.

Não obstante a epidemia estar quase debelada o teatro é rigorosamente desinfectado todos os dias.

Tem-se manifestado em diversas terras do país, principalmente em Lisboa, casos de variola.

Até mesmo já em Coimbra a tem havido.

Convem por isso que se vacinem ou revacinem, o que pouco custa e torna esses individuos isentos do contágio dessa doença.

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Franceez 4%, 1918

Juros de 4% ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80% Liberado — 71,70% Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65%

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferrelra Borges.

UMA BENEMERITA INICIATIVA

«Sopa aos pobres»

A juntar a tantos e tão valiosos institutos de beneficencia que a nossa terra já possui e que as almas nobres e bem fazejas sustentam com um carinho e desvelo que mais as enobrece, institutos estes que são outros tantos padroes de gloria levantados em honra dos seus instituidores temos agora um outro, inaugurado já na sexta feira, cuja fundação se deve, como já nos referimos a um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, almas sempre propensas ao bem, e que em todas as épocas de horribes privações assinalam os seus nobres sentimentos com obras de verdadeiro humanitarismo e da mais pura caridade.

Essas senhoras, a quem gostosamente tantas vezes nos temos referido, organizaram no Azilo de Menicidade a *Sopa aos pobres*, instituição das mais benemeritas, cujos beneficios não é demais enacarcer pelo muito que representam em favor dos deserdados da fortuna.

Nós, que temos assistido á distribuição de rações a 240 pobresinhos, vimos bem não só a dedicacão com que essas senhoras se desempenham do seu papel altruista e filantropico, mas avaliamos tambem a alegria de que se achavam passuidos por ver que a sna obra frutifica santamente em beneficio desses pobresinhos, com quem partilha-

vam um quinhão da sua felicidade!

Esta benemerita instituição, que se propõe beneficiar tantos infelizes quanto as suas condições financeiras o permitam, carece porém, do auxilio de todas as almas generosas. Sem elle, a «Sopa aos pobres», não poderá corresponder aos fins para que foi instituída, e os pobres, os deserdados de sorte, passarão privações e sofrerão os horrores da fome.

Urge porisso que á volta desta noble instituição se congreguem os esforços de todas as pessoas generosas, socorrendo o como é mister, para que ella se mantenha e progrida.

E nesta quadra dolorosa que atravessamos, em que ha muito lar sem pão nem conforto, nenhuma obra de caridade melhor simpatia pode merecer, do que aquella que se propõe dar de comer aos famintos.

Auxiliai a, pois, vós todos a quem a fortuna e o bem estar sorri, e ficai certos de que tendes praticado uma bela obra, que no futuro será orvalhada pelas lagrimas da mais eloquente gratidão.

Têm as virtuosas senhoras que constituem a comissão tido o poderoso auxilio das sr.ªs Condessa e Viscondessa do Ameal.

Publicamos em seguida a nota dos donativos que tem sido recebidos:

Importancias por uma só vez
Da Confraria da Rainha Santa Isabel, 30\$00.

Do sr. Bispo Conde, 20\$00.
Banco Ultramarino, 10\$00.
Assistencia Publica, 200\$00.
D. Maria da Conceição Garrido, uma libra em ouro que rendeu 8\$00.
Viscondessa do Ameal, 5\$00.
Antonio Fonseca, \$13.
José Garcia Esteves, 1\$50.
Um anonimo que entregou na rua a uma senhora da comissão, 50\$00.
D. Julia Bramcamp de Mancelos, 2\$00.
De um anonimo, entregue pela Gazeta de Coimbra, 2\$50.
Do Director da Gazeta de Coimbra, 1\$00.

Quotas mensais

D. Alice Rinalho Ortigão Sande, Dr. João Serras e Silva, Novembro e Dezembro, 50\$00.
Augusto Antunes Garcia, 50\$00.
D. Maria Isabel d'Oliveira Pinto da França Tamagnini, 5\$00.
D. Maria Augusta Saraiva Vieira de Campos, 5\$00.
D. Maria de Mancelos e Mascarenhas, 5\$00.
D. Maria Isabel Garrido, 5\$00.
D. Maria Isabel de Melo de Sousa, 2\$00.
D. Maria José da Costa Marques, \$50.
Madame Luísa Carvalho, 1\$00.
Dr. Julio Henriques, 2\$50.
D. Maria do Carmo Forjaz de Gusmão, 2\$00.
D. Maria de Gusmão Gaivão, 2\$00.
D. Angelica d'Abreu Campos, 3\$00.
D. Maria Justina Jorge Diniz, 5\$00.
D. Maria Amelia de Souza Pires, 5\$00.
Condes do Ameal, 10\$00.
D. Amalia Freire, 5\$00.
D. Maria Rita Cabral, 2\$50.
D. Emilia Stockler de Castro, 1\$00.
Dr. Bernardo Xavier Freire, 10\$00.
D. Carlota Freire d'Andrade e Franco, \$50.
D. Ermelinda Pais da Costa Alemão, 5\$00.
D. Maria da Piedade Canais de Mariz, 2\$00.
D. Palmira da Cunha, \$30.
D. Magdalena da Cunha Nogueira Lobo, \$30.
Padre Joaquim Mendes, 5\$00.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Reunião das comissões de socorros. Resoluções. Outras noticias.

Donativos colhidos pela comissão do commercio, entre as classes commercial e industrial:

Transporte.....	1.160\$00
Agencia do Banco de Portugal.....	50\$00
E. C.....	40\$00
Francisco Vilaça da Fonseca.....	20\$00
Rafael dos Santos e Silva.....	30\$00
Antonio da Silva Braga.....	10\$00
Medina, Amado & C.ª, Limitada.....	20\$00
Dr. Simões de Faria.....	10\$00
Manuel Gaspar.....	10\$00
Dr. de Andrade.....	10\$00
Dr. Felício & Paiva.....	10\$00
Francisco Joaquim da Costa.....	10\$00
Francisco Cruz.....	10\$00
Dr. Machado Feliciano.....	10\$00
Dr. Mateus Fernandes.....	10\$00
TOTAL.....	1.410\$00

As comissões continuam activamente colhendo donativos, pon-do as pessoas que receberem o correio folhas da subscrição, enviadas pela comissão executiva de socorros, remetê-las para a sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra com a indicação das quantias com que subververem, ou fazer, pelo telefone, qualquer comunicação nesse sentido, das 12 ás 16 e das 19 ás 22 horas.

Como se vai proceder imediatamente á distribuição de socorros, seria de alta conveniencia que os medicos, farmaceuticos, enfermeiros, parocos, etc., que coleccionam doentes com precisão de socorridos ou familias dos já doentes que vivem em manifesta miseria, enviem ás comissões os seus nomes e moradas, afim de

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje, o sr. José da Silva Louro. Amanhã, o sr. Alfredo Victor Salema Vaz.

Doentes

Têm estado doente o nosso presado amigo sr. Francisco da Fonseca, digno secretario da administração do concelho.

Ds ultimos acontecimentos

Deram ontem entrada na Cadeia Nacional desta cidade, os seguintes presos:

Anibal Pais de Brito, Cassiano Antunes Neves, Cezar Augusto Anjos de Deus, de Santa Comba Dão.

Alfredo de Sousa e Silva, Antonio José Gonçalves, José Tomaz da Fonseca, ex-senador; Antonio Ferreira Barbosa, dr. Bazilio Lopes Pereira, Serafim Lopes Pereira, Antonio Duarte Baptista e José Nunes Cordeiro, de Mortagua.

Em Santa Comba Dão tambem foi preso o sr. José d'Asunção, que não poud seguir para esta cidade, por se encontrar enfermo.

Da Figueira da Foz veio preso para esta cidade, encontrando-se na 1.ª esquadra, o sr. Manuel Jorge da Cruz, director da Voz da Justiça.

O capitão medico sr. dr. Custodia Pezza foi á Figueira da Foz examinar alguns individuos que, tendo sido presos, ainda não se tinham apresentado á autoridade por motivo de doença. Entre esses presos conta se o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, ex-senador.

Nesta cidade foi preso o sr. José Custodio Nogueira, daqui, em casa de quem foram apreendidas três mochilas completas do exercito.

No Choupal foram encontradas, enterradas, 3 espingardas Mauser.

Fornecimento de generos

Tem de se estudar outro modo de fazer a distribuição dos generos de consumo fornecidos pela Camara, porque o publico nao pode perder horas e dias até á espera que lhe vendam um pouco de assucar ou de farinha.

O serviço é feito morosamente por defeito do pessoal ou por outro motivo que ignoramos.

Não compreendemos o motivo porque seja preciso gastar tanto tempo para trocar um cartuxo de assucar por dinheiro; mas a verdade é que se reunem nos postos de venda centenas de pessoas, muitas delas vindas de madrugada das povoações rurais, e que só passadas muitas horas conseguem ser servidas.

Quantos vão para ali com saude e vão dali doentes por terem apanhado sol ou chuva!

Semilhante serviço é pessimamente feito e exige prontas providencias.

Escola Brotoro

Até que enfim vai ser dotada a Escola Industrial e Comercial Brotoro com a importancia de 50 contos destinados á continuacão das obras do seu novo edificio, cuja mudanca para o predio onde está a Direcção das Obras Publicas se não tem feito por falta de verba para essa despesa.

Estimamos muito que este assunto se ache resolvido e que dentro de pouco tempo vejamos recommear essa obra e efectuada a mudanca da Escola para o edificio que lhe foi destinado.

Falta de arroz

Tem havido em Coimbra grande falta de arroz, o que se não dá em muitas terras dos concelhos limítrofes—Condeixa, Montemor, Figueira e Soure.

Afirmam-nos, porém, que não se daria esta falta se não puzessem impedimento á venda de grande quantidade de arroz que o sr. João Vieira Lima possui e que chegava muito bem para abastecer durante algum tempo este concelho.

Sabido que o sr. Vieira Lima

tem essa grande porção de arroz para descascar, logo aqui compareceram officiais da Administração Militar para tomarem conta dele para o exercito. O sr. Vieira Lima opoz se a isso, por ter esse genero em sua casa legalmente.

Se desistirem de tomar conta do arroz, será este posto á venda em Coimbra por preço razoavel, mas dado o caso que fiquem com ele, Coimbra continuará a sentir a falta deste genero de primeira necessidade.

Com a Sociedade de Merccearias, succedeu caso identico, mas esta teve de ficar sem o genero que chegaria para algumas semanas para toda a Coimbra.

Chamamos para este facto a atenção da Camara, afim de tomar as devidas providencias.

Venda de leite

Afim de reprimir os abusos ultimamente cometidos pelos vendedores ambulantes de leite, o illustre governador desta cidade, general sr. Tamagnini de Abreu, determinou que fossem estabelecidos os seguintes postos de venda: em Celas, Praça da Republica, Arcos do Jardim, Largo do Castelo, Largo da Sé Velha, Largo Miguel Bombarda, Santa Clara, Praça do Comercio, Praça 8 de Maio, Casa do Sal e Montarroio.

O preço do leite será o mesmo que foi estipulado pelo governador civil deste distrito: leite de vaca, \$18; dito de cabra, \$16; dito desnatado, \$09. Nas leiteirias acrece mais \$02 em litro.

Bem haja o illustre general que, atendendo a uma justa reclamação que lhe foi feita pelos habitantes da cidade, immediatamente usou medidas para reprimir a especulação feita pelos vendedores de leite, que chegava a ser um verdadeiro crime.

No dia 10 do corrente realisa-se, no Governo Civil, a eleição dos vogais do Conselho Regional do Centro.

Obituario

Dos quartos particulares do Hospital da Universidade, onde faleceu no sabado, foi no domingo trasladado para o cemiterio da Conchada, o sr. Francisco Xavier da Mota, aspirante a officio de cavalaria 8, natural de Ponta Delgada.

O ataudado inditezo militar foi conduzido da Sé Cathedral num armão de artilharia, tirado a 3 parelhas, encorporando-se no funeral, além do Reitor da Sé, uma força de capitão de cavalaria 8.

A passagem do feretro, um terço de cornetas executou um sentido toque de continencia.

A chave do ataudado foi conduzida pelo sr. dr. Filomeno da Camara.

Em Celas, faleceu a estremosa esposa do sr. Guilherme Moura Vieira, considerado tipografo da imprensa da Universidade.

Tambem em Celas faleceu a sr.ª D. Maria da Luz Ferreira, a estremosa esposa do nosso presado amigo sr. Adriano da Silva Ferreira, mãe do sr. Joaquim da Silva Ferreira, digno chefe de secção da Relação de Coimbra.

Sentimos dolorosamente a morte da saudosa senhora que tão profundamente feriu o coração da familia que tanto a estremeceu.

Em Cernache faleceu o sr. Manuel Cardoso dos Santos, irmão do nosso presado amigo e importante proprietario daquela localidade, sr. Francisco Cardoso dos Santos.

As familias entuladas as nossas sentidas condolencias.



MARIA DA LUZ FERREIRA FALECEU

Adriano da Silva Ferreira, seus filhos, genros e netos participam o falecimento de sua esposa, mãe e avó

Maria da Luz Ferrelra,

cujos funerais se realisa hoje, pelas 16 horas, de sua casa, em Celas, para a igreja e desta para o cemiterio.

Pedem ás pessoas das suas relações e amigas a sua compareaencia a este acto o que desde já agradecem.

Coimbra, 5 de Novembro de 1918.

Agradecimento

João da Fonseca Plangana, Maria Adelaide Feiteira e Joaquim dos Santos agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua saudosa Esposa, Mae e Cunhada Elvira Plangana.

Coimbra, 2 de Novembro de 1918.

"LATINA,"
 Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)
 SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
 SÉDE PROVISORIA: Capital: 2:000.000\$
 Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA 2 Milhões de Escudos
 (A S. Paulo) AGENCIAS EM TODO O PAIZ
 Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Serviço de subsistências EDITAL
 A Direcção do Celeiro Municipal convida os proprietários de Merccearias e Padarias do Concelho a enviar a esta Repartição com a urgência possivel, até ao dia 9 do corrente, a nota do seu consumo mensal (venda a retalho) de arroz e farinha de trigo, para lhes serem entregues as respectivas guias de abastecimento.
 Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 1 de novembro de 1918.

O Presidente da Direcção,
 Dr. Eusebio Tamagnini.

SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS EDITAL
 A Direcção do Celeiro Municipal de Coimbra faz publico que, tendo-lhe sido assegurado o abastecimento de arroz pelos Delegados da Direcção Geral dos Abastecimentos em serviço no distrito de Coimbra, se vai proceder á distribuição das senhas de consumo com o racionamento estabelecido por lei (1 kilo por pessoa e por mês).

As senhas, que são gratis, podem ser requisitadas, pelo chefe de familia, na Repartição de Abastecimentos, Patio da Inquisição. Mais faz saber que o preço legal de venda a retalho do arroz é de \$42 por kilo e que o referido artigo se encontra nas mercearias e nos postos de venda do Celeiro Municipal.

Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 4 de Novembro de 1918.

O Presidente da Direcção do Celeiro,
 (a) Dr. Eusebio Tamagnini.

SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS EDITAL
 A Direcção do Celeiro Municipal de Coimbra informa os proprietários das mercearias que a venda a retalho do arroz que lhes for distribuido por este Celeiro, só poderá fazer-se em troca de senhas de consumo.
 Nesta conformidade só lhes serão feitas novas requisições, depois de apurada a venda das requisições anteriores.
 Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 4 de novembro de 1918.

O Presidente da Direcção do Celeiro,
 (a) Dr. Eusebio Tamagnini.

ANUNCIO (2.º anuocio)
 Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio que este assina, correm editos de trinta dias citando os interessados Abilio dos Santos, Florinda de Jesus e Delfina de Jesus, viúvas, José Maria, Mabilia de Jesus e marido Antonio Maria Pereira e José dos Santos, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe e avó, Maria José da Luz, que foi da Lameira do Paço, estando aqueles interessados ausentes em parte incerta no Brazil.
 Escrivão do 4.º officio,
 Artur de Freitas Campos
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes,

Antonio Fernandes & Filho
 50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
 Realizam toda a especie de operações bancarias
 COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
 Depósitos á ordem e a praso

"A COLONIAL,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havanaza)

Participação
 Coimbra, 17 de Outubro de 1918.
 Ex.º Sr.
 Temos a honra de comunicar a V. Ex.ª que, de comum acordo, dissolvemos a sociedade que nesta praça girava sob a firma
Donato & C.ª, Sucessores
 ficando a cargo do primeiro signatario todo o seu activo e passivo, sob o titulo de **Donato & C.ª, Sucessor**.
 Com toda a consideração sòmos
 De V. Ex.ª
 Att.ºs Ven.ºs e Obgd.ºs
 (a) João Matheus Fernandes
 (a) Antonio de Oliveira Lemos

Coimbra, 17 de Outubro de 1918.
 Ex.º Sr.
 Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que tomei a meu cargo, sob o titulo
Donato & C.ª, Sucessor
 todo o activo e passivo da antiga Farmacia e Drogeria **Donato & C.ª, Sucessores**, por virtude da dissolução amigavel desta firma.
 Ouso esperar de V. Ex.ª a fineza da continuacão das suas presadas ordens, porquanto a mesma orientação presidirá a todos os trabalhos da casa.
 Com toda a estima, sou
 De V. Ex.ª
 att.º Ven.º e Obrig.º
 João Matheus Fernandes

Arvores frutíferas
 De todas as variedades vende a **COMPANHIA HORTEICOLA COIMBRIGENSE**,
 Quinta da Tapada COIMBRA
 As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.
Catalogo gratis

Bacalhau!!!
 Vende-se a \$75 o quilo
Nova Casa de Viveres
 Rua do Corvo n.º 14 e 16.

Arrematação (2.ª publicação)
 No dia 24 do proximo mês de novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal judicial desta cidade de Coimbra, se ha de proceder, em hasta publica, no inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de José Vieira, solteiro, morador que foi no lugar dos Palheiros freguezia de Santo Antonio dos Olivais e em que é cabeça de casal Maria Florinda, viúva de Florindo Craveiro, do mesmo lugar e freguezia, á venda de uma casa de habitação com um bocado de terra pegada naquele lugar dos Palheiros, da referida freguezia, indo á praça no valor de 200\$00, sendo toda a contribuição de registro por titulo oneroso paga por inteiro á custa do arrematante. Pelo presente são citados para assistirem á arrematacão quaisquer crédores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.
 Coimbra, 15 de Outubro de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Despedida
 Ausentando-me de Portugal e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas do meu conhecimento faço-o por este meio e ofereço o meu limitado prestimo em Mossamedes, Africa Ocidental Portuguesa.
 Norberto Pais Mamede.

Fabrica Mondego
 Produtos industriais de madeira de salgueiro branco
 Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
 Coimbra — Ceira — Portugal
CIMENTO (Tejo)
 VENDE:
Antonio Maia

ANUNCIO (1.ª publicação)
 Por sentença de 10 de tubro do corrente ano, transitou em julgado, e processo de curadoria de tiva dos bens do ausente, correu nos termos pelo rio do escrivão do 2.º officio requerimento de D. Ermeo Olimpia Xavier Pereira Maria dos Prazeres Rodrigues, autorizadas por maridos, residentes no freguesia de Cernache, comarca, foram as mesmas querentes habilitadas a receber e tomarem conta, prévio inventario, mas caução, dos bens que peciam ao ausente Benjamin Xavier Pereira e dos atualmente lhe tenham vindo, correndo por isso, tos de 4 mezes, a conta segunda publicação do reativo anuncio, para os efeitos no disposto na 2.ª parte art. 63.º do Código Civil, § unico do mesmo artigo, § 2.º do art. 407.º do Código Processual Civil.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes
ANGARIADOR DE SE
ROS precisa-se. Bom missão. Carta a esta redacção as iniciais T. V.
CRIDA DE SALA. Precisa-se dum que saiba do mister e que dê as melhores formações.
 Nesta redacção se diz.
EMPREGADO DE FARMACIA. Precisa-se com competencia para villa proxima Coimbra.
 Nesta redacção se diz.
LIÇOES de Rudimentos Piano. — Harmonia. — paração para o curso do Conservatorio. — 3 distincões neste Cesar Maghiano — Rua S.ª Bandeira, 15 1.º.
MOTOCICLETE. Venha Indian 9 H.P. em de nova. Casa Fonseca, rua conde da Luz, 43.
MADEIRAS PARA PIANO. Ha para venda guns milheiros de paus de gueiro branco, em predios dos á borda do rio Mondego perto da estação de Formosa. Trata-se em Coimbra, do Comercio, n.º 4.
PIANO. Vende-se, vertice para estudo. Praça da Republica, 30.
PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos. Rua Sá da Bandeira, 15.
PINHEIROS Vendem-se grandes junto da Estação da Beira com facil transporte para a Raiva.
 Nesta redacção se informa.
SUB-ARRENDA-SE. Já por \$500 mensais, casa com 6 divisões sobrado amplo para arrumações. João Cabreira. Não tem es para a rua.
 Trata-se na rua Ferreira, n.º 110 — Coimbra.
VENDE-SE uma quinta 500 arvores de fructo, videiras, 300 oliveiras e terra canalizada para casa.
 Para tratar com seu Augusto Pais Martins dos Santos em Celas.
VENDE-SE uma casa em local e com passageo electrico á porta. Tem 20 sões, agua e gaz canalizada todas as casas. Para tratar Augusto Pais Martins dos Santos em Celas.
Figueira da Foz
Grande Hotel Lisboa
 Com autorisação do senhores trespassa-se este antigo e actual hotel com todo o seu mobiliario e mais adornos.
 Para mais esclaircimentos, rigir-se a Vicente Paramos, proprietario do Grande Hotel Lisboa.
 Caldas da Rainha

HERMAMO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telef. 475. Coimbra: Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Sede de seguros A BEIRA

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Camara Municipal

Antigamente, mas não vai isso ha mais de quinze anos, eram enviados para a imprensa local extractos das sessões da Camara, e assim andava o publico ao corrente do que ali se resolvia. Este assunto, que á primeira vista pode parecer de pouco interesse, tem sempre quem dele queira ter conhecimento, uns por interesse proprio, outros para saber como os membros da Camara resolvem os varios assuntos que lhes compete e administrar as finanças municipaes.

Ha muito tempo, porém, que os jornais deixaram de publicar os extractos das sessões da camara deste concelho, ficando os municipaes sem ter conhecimento do que ali se passa e ali se resolve, hã esta que temos ouvido censurar com justificada razão. No tempo da presidencia dos sr. drs. Dias da Silva e Marnoco Sousa, cada vez mais de saudosa memoria, meia hora depois de acabar a sessão recebiamos na nossa redacção o extracto do que se havia resolvido, e tão importante se considerava este assunto, que chegamos a ter assinantes unicamente para andarem ao facto das resoluções camarárias.

Isso foram bons tempos. Agora não se sabe o que se passa nas sessões da Camara, se resolvem bem ou se resolvem mal e a razão porque tomam certas deliberações. A informação ao publico das deliberações da Camara em todas as vantagens, até mesmo pela conveniencia de tornar conhecidas as arrematações, concursos, etc.

Al vai um caso bem recente que nos vem dar razão. Ha dias a Camara tomou a resolução de reduzir as carreiras dos electricos. Logo se levantaram reclamações, perguntando uns aos outros o motivo de semelhante resolu-

ção. A camara era acusada de prejudicar o publico. Nenhum jornal, que nós o sabemos, veio dizer o motivo dessa resolução, porque a informação tinha saído assim da Camara, limpa e seca, com todo o laconismo. Andamos muito tempo para saber as razões que levaram a Camara a tomar essa deliberação, até que nos vieram dizer, que a falta de carvão e de lenha os obrigava a fazer essa economia. Não era propriamente a falta de lenha, mas de carros para a transportarem. E assim estava a Camara justificada.

Tem a Camara sido acusada de ter nomeado o pessoal para a Repartição de Abastecimento, ao qual pagou durante muito tempo sem que ele tivesse que fazer. Alguem nos afirmou que essas nomeações foram determinadas por ordem do governo para haver empregados logo que o Celero Municipal fosse abastecido, o que podia dar-se dum momento para outro.

Importou-se por ventura a Camara com a campanha que ai se levanta contra ela por causa das nomeações? Não. Poz-se ao silencio, como não fazendo caso da opiniao publica, das reclamações e queixas dos municipaes, a quem se não pode negar o direito a saber o que se passa e o que a Camara resolve.

Queremos com isto mostrar que a Comissão administrativa municipal faz muito mal não fornecendo á imprensa o extracto das suas sessões e a razão de certas deliberações. Assim evitaria muitas vezes que a accusassem indevidamente e o publico andaria ao corrente dos importantes assuntos do municipio, entregues presentemente a uma Comissão em que não faltam competencias.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Donativos colhidos pela comissão do commercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	1.410\$00
Amado & C.ª Limitada	20\$00
Amel Marques	20\$00
Grandes Armazens do Chiado	30\$00
Trigueiros da Silva & C.ª	20\$00
Antonio Augusto Neves	20\$00
Antonio Mateus	20\$00
Antonio Canilho	10\$00
Antonio Gorcia dos Santos	10\$00
Alves Vieira da Costa	10\$00
Maria Mata & C.ª	10\$00
André da Silva Neves	10\$00
Antas Guimarães	10\$00
Armando Pereira da Silva	7\$50
Antonio Maria da Cunha	5\$00
Antonio Gomes Simões	5\$00
Armando Godinho	5\$00
Total	1.622\$50

As comissões angariadoras de donativos proseguem activamente seus trabalhos. Por sua vez, as comissões central e as auxiliares das freguezias reúnem-se to as quartas e sabados na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, pelas 20 horas, para resolverem todos os assuntos que se andam com a distribuição dos socorros. As pessoas a quem foram enviadas pelo corteio folhas da subscrição, pede-se a fineza de as meterem com urgencia para a sede da Sociedade, fazendo a indicação das importancias com que sejam subscriver, ou transmitirem pelo telefone, qualquer comunicação nesse sentido, das 12 h e das 19 ás 21 horas. As comissões das respectivas freguezias é que devem ser enviadas todas as informações relativas a pessoas epidemiadas que carecem de socorros, ou que, por qualquer circunstancia atendivel, este-

Ecos da sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Antonio Luiz de Figueiredo.
Amanhã:
Dionisio Soares Pinto de Mascarenhas
Antonio Dias de Carvalho

Doentes
Está, felizmente, melhor da gripe o sr. José dos Santos Ferreira, tenente da guarda republicana.

Dr. Costa Pinheiro
Foi nomeado governador civil do distrito de Aveiro o nosso respeitavel amigo sr. dr. Costa Pinheiro, que ha muitos anos reside em Coimbra, onde é justamente considerado pela excelencia do seu caracter, possuindo outros predicados que muito contribuirão para o bom desempenho do alto cargo em que acaba de ser investido. Felicitamos calorosamente s. ex.ª.

Companhia de seguros MINERVA
Esta florescente Companhia celebrou ante-onhem o primeiro aniversario da sua fundação. Os seus empregados dos escritorios quiseram promover uma festa de surpresa aos seus directores. Tive ela um caracter puramente particular pois que, os seus directores occupando todo o seu extenuante labor ao desenvolvimento e progresso da Minerva, estavam completamente despreocupados desta data e, por isso ella passaria esquecida. Mas tal não sucedeu. Os seus empregados, cheios de entusiasmo, esperavam ansiosos este dia coihendo elementos e dispoendo a surpresa. Eii-lo chegado, o 5 de Novembro. Os escritorios da Minerva, apparecem, como que por encanto, revestidos de gala. Flores sen conto dão-nos um perfume nas salas dos escritorios. Palméiras, dispostas com gosto, en-

vem escudos com as duas datas, 5-11-917 e 5-11-918 assim como as chapas-escudos da Minerva.

No gabinete da Direcção estava tudo disposto com muita arte e gosto, assim como no gabinete do Secretario sr. dr. Pedro de Sande Mexia Ayres de Campos Vieira da Mota, a quem os empregados tambem quiseram prestar homenagem de gratidão pela maneira delicada e constante dedicação que tem por todos.

Nestes dois gabinetes predominavam os damascos e estafetas de fino gosto que a Havaneza Central, gentilmente, pôs á disposição dos promotores da festa. A maneira que iam chegando os homenageados eram esperados ao cima da escada, que dá accesso aos escritorios, pelos empregados e, ai, eram felicitados. A surpresa originava-lhes a emoção. Abraçando os seus empregados, agradeciam-lhes, reconhecidamente, em seu nome e no da Minerva, aquella tão simpatica festa.

O sr. secretario da companhia ofereceu uma taça de champagne ao pessoal dos escritorios e aos seus directores, brindando sua ex.ª em nome dos empregados, aos directores da Minerva e pelo seu desenvolvimento. O sr. dr. Porfirio Novaes, em nome dos seus colegas de direcção, agradece e, comovidamente disse palavras que a todos enterneceu.

O fotografo Tinoco foi convidado pelos directores a fotografar todas as secções dos escritorios, e assim terminou aquella simpatica festa.

Subscrição a favor dos orfanos de Coimbra, victimas da epidemia:

Transporte	44\$00
José Augusto Borges de Oliveira	10\$00
A. J. S. V.	5\$00
Total	54\$50

BANCO DE SEGUROS Filial em Coimbra R. Ferreira Borges, 122-2.º

Emprestimos
Transferencias de Fundos
Construções de predios
Educação de creanças
Pensões a noivas e viúvas
Seguros de vida
Seguros terrestres
Seguros maritimos
Seguros contra fogo, etc.

Quaesquer informações dão-se nesta Filial que por estes dias fará a sua inauguração.

Recenseamento militar
A comissão de recenseamento militar para o futuro ano de 1919, ficou assim constituída:
João Nunes Vicente, Augusto da Cunha, João Ribeiro Arrobas, José Antonio Gomes dos Santos, effectivos.
Carlos Maria Mesquita, Francisco Joaquim da Costa, Antonio Correia dos Santos e Joaquim dos Reis Gomes.

Cartas á Esfinge

XXXIV
TOIROS
Toiros, minha Esfinge, toiros! O que irá pensar quando eu lhe vier falar de toiros? Póde-lhe surgir logo ao espirito a evocação duma corrida, plena de cores, de gritos, de torvelinhos, de poeira e de sol. Deve-lhe ser desenhada na imaginação a grande arena circular das praças de toiros quando, pelos dias de festa, toda ella regorgia de multidões estridentes e nervosas, na anciedade brutal de ver o combate dos homens e das feras.

Mas, sobretudo, o que esta palavra toiros lhe recorda logo, decerto, é a Espanha, a patria justamente, dessa imensa orgia pagã de destruições e de ruídos, em que explende o sol claro da força e domina o culto todo fisico das musculaturas. E' que, de facto, o nosso visinho iberico é a nação privilegiada para os que deles se occupam. Ser toureiro entre nuestros hermanos — é quasi ser ministro. As apoteoses feitas ao Gallito valem bem as apoteoses feitas a Moura. E ainda agora, muito recentemente, quando Juan Belmonte, o diestro famoso, regressou da America, trazendo consigo, romanticamente, uma rapariga yankee que o tinha prendido ao seu encanto moreno, e com quem casou — toda a imprensa madrilena, mesmo a mais impecavel, e severa, poz no fundo as aventuras sentimentais do torador até á sua volta, collocando em segunda plana ninarharias como a politica interna, a guerra europea, a questão economica... y muchas cosas más... E' claro — antes que tudo, Belmonte. Antes de tudo, o habilitissimo lidador de toiros.

Se eles até chegaram a formar, do outro lado da fronteira, uma vasta dinastia de toureiros, com os nomes dos principais capinhos, espadas e moços de forcado que se tem destacado em Espanha, atravez os tempos!...

Ah! Mas porque lhe estou eu a falar em toiros? Já sei — primeiro é para lhe recomendar essa pungente novela de Ibañez, que tão poucos conhecem e é das obras mais vigorosas do titanesco romancista de La Catedral: Sangre e Arena.

E' todo passado entre toureiros o enredo, e tão vigoroso, tão sugestivo, tão impressionante o estilo que se sente em Blasco mais que o folego dum escritor que pinta uma scena nacional, um homem que incarna e procura traduzir a alma brutal e amorosa, latejante e suave, impetuosa e doce, ao mesmo tempo, da sua patria admiravel.

Mas o segundo motivo para lhe falar em toiros? Ah! E' muito simplesmente, muito tristemente por causa duma mulher. Imagine que, no outro dia, li, num telegrama que uma rapariga espanhola se foi oferecer para toureira!... Ha-de concordar comigo — não é verdade? — que é inadmissivel, insuportavel, uma diestra, em meio da arena, exibindo os seus queieiros, passeando as suas contrações, sob os olhares avidos e brutalizadores de mil creaturas sem delicadezas e sem contemplações.

Banco Nacional Ultramarino SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Francez 4% 1918

Juros de 4%, ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80% Liberado — 71,70% Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65%

Garantido de qualquer conversão

durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

Recetas camarárias

Os impostos municipaes indirectos renderam no mês findo 5.946\$77, menos 285\$31 que em igual mês do ano anterior.

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição do dia 4

1.º officio: Embargos ao depósito, requerido por José Teixeira Bastos e mulher, residentes em Cernache, contra Manuel de Campos Povoas, residente na Ribeira de Casconha. Advogado, dr. Fernando Lopes.

5.º officio: Embargos ao depósito, requeridos por José Teixeira Bastos e mulher, residentes em Cernache, contra José Dias Frade, residente na Ribeira de Casconha. Advogado, dr. Fernando Lopes.

DISTRITO CRIMINAL

Pelo crime de furto responderam ontem José Dias e Antonio Bela, sendo condenados, o primeiro em 6 meses de prisão correccional e 3 meses de multa a 10 centavos; o segundo em 12 meses de prisão correccional, 6 meses de multa a 10 centavos e custas e selos do processo.

Abuso que deve acabar

Noyamente insistimos com a Comissão Administrativa Municipal para providenciar afim de não permitir que os vendedores do mercado vão para ali depois das 9 horas, pois acontece que muitas pessoas se não podem ali abastecer de generos se não depois das 10 horas, que é quando muitos vendedores para ali vão.

E' uma pratica que só se vê em Coimbra e que deve acabar por varios inconvenientes.

Basta uma postura ou até mesmo uma proposta determinando não se admitirem ali a vender as pessoas que se apresentarem depois das 9 horas.

Boletim da Faculdade de Direito

Recebemos os n.ºs 37 e 38 do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Constituem um grosso tomo de 108 paginas, e contém dois estudos doutrinarios, um do dr. Pinto Coelho sobre a *Theoria Juridica da letra*, outro do dr. Manuel Paulo Merêa sobre *Condição Juridica dos filhos illegittimos*. Seguem tres comentarios criticos, um do sr. dr. Guilherme Moreira a uma sentença do juiz de direito, sr. dr. Pinto de Rezende sobre abertura de mina, outro do sr. dr. Alberto dos Reis a uma sentença do sr. dr. Gonçalves Pereira sobre *consignação em depósito*, outro do sr. dr. Magalhães Colaço a um decreto sob consulta do Supremo Tribunal Administrativo sobre *providencias para as colonias, apreciação sentenciosa*.

Seguem numerosos sumarios de decisões judiciais, noticias necrológicas dos srs. drs. Aires de Gouveia (Arcebispo de Calcedonia) e Fernandes Vaz, e na secção de *Varias*, as notas relativas á população academica da Faculdade de Direito de Coimbra e aos exames de Estado nela realizados na ultima epoca.

Uma vergonha!

Ha anos — não sabemos quantos porque já lhe perdemos a conta — que foram demolidos dois predios á Estrela sem que até agora se fizesse a terraplenagem do terreno, que serve de vasadouro publico!

Quem por ali passa e vê o estado em que aquilo está ha tanto tempo não pode deixar de reconhecer o zelo que ha por estas coisas!

Ora quando se não faz uma obra destas que não custará mais de 20 ou 30 contos, o que poderá esperar-se doudras obras em que se vai falando e que custariam muitas dezenas de contos!

Venda do leite

Estão funcionando com bastante regularidade os postos de venda do leite creados pela Comissão Administrativa do Município de Coimbra, de harmonia com os planos do illustre governador civil de Coimbra sr. capitão Luiz Alberto de Oliveira.

O general comandante da divisão prestou todo o auxilio a estas medidas tendentes a reprimir os abusos cometidos pelos vendedores do leite.

Obituario

Faleceram nesta cidade os srs. João Rodrigues Paixão, pai do capitão farmaceutico sr. Manuel Rodrigues Paixão, e João Gomes, pai dos srs. João Gomes Junior e Saul Gomes, industriais desta cidade, e sogro do sr. José de Sousa, empregado bancario.

Pelo falecimento, em Lisboa, de seu sobrinho sr. Antonio José Correia, secretario da Circunscriçao da Ganda, Benguela, está de luto o nosso presado amigo sr. Lourenço Augusto Esteves Martins, distinto professor de desenho desta cidade.

Em Grenoble (França) faleceu ha dias o sr. Dr. Alberto Guedes Coutinho Garrido, que tomou capêlo na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1866. Era parente proximo do sr. dr. Antonio Garrido, distinto advogado desta cidade.

As familias entufadas as nossas sentidas condolencias.

Figueira da Foz

Grande Hotel Lisbonense

Com autorisação do senhorio trespassa-se este antigo e acreditado hotel com todo o seu mobiliário e mais adornos.

Para mais esclarecimentos dirigirse a Vicente Paramos, proprietario do Grande Hotel Lisbonense.

Caldas da Rainha.

CIMENTO (Tejo)

VENDE:

Antonio Maia



A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do pais.

Juiz de Direito Civil da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de direito civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando Manoel dos Santos Calhau Junior e mulher Maria dos Santos Calhau, ausentes em parte incerta do Brazil para na qualidade de interessados no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de seu pai e sogro Manoel dos Santos Calhau, casado, morador que foi no lugar e freguesia de Taveiro em que é inventariante a viuva do falecido, residente no mesmo lugar Maria Bicôa, assistirem a todos os seus termos até final e bem assim na qualidade especial de conferentes prestarem o competente juramento na 2.ª audiencia posterior ao praso dos editos e apresentarem até á 1.ª audiencia seguinte a relação de bens a conferir em conformidade com o § 1.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil.

As audiencias na comarca de Coimbra fazem-se todas as 2.ªs e 5.ªs feiras de cada semana não sendo dias feriados porque neste caso se observam as formalidades legais e sempre por 11 horas no respectivo tribunal situado na Praça 8 de Maio de Coimbra.

Escrivão do 5.º cartorio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Por sentença de 10 de outubro do corrente ano, que transitou em julgado, e no processo de curadoria definitiva dos bens do ausente, que correu nos termos pelo cartorio do escrivão do 2.º officio a requerimento de D. Ermelinda Olimpia Xavier Pereira e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, autorizadas por seus maridos, residentes no lugar e freguesia de Cernache, desta comarca, foram as mesmas requerentes habilitadas a receberem e tomarem conta, com prévio inventario, mas sem caução, dos bens que pertenciam ao ausente Benjamim Xavier Pereira e dos que atualmente lhe tenham sobrevivendo, correndo por isso, editos de 4 mezes, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, para os efeitos no disposto na 2.ª parte do art. 63.º do Codigo Civil e no § unico do mesmo artigo, e no § 2.º do art. 407.º do Codigo Processo Civil.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfectamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depósitos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.

Caixa de 50 velas 25500. Meia caixa de 25 velas 15500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeccionadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, grêves, tumul-

tos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRA E VENDA: coupons, papels de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letas sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas
Telefonia 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefonia 278

Prevenção

Declaro para todos os efeitos que não me responsabilizo por nenhuma divida que façam em meu nome (isto sem nenhuma excepção) tanto posterior como anterior a este anuncio.

Coimbra, 5 de Novembro de 1918.

Antonio Braz dos Santos.

AJUDANTE DE GUARDALIVROS. Admite se com conhecimento e bastante pratica. Carta indicando habilitações, tempo de pratica, casas onde tem estado e ordenado que pretende á *Sociedade das Malhas, Limitada*, Avenida do Quilometro, Coimbra.

ACO. Vendem-se 110 kilos por 150\$00; é de 9 oitavos, e em barras cilíndricas, de 3 centímetros de diametro. Trata se em Montes Claros, quinta Raposo.

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa-se. Boa commissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centímetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

DINHEIRO. empresta-se sobre letras com bom fiador. Para tratar com G. Tinoco. Largo das Ameias, 10.

ESCARRADORES. Vendem-se 32 de ferro, quasi novos, próprios para repartições ou officinas. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO DE FARMACIA. Precisa-se com competencia para vila proxima de Coimbra. Nesta redacção se diz.

FARMACIA bem localizada, trespassa-se. Nesta redacção se diz.

LIC ES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distincções neste ano. Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

MOTOCICLETE. Vende-se Indian 9 H. P. em estado de nova. Casa Fonseca, rua Visconde da Luz, 43.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

MADEIRAS PARA PALITOS. Ha para vender alguns milheiros de paus de salgueiro branco, em predios situados á borda do rio Mondego e perto da estação de Formoselha. Trata-se em Coimbra, Praça do Comercio, n.º 4.

MAQUINISTA. Precisa-se um que saiba bem trabalhar com motor a gaz pobre na fabrica da cal ao Arco Pintado. Ordenado 1:500 diários.

PARA ESCRITORIO precisam-se dois praticantes de boas referencias. Informes nesta redacção.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos. Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

PINHEIROS Vendem-se 36 grandes junto da Estrada da Beira com facil transporte para a Raiwa. Nesta redacção se informa.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa-se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 31.

SUB-ARRENDA-SE uma sala rez-do-chão na rua Ferreira Borges, propria para escritório, consultorio medico ou de advogado. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE a Mercearia do Castelo, largo do Castelo, Coimbra. Está bem afreguesada. Para tratar com Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis. — Coimbra.

VENDE-SE casa com loja, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares, patios e quintal numa das principais ruas de Coimbra, propria para commercio, agencia de bancos e diversas habilitações. Nesta redacção se dão indicações.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

ANUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm seus termos uns autos de justificação para habilitação de herdeiro em que é requerente o bacharel João de Menezes Parreira, viuvo, proprietario de São Silvestre e requeridos o Ministerio Publico e incertos, nos quais autos o requerente pretende habilitar-se herdeiros de sua mãe Dona Maria Augusta Manique Parreira, também conhecida por D. Maria Augusta Manique, viuva, proprietaria e residente que foi nesta cidade de Coimbra, e falecida em quatro de Abril findo sem outros herdeiros, além do requerente.

Entre a herança da falecida encontra-se as seguintes obrigações de 90\$00 cada uma, da Companhia do Credito Predial Portuguez, sendo 4 do juro de 4,5 % com os numeros 11.164; 11.166; 11.168 e 11.170; 50 do juro de 5 % com os numeros 718 a 724, 11.395 a 11.399, 11.405 a 11.414, 11.426 a 11.428, 15.701 a 15.715 e 19.321 a 19.330; 4 de 6 % com os numeros 162.758, 162.759, 162.760 e 163.606, sendo de notar que as referidas obrigações de 4,5 % estão averbadas a favor de Dona Maria Augusta Manique Parreira e as restantes em nome de Dona Maria Augusta Manique.

E pelos mesmos autos correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do anuncio publicado no *Diario do Governo*, citando todas e quaisquer pessoas que se julgarem com direito a impugnarem a referida habilitação, para que façam até á terceira audiência, depois de acusada a citação, accusação que ha de ter logar na segunda audiência depois findos os trinta dias dos editos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas quintas feiras, não sendo feriados, porque sendo-os, se fazem nos dias immediatos no tribunal desta comarca sito á Praça Oito de Maio, pelas 11 horas.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Arvores frutíferas

De todas as variedades vende a **COMPANHIA HORTICULA COIMBRICENSE**, Quinta da Tapada COIMBRA. As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. **Catalogo gratis**

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc. **Ismael Simões & C.ª** Coimbra — Coira — Portugal

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo